

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 6 DE DEZEMBRO DE 2025

NÚMERO 22.905 • 26 PÁGINAS • R\$ 5,00

Pra cima, Brasil!

A Seleção Brasileira conheceu ontem os primeiros adversários que enfrentará na campanha rumo ao hexa na Copa do Mundo de 2026. Marrocos, Haiti e Escócia serão os rivais na primeira fase da competição, pelo grupo C, segundo o sorteio realizado ontem em Washington (foto). Presente na cerimônia comandada pela Fifa e pelos chefes de governo dos países anfitriões — Estados Unidos, Canadá e México —, o técnico Carlo Ancelotti chamou a atenção para a qualidade do time africano. "O Marrocos foi muito bem na última Copa do Mundo", alertou.



Grupo C



Brasil



13/6/26 Marrocos



19/6/26 Haiti



14/6/26 Escócia

PÁGINAS 19 E 20

Flávio Bolsonaro se lança ao Planalto e acirra polarização

A 10 meses da eleição, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou a pré-candidatura à Presidência da República. O filho mais velho do ex-presidente Jair Bolsonaro disse ter recebido a "missão" de

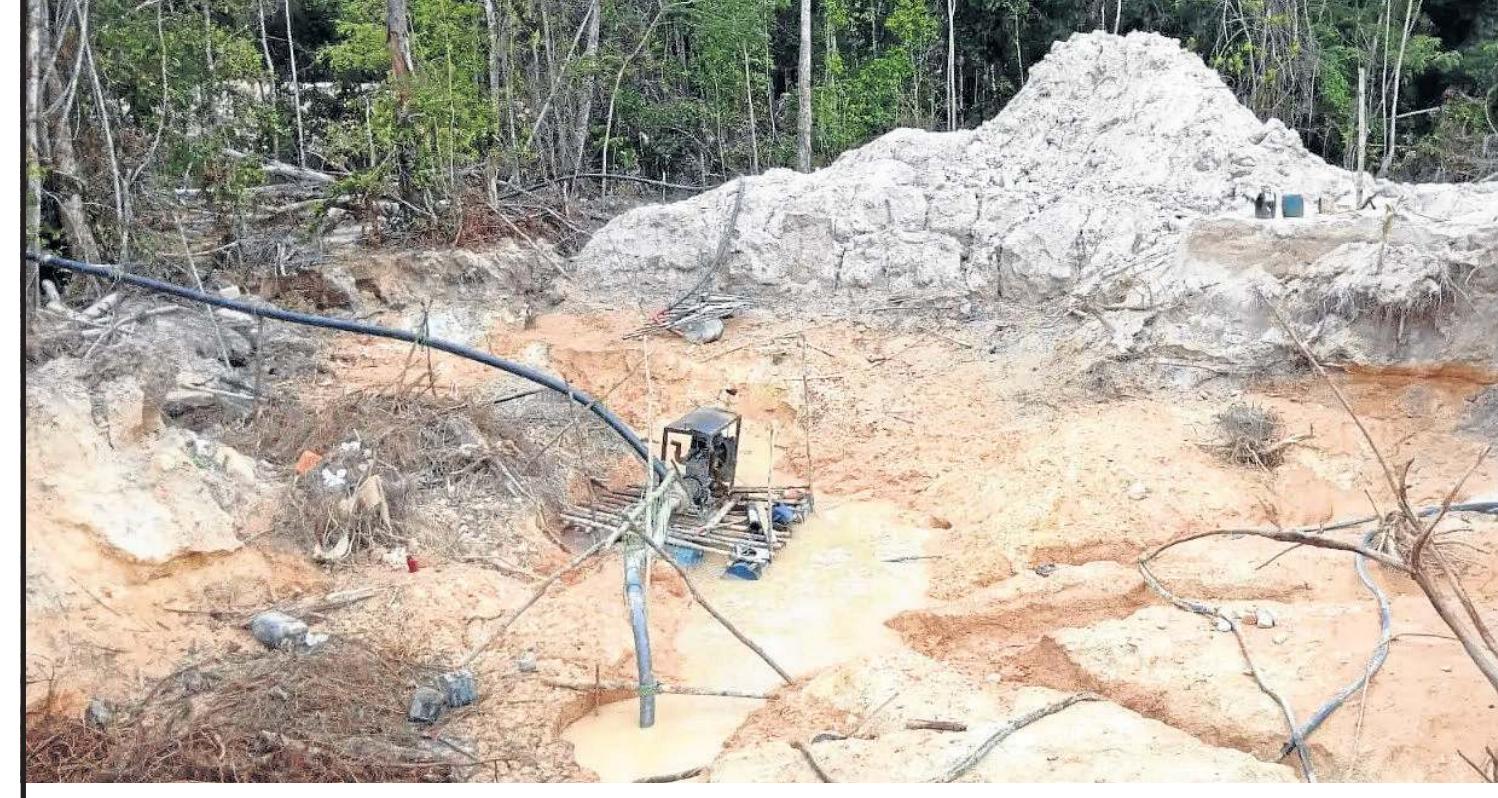
dar continuidade ao legado do pai. A intenção do parlamentar de concorrer ao Palácio do Planalto foi confirmada pelo PL e recebeu apoio de outros pré-candidatos da direita, como Ronaldo Caiado e

Romeu Zema, embora eles tenham reafirmado os próprios projetos eleitorais. Com o plano de Flávio, aumenta a probabilidade de o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, disputar a reeleição. O

mercado reagiu mal à decisão do clã Bolsonaro. A Bolsa de São Paulo registrou uma queda de 4,31% — a maior desde fevereiro de 2021 —, e o dólar teve alta de 2,28%, cotado a R\$ 5,43.

PÁGINA 4

Rede Xingu /Divulgação



Garimpo destrói área Kayapó

Na sexta reportagem da série *Terra do Meio: da Rio+20 à COP30*, a jornalista Cristina Ávila mostra que a corrida do ouro avança pela Terra Indígena Baú, onde vivem os Panará. "Tem trator escondido embaixo da mata, tá tudo estragado e está aumentando muito", denunciam os moradores. Segundo eles, há muitas clareiras e a água está contaminada. PÁGINAS 6 E 7

Senado pretende atualizar Lei do Impeachment

Em resposta à decisão monocrática do STF de restringir ações de impeachment contra ministros da Corte, o Senado se prepara para votar proposta que atualiza a Lei do Impeachment, de 1950. Os senadores pretendem deliberar alguns pontos sensíveis da legislação, como o quórum mínimo para aprovar abertura de processo contra magistrados do Supremo. Parlamentares também querem tratar de sabatinas.

PÁGINA 2

Pedro Mesquita/CB/D.A Press



Empresas abertas

Ao *Podcast do Correio*, o presidente da Abrasca, Pablo Cesário, mostrou o peso das empresas com capital negociado na Bolsa de Valores. PÁGINA 8

Divulgação



Tradição da gambira

Este fim de semana traz de volta a Feira do Troca, em Olhos d'Água, reunindo artesãos e feirantes numa experiência que tornou-se um patrimônio da cultura. PÁGINA 18

Benza vai ao Pelô

Grupo brasiliense de pagode, Benzadeus grava álbum na Bahia, reunindo cerca de 10 mil pessoas no Pelourinho, na primeira fase do projeto. PÁGINA 22



Correio lança Prêmio JK

Personalidades de vários setores que contribuíram para o desenvolvimento da capital serão homenageadas nesta terça-feira no auditório do TCU. PÁGINA 17

Desafio do PAS rumo à UnB

Primeira etapa do Programa de Avaliação Seriada será aplicada amanhã a 19.259 estudantes do primeiro ano do ensino médio. PÁGINA 16



Intercâmbio — De volta à capital após três meses no Reino Unido, estudantes do projeto Pontes para o Mundo foram recebidos com emoção pelas famílias. Em 2026, haverá mais vagas e destinos, garantiu o governador Ibaneis Rocha. PÁGINA 14

ISSN 1808-2661
9771808 266073

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 • (61) 99256.3846



PODER

Congresso ensaia pacote em resposta ao STF

Propostas são represálias à decisão do decano Gilmar Mendes de blindar magistrados. Um dos textos prevê a atualização da Lei do Impeachment; outro, pretende alterar os critérios de escolha de integrantes da Corte e instituir mandato fixo para ministros

» ALÍCIA BERNARDES
» IAGO MAC CORD

O Senado se mobiliza em retaliação à decisão do ministro Gilmar Mendes, decano do Supremo Tribunal Federal (STF), que limitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) a prerrogativa de pedir impeachment de magistrados da Corte. Uma das intenções da Casa é acelerar a tramitação de um projeto que atualiza a Lei do Impeachment, em vigor desde 1950. A articulação está sendo conduzida pelo presidente do Congresso, Davi Alcolumbre (União-AP), com apoio de líderes da oposição.

O texto apresentado em 2023, de autoria do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG), deve ser tratado como prioridade antes do recesso parlamentar. O projeto está na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), sob relatoria do senador Weverton Rocha (PDT-MA), e pode ganhar celeridade com o novo clima de confronto institucional.

Entre os pontos passíveis de serem incluídos na articulação estão a mudança no quórum para abertura de processos de impeachment e novas regras para a escolha e a permanência de ministros no Supremo, o que exigiria uma emenda constitucional.

Atualmente, a abertura de um processo pode ocorrer com maioria simples dos presentes, desde que haja ao menos 41 senadores em plenário, o que permite o avanço com apenas 21 votos. O STF, por outro lado, defende quórum qualificado de dois terços, o equivalente a 54 votos favoráveis.

Além disso, líderes discutem uma proposta de emenda à Constituição (PEC), de autoria do senador Carlos Portinho (PL-RJ), que altera os critérios de indicação ao STF e estabelece um mandato previamente definido para os ministros. Hoje, os magistrados permanecem na Corte até a aposentadoria compulsória, aos 75 anos.

Além dessas investigações, a bancada do Novo na Câmara protocolou uma PEC cujo objetivo é garantir a qualquer pessoa o direito de pedir impeachment e fixa quórum para abertura do processo em maioria absoluta no Senado.

Recado

Congressistas avaliam que a mobilização serve como um "recado" ao Judiciário, diante do que consideram uma interferência indevida nas prerrogativas legislativas.

A decisão liminar (provisória) do ministro Gilmar Mendes, a ser



Alcolumbre, Motta e Gilmar: decisão do decano do Supremo sobre impeachment provocou uma crise com o Parlamento

Moraes em lista de heróis

Antônio Augusto/STF



O ministro Alexandre de Moraes, do STF, é o único brasileiro na lista das 25 pessoas mais influentes do ano do jornal britânico *Financial Times*. Ele está na categoria "heróis". O texto de apresentação de Moraes é da historiadora brasileira Lília Schwarcz. Ela afirma que o ministro "tornou-se um símbolo da democracia e da Justiça no Brasil", em uma época em que "muitos tribunais supremos capitularam ao poder dos autocratas" e "instituições democráticas demonstraram fragilidade diante de líderes populistas e de extrema-direita". Schwarcz pondera, porém, que, "nas democracias, o poder deve sempre estar sujeito a contrapesos".

» Julgamento do Caso Marielle

O ministro Flávio Dino, do STF, marcou para 24 e 25 de fevereiro o julgamento da ação penal dos acusados de planejarem o assassinato da ex-vereadora Marielle Franco. A ação também vitimou o motorista da parlamentar, Anderson Gomes. A ação, que foca nos mandantes do crime, tem cinco réus: o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro Domingos Brazão, o ex-chefe da Polícia Civil fluminense Rivaldo Barbosa, o ex-assessor do TCE Robson Fonseca e o policial militar Ronald Alves Pereira.

No Congresso, Alcolumbre reagiu prontamente, criticando a decisão. Ele cobrou, publicamente, respeito à separação de Poderes. Nos bastidores, aliados relatam que o parlamentar ficou especialmente irritado. Segundo um congressista próximo, a ordem do decano foi vista como uma afronta à prerrogativas do Legislativo.

"Ele está enfurecido — e com razão. Não podemos permitir que o Supremo se comporte como dono de tudo, assim como não podemos permitir isso do Planalto", afirmou um senador de forma reservada.

Outro parlamentar avalia que Alcolumbre está disposto a levar o embate com a Corte até as últimas consequências. Para ele, a reação não se limitará ao caso atual e pode alcançar temas sensíveis em tramitação no Congresso.

"Ele não vai abrir mão de legislar. Nós fomos eleitos pelo povo. E ousou dizer que isso pode respingar também em Messias, outro ponto de fragilidade para o presidente", completou, referindo-se às pressões políticas envolvendo o advogado-geral da União, Jorge Messias, indicado ao STF.

Seccionais da OAB

Ontem, o Conselho Pleno da seccional do Paraná da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR) aprovou, por unanimidade, um parecer que manifesta forte oposição à liminar de Gilmar Mendes.

A entidade paranaense recomenda ao Conselho Federal da OAB o ingresso imediato como amicus curiae (amigo da Corte) nas Ações de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 1.209 e 1.260, que tratam do tema.

"A OAB aprovou hoje (ontem) esse parecer e vai provocar o Conselho Federal para que a OAB peça a revogação daquilo que considera um movimento preocupante de ativismo do Poder Judiciário", destacou o presidente da seccional do Paraná, Luiz Fernando Pereira.

A principal preocupação da OAB-PR reside na forma como a decisão monocrática do decano do Supremo altera o processo, restringindo a legitimidade para apresentar pedidos de impeachment ao procurador-geral da República (PGR). O presidente da entidade paranaense classificou essa restrição como um "retrocesso em relação ao modelo previsto pela Constituição".

O parecer aprovado destaca que essa limitação da legitimidade ativa reduz indevidamente a participação de instruções que possuem responsabilidade institucional, como a própria OAB.

A seccional do Rio de Janeiro, por sua vez, manifestou "surpresa e inconformismo", classificando a restrição ao exercício da cidadania por decisão monocrática como um "retrocesso democrático preocupante". A entidade argumenta que as restrições impostas por meio de decisões monocráticas ferem "valores democráticos inegociáveis".

Alcolumbre elogia Lula após críticas

» DANANDRA ROCHA

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), aproveitou a inauguração do primeiro Centro de Radioterapia do Amapá, ontem, para enviar um sinal público de aproximação ao Palácio do Planalto, em meio ao clima de tensão dos últimos dias.

No evento, considerado por aliados como a principal marca do mandato do parlamentar, Alcolumbre destacou o papel do governo federal na conclusão da

obra e pediu ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, que repassasse ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) seus agradecimentos pelo apoio. "Padilha, leve meus agradecimentos, pessoais e institucionais, ao presidente da República, que tem nos apoiado e apoiado o Amapá a todo instante", disse. Ele ressaltou que a presença de Padilha simbolizava o compromisso do Planalto com o estado. A construção do centro, guardada por anos, só avançou

graças ao investimento federal. A nova estrutura permitirá o tratamento de pacientes oncológicos no próprio Amapá, evitando deslocamentos prolongados para outros estados.

"Padilha, a sua presença aqui é a presença do governo federal, do Estado brasileiro, que nunca nos faltou ao povo do Amapá. A sua presença aqui é a presença do presidente da República ajudando o nosso Amapá", enfatizou.

Apesar dos ruídos entre o parlamentar e o Planalto, o evento

em Macapá marcou um esforço público de reduzir a temperatura e reforçar a cooperação institucional. Ao discursar, Alcolumbre agradeceu a Lula pela "sensibilidade" e pelo "espírito público", sobretudo voltado às regiões Norte e Nordeste.

"Os meus agradecimentos ao presidente Lula pela sensibilidade, pelo compromisso e pelo espírito público, muito especialmente com todos os brasileiros, mas de maneira muito carinhosa com o Norte e com o Nordeste

do Brasil, que vive um abismo gigantesco do ponto de vista social e humano", reiterou.

O gesto ocorre após dias de atritos. O senador manifestou incômodo com a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, ao Supremo Tribunal Federal. Ele e parte do Senado defendiam que a vaga ficasse com o ex-presidente da Casa Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Na terça-feira, Alcolumbre disparou críticas ao governo por ainda não ter enviado ao Senado a mensagem sobre a escolha de Messias.

Sem o documento, ele adiou a sabatina do AGU, que ocorreria no próximo dia 10.

"Após a definição das datas pelo Legislativo, o Senado foi surpreendido com a ausência do envio da mensagem escrita referente à indicação, já publicada no *Diário Oficial da União* e amplamente anunciada. Essa omissão, de responsabilidade exclusiva do Poder Executivo, é grave e sem precedentes", ressaltou. "É uma interferência no cronograma da sabatina, prerrogativa do Poder Legislativo."

CPMI DO INSS

Viana promete voltar mais forte

Diagnosticado com tumor no estômago, o presidente da comissão que investiga fraudes na Previdência fará cirurgia hoje

» EDLA LULA
» ALÍCIA BERNARDES

O presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), será submetido, hoje, a uma cirurgia para a retirada de um tumor do tipo Gist — um câncer raro — na parte externa do estômago. O procedimento será realizado em um hospital particular de Belo Horizonte.

Na noite de quinta-feira, ao encerrar a última sessão do ano da comissão, o parlamentar informou que a cirurgia já deveria ter sido feita, mas ele optou por permanecer à frente das investigações até a conclusão das atividades previstas para 2025.

Viana revelou que recebeu o diagnóstico em março e que, à época, a recomendação médica era de que o procedimento cirúrgico fosse realizado imediatamente. O senador, no entanto, decidiu seguir com a tarefa de comandar a comissão que apura fraudes bilionárias em descontos irregulares sobre benefícios de aposentados e pensionistas do INSS. "A medicina mandou eu parar. Mas o dever e o compromisso me disseram: continue", afirmou durante a sessão, na qual agradeceu o apoio da família, colegas e equipe médica.

Segundo o parlamentar, o tumor está em fase controlada, sem comprometimento de outros órgãos. Ele explicou que tem feito acompanhamento constante e tratamento com quimioterapia oral desde março, o que contribuiu para reduzir o avanço da doença. Viana disse que pediu forças para conduzir os trabalhos até o fim do ano legislativo e que, com a etapa

concluída, se dedicará à recuperação. "Noventa dias atrás, os médicos recomendaram que eu fosse imediatamente para uma cirurgia. Eu pedi a Deus que me sustentasse até hoje, até a última sessão do ano", contou o parlamentar a seus pares. "Se Deus permitir, eu voltarei e voltarei ainda mais forte, porque enquanto houver um único aposentado injustiçado neste país, eu estarei nessa luta", declarou.

Solidariedade

Ontem, pela manhã, o senador comunicou o fato aos seus seguidores, nas redes sociais, que foram inundadas por mensagens de solidariedade. "Em março, fui diagnosticado com um tumor externo do tipo Gist. Desde então, venho fazendo quimioterapia oral e, graças a Deus, o tratamento vem funcionando muito bem", diz um trecho do comunicado. Nos comentários, diversos seguidores prestaram solidariedade.

Ele mesmo postou um vídeo, no qual narra o presente recebido de uma aposentada. "As coisas mais simples são as que mais me emocionam. Cheguei na CPMI e tinha uma sacolinha com um presente e uma carta escrita à mão por uma senhora. Ela deixou um livro para que eu possa ler durante o meu período de recuperação. Ela escreveu o quanto se sente honrada pela CPMI e pelo trabalho que estamos fazendo. Glória a Deus", comentou, no vídeo, Viana, que é evangélico.

Ele também publicou um card em que confirma a cirurgia a ser realizada hoje:

A CPMI do INSS foi instalada em agosto e, logo na primeira reunião, elegeu Carlos Viana para a presidência, após disputa com o senador Omar Aziz (PSD-AM). À frente

Carlos Moura/Agência Senado



Carlos Viana (D) recebe o apoio dos colegas da CPMI, como o relator, deputado Alfredo Gaspar

do colegiado, ele coordenou a aprovação de convocações, quebras de sigilos e oitivas envolvendo empresas e representantes ligados ao esquema de descontos irregulares que afeta milhares de segurados da Previdência Social. A atuação firme na condução das apurações foi citada por aliados como um dos motivos que levaram o senador a adiar o procedimento médico.

Carlos Viana foi eleito senador em 2018 e tem pautado seu mandato em temas como o desenvolvimento regional e o incentivo ao turismo em Minas Gerais como estratégia para reduzir a dependência econômica da mineração.

Ao encerrar a sessão, Viana afirmou que seguirá confiante na recuperação e no sucesso do tratamento. Os parlamentares prestaram solidariedade e desejaram pronta melhora ao presidente da comissão, que deve se licenciar do mandato durante o período pós-operatório.

Balancão

Na sessão de quinta-feira, o parlamentar fez um balanço dos trabalhos desde a instalação, em 20 de agosto. Ele lembrou que o colegiado ouviu 32 depoimentos em 51 reuniões. Houve quatro pedidos de prisão e 2841

requerimentos de convocação e quebras de sigilos apresentados. A comissão já recebeu mais de 250 gigas de arquivos.

Segundo Viana, a visibilidade da ação esquema de descontos fraudulentos no INSS contribuiu para 10 prisões. O presidente adiantou que, no ano que vem, a comissão deve priorizar as irregularidades nos empréstimos consignados.

"Em fevereiro nós vamos fazer uma análise com o relator sobre em que pé está o relatório, que essa primeira fase ele já está trabalhando nele. Nós vamos saber se precisamos ainda de algumas oitivas. Caso não sejam necessárias, nós



Noventa dias atrás, os médicos recomendaram que eu fosse imediatamente para uma cirurgia. Eu pedi a Deus que me sustentasse até hoje, até a última sessão do ano. Se Deus permitir, voltarei e voltarei ainda mais forte"

Carlos Viana,
presidente da CPMI do INSS

já entramos, entraremos imediatamente na questão dos bancos", disse.

"Está mais do que claro, nós temos quase 2 milhões de aposentados do Brasil que não pediram empréstimo, reclamam o tempo todo e nem sabem muitas vezes que são vítimas desse juro escorhante de 20%, 22% ao mês.

Inicialmente, está previsto que a CPMI do INSS conclua os trabalhos até 28 de março, com a votação do relatório. Mas o deputado Alfredo Gaspar (União-AL), relator, já informou que precisará de mais tempo para concluir o seu parecer, indicando que pedirá a prorrogação do prazo. (Com informações da Agência Senado)

SEU INVESTIMENTO COM ENDEREÇO CERTO



ASA NORTE
SQN 113
RESIDENCIAL
GERALDO ESTRELA

4 QUARTOS
162 m² a 335 m²

50^o
Paulo Octavio[®]
1975 | 2025

3326.2222
www.paulooctavio.com.br

CORRIDA ELEITORAL

Flávio é ungido pelo pai

O filho de Jair Bolsonaro, preso na Polícia Federal, anuncia candidatura à Presidência da República e diz que conta com a bênção do ex-presidente. Mercado, que torce por Tarcísio, reage, com Bolsa caindo 4,31% e dólar subindo a R\$ 5,43

» VINICIUS DORIA

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou, ontem, que será o nome da família na disputa à Presidência da República, no ano que vem. Ele assegurou a aliados que a decisão foi tomada pelo pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro, que o orientou a viajar pelo país para consolidar a pré-candidatura. A escolha foi definida na última terça-feira, após Flávio visitar o pai na Superintendência da Polícia Federal em Brasília, onde cumpre pena de 27 anos de prisão por liderar uma conspiração golpista.

“É com grande responsabilidade que confirmei a decisão da maior liderança política e moral do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, de me conferir a missão de dar continuidade ao nosso projeto de nação. Eu não posso, e não vou, me conformar ao ver o nosso país caminhar por um tempo de instabilidade, insegurança e desânimo. Eu não vou ficar de braços cruzados enquanto vejo a esperança das famílias sendo apagada e nossa democracia sucumbindo”, anunciou Flávio, em uma rede social.

No texto, em que cita Deus seis vezes, Flávio Bolsonaro dá indicações sobre temas prioritários que devem mobilizar sua pré-campanha, ao dizer que “aposentados são roubados pelo próprio governo, narcoterroristas dominam cidades e exploram trabalhadores, estatais voltaram a ser saqueadas, novos impostos não param de ser criados ou aumentados, e nossas crianças não têm expectativas de futuro”.

O senador deve coordenar, em nome do bolsonarismo, as negociações para a montagem dos palanques estaduais com outras forças políticas. A escolha de seu sucessor era esperada há meses por aliados de Jair Bolsonaro, desde que ele ficou inelegível por decisão da Justiça Eleitoral em processo de abuso do poder político e econômico. Agora, é da prisão — e por meio de quem o visita — que o ex-presidente acompanha a disputa intrafamiliar pelo espólio político dele e dispara comandos para seus seguidores.

A ex-primeira-dama Michelle

Carlos Moura/Agência Senado



0 senador Flávio Bolsonaro afirmou que recebeu o aval do pai para candidatura na terça-feira, mas somente ontem resolveu oficializar

Bolsonaro também era apontada como nome possível da ala bolsonarista no pleito presidencial. Ela e Flávio chegaram a divergir publicamente, na semana passada, por causa da aliança que o PL negocia no Ceará com o ex-governador e ex-ministro Ciro Gomes (P-DB) — com apoio dos quatro filhos do ex-presidente — para enfrentar o governador Elmano de Freitas (PT), favorito à reeleição em 2026 segundo todas as pesquisas de intenção de votos até agora. Prevaleceu a posição de Michelle, contrária ao apoio a Ciro.

De acordo com colegas de partido, Jair Bolsonaro pediu que Flávio, ao percorrer o país, assuma postura mais combativa em relação ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que deve disputar a reeleição. O objetivo é reavivar a polarização entre direita e esquerda que conduziu Jair à Presidência,

em 2018, quando Lula estava preso em Curitiba, sem condições legais para disputar a eleição.

O deputado Eduardo Bolsonaro, que se mudou para os Estados Unidos para sair do alcance da Justiça, elogiou a escolha do pai e defendeu a pré-candidatura do irmão mais velho. “Meu irmão erguerá a bandeira dos ideais do nosso pai, será o rosto da esperança em meio ao medo; da liberdade em meio à opressão, representará todos aqueles que se recusam a se ajoelhar diante da tirania”, escreveu.

Michelle Bolsonaro, por sua vez, limitou-se a repostar no Instagram a nota oficial do partido acrescida de uma pequena mensagem de boa sorte ao enteado mais velho. “Que Deus te abençoe, Flávio, nessa nova missão pelo nosso amado Brasil”, escreveu ela. Michelle e Flávio foram autorizados pelo ministro do Supremo Tribunal Federal

Alexandre de Moraes a visitar Jair Bolsonaro na próxima terça-feira, separadamente, por meia hora.

Falou, tá falado

Nas hostes do PL, dividido entre o carisma de Michelle e a liderança de Jair, a escolha do nome do primogênito para suceder o pai nas urnas foi bem recebida e aclamada imediatamente. O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, postou em sua conta no Instagram que “se Bolsonaro falou, está falado”.

“Como presidente do PL, informo que o senador Flávio Bolsonaro é o nome indicado por Jair Bolsonaro para representar o partido na disputa presidencial. Flávio me disse que o nosso capitão confirmou sua candidatura. Seguiremos juntos, trabalhando com responsabilidade e compromisso com o Brasil”, postou o cacique do PL.



É com grande responsabilidade que confirmei a decisão da maior liderança política e moral do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, de me conferir a missão de dar continuidade ao nosso projeto de nação”

Flávio Bolsonaro, senador

Postulantes reagem

» DANANDRA ROCHA

A pré-candidatura do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) à Presidência, ontem, movimentou o campo da direita e provocou reações imediatas de presidenciáveis. Mesmo com a indicação direta do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), os governadores Ronaldo Caiado (União Brasil-GO) e Romeu Zema (Novo-MG) reafirmaram seus próprios projetos eleitorais, sinalizando que a entrada do senador não deve reduzir o número de nomes no primeiro turno.

Caiado divulgou nota logo após o anúncio, adotando tom de respeito à decisão da família Bolsonaro, mas deixando claro que não pretende recuar. “É uma decisão do ex-presidente Jair Bolsonaro, e cabe a todos nós respeitá-la. Da minha parte, sou pré-candidato e estou convicto de que no próximo ano vamos tirar o PT do poder e devolver o Brasil aos brasileiros”, escreveu.

Romeu Zema também tratou o anúncio como parte de uma estratégia mais ampla da direita. Segundo ele, Jair Bolsonaro já havia defendido a presença de múltiplos nomes no primeiro turno. “Faz todo sentido Flávio apresentar seu nome à Presidência. É justo e democrático”, afirmou. O governador mineiro reforçou que continuará buscando consolidar sua própria candidatura: “Sigo trabalhando todos os dias para tirar o PT do Palácio do Planalto, assim como fizemos em Minas Gerais”.

Já o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), que confirmou sua pré-candidatura em maio, durante a Marcha dos Municípios, não se pronunciou sobre o anúncio de Flávio. Ontem, ele participou de um evento sobre segurança pública, no Rio de Janeiro, mas preferiu não comentar o assunto.

“Beijo da morte”

No Centro, a reação foi comedida. Sem citar o nome do senador, o copresidente da federação partidária União Brasil-Progressistas, Antônio Rueda, declarou que o caminho do bloco “não é o do confronto estéril, mas o da construção”, demonstrando desconforto com expectativa de uma repetição da polarização política nas próximas eleições.

“Os últimos acontecimentos apenas reforçam o que sempre defendemos: em 2026, não será a polarização que construirá o futuro, mas a capacidade de unir forças em torno de um projeto sério, responsável e voltado para os reais interesses do povo brasileiro”, comentou Rueda.

Para a base governista, segundo a apuração do **Correio**, o anúncio da família Bolsonaro fragiliza uma possível candidatura à Presidência do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (REP), e aumenta o potencial de vitória de Lula no ano que vem.

Para o líder do PT na Câmara, Lindbergh Farias (RJ), a decisão de Jair Bolsonaro ungir o filho para a corrida presidencial já era esperada. O deputado avalia que o nome de Tarcísio não seria aceito pela ala mais ideológica do bolsonarismo.

“O nome do Tarcísio seria o beijo da morte para a família Bolsonaro. Os marqueteiros do Tarcísio e do Centrão iriam trabalhar para esconder e construir uma política de apagamento do Bolsonaro. Ele seria esquecido na prisão. Para nós, o nome do candidato é indiferente”, declarou o líder em uma postagem. A aposta, entre os governistas, continua sendo a de que Tarcísio disputará a reeleição para o governo paulista, hipótese que ganhou força com a entrada de Flávio na corrida pelo Palácio do Planalto. (com **VD**)

Anúncio da candidatura assusta mercado

» RAPHAEL PATI

» ROSANA HESSEL

A confirmação de Flávio Bolsonaro como nome da direita para concorrer ao Planalto na esteira do espólio bolsonarista não chegou bem aos ouvidos dos agentes do mercado financeiro. Ontem, logo após os primeiros rumores surgirem, no início da tarde, o dólar, que operava em leve baixa, logo virou para alta e permaneceu assim até o final do pregão, quando fechou em alta de 2,28% — a maior desde o dia 10 de abril de 2025 —, cotado a R\$ 5,43. O movimento também encerrou uma sequência de três quedas seguidas da moeda norte-americana ante o real. No exterior, o Índice DXY, que mede a força do dólar ante as outras principais divisas mundo afora — ficou praticamente estável ao longo do dia, diante de um noticiário esvaziado, e encerrou o dia com uma leve alta de 0,02%.

Ao mesmo tempo, o mercado acionário também reagiu negativamente à indicação do filho 01. O Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (Ibovespa/B3) desabou 4,31%, aos 157.369 pontos no fechamento da sessão, após ter batido recorde nominal no mesmo dia, pouco acima dos 165 mil pontos. Do “céu ao inferno”, a bolsa registrou a pior queda diária desde o dia 22 de fevereiro de 2021, quando caiu 4,87%. A queda foi generalizada. Os principais bancos foram os que mais pesaram no final das contas para o resultado negativo. As ações do Banco do Brasil (BBAS3) tiveram queda de 7,07%, enquanto Bradesco (BBDC4) e Itaú



0 Ibovespa, que iniciou o dia caminhando para novo recorde, encerrou a sessão com queda de 4,3%

Unibanco (ITUB4) desvalorizaram 5,97% e 4,62%, respectivamente. A maior queda do dia foi do grupo de serviços em educação e tecnologia YDUQS, que recuou mais de 10% no fechamento.

Na visão de analistas do mercado financeiro, a escolha de Flávio para herdar o espólio eleitoral do pai enfraquece as pretensões da centro-direita nas eleições do próximo ano e aumenta as chances de uma possível reeleição do atual presidente, Luiz Inácio Lula da Silva. Para o especialista da Levante Investimentos Flávio Conde, a escolha de Flávio Bolsonaro para ser

investimentos da Nomad Bruno Shahini, o pregão des ontem foi marcado por forte aversão ao risco devido a esse cenário. “A confirmação de mudanças relevantes no cenário eleitoral de 2026, com a indicação do senador Flávio Bolsonaro para o pleito presidencial pelo ex-presidente, elevou a incerteza sobre a articulação política da oposição e desencadeou um ajuste generalizado de preços”, comenta. Já para o analista da Levante Investimentos Flávio Conde, a escolha de Flávio Bolsonaro para ser

candidato a presidente seria mais um teste do próprio Jair em relação ao nome do filho nas pesquisas de intenção de voto. “Além disso, e talvez o motivo real, seria Jair conseguir colocar alguém da família e de confiança como candidato a vice-presidente na chapa da centro-direita, provavelmente, com Tarcísio de candidato e presidente”, avalia. Em ambos os casos, o analista considera ruim a candidatura de Tarcísio. “Porque as pesquisas indicam que boa parte dos eleitores quer alguém que não tenha o

sobrenome Bolsonaro que perdeu muita força e se tornou um “tirador” de votos após a combinação de Eduardo Bolsonaro defendendo o tarifado de 50% de Trump ao Brasil e a condenação e prisão de Jair Bolsonaro pela trama golpista de 8 de janeiro de 2023”, acrescenta.

Desvalorização

Com esse tombo expressivo no Ibovespa, principal indicador da B3, uma vez que o candidato do mercado é o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), as empresas listadas na B3 perderam R\$ 182,7 bilhões em um único dia, somando R\$ 4,74 trilhões o valor total de mercado, de acordo com levantamento da consultoria Elos Aytá.

“O pregão desta sexta-feira trouxe um movimento expressivo de correção na B3, com as maiores empresas do índice devolvendo valor de mercado de forma significativa”, avaliou Einar Rivero, sócio da Elos Aytá. Conforme os dados levantados por ele, o Itaú Unibanco liderou as quedas do dia ao perder R\$ 19,1 bilhões em valor de mercado. Em segundo lugar, ficou a Petrobras, que desvalorizou R\$ 17,7 bilhões em um único dia.

“Ambos, líderes históricos em capitalização na Bolsa, foram responsáveis por cerca de 20% de todas as perdas registradas no pregão”, destacou Rivero.

De acordo com o chefe de análise política da Warren Investimentos, Erich Decat, a eventual candidatura de Flávio Bolsonaro “ainda precisa decantar antes de ser tratada como um movimento concreto”.

Brasília-DF



CARLOS ALEXANDRE DE SOUZA (COM EDUARDA ESPOSITO)
carlosalexandre.df@dabr.com.br

Freio de mão

O ministro dos Transportes, Renan Filho, protestou contra a decisão do Congresso de derrubar o veto presidencial à proposta que torna obrigatório o exame toxicológico para a obtenção da CNH nas categorias A e B (motos e carros). Segundo o ministro, a medida aumenta a burocracia e onera ainda mais a retirada do documento. “O brasileiro não aguenta pagar mais”, afirma.

Ofensiva

O deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP) apresentou um requerimento para a criação de uma Comissão Especial para analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que dá ao Congresso Nacional, por maioria qualificada nas duas Casas, a prerrogativa de sustar decisões do Supremo Tribunal Federal consideradas inconstitucionais.

Data incerta

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), exaltou o Plano Nacional da Educação (PNE) durante o almoço da Frente Parlamentar Mista da Educação. Contudo, alguns parlamentares ficaram confusos em relação ao calendário. Em determinado momento, falou-se em adiar a votação do PNE na comissão especial. Mas, em seguida, Motta afirmou que o PNE deve ser votado até o fim do ano.

Vamos rápido

Mesmo que Motta não tenha definido uma data, o presidente da FPME garantiu que o plano será votado na próxima terça-feira. A ideia é firmar um acordo com os líderes partidários, aprovar o plano em caráter terminativo e encaminhá-lo ao Senado.

E o dinheiro?

Parlamentares governistas têm cobrado a votação do projeto que prevê o corte linear de benefícios fiscais. Só assim o Executivo poderá definir, corretamente, qual será o Orçamento no ano que vem. "Só querem votar despesa, tem que votar orçamento também", disse um parlamentar à coluna. O Orçamento até pode ser votado sem a aprovação do projeto, mas dificulta a previsibilidade de quanto terá em caixa.

Reações à “missão” de Flávio Bolsonaro

Quem apostava na candidatura do governador de São Paulo para a presidência em 2026 — inclusive o mercado financeiro — foi surpreendido com o anúncio do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ontem. As reações foram diversas no meio político. A direita bolsonarista e os aliados do Planalto comemoraram a decisão, por razões diferentes. O Centrão, por sua vez, não perdeu tempo para se lamentar.

Até ontem, o Centrão mantinha alguma esperança de que o ex-presidente Jair Bolsonaro apoiaria seu ex-ministro a entrar na corrida pelo Planalto. Um dos sinais foi a defesa veemente que Tarcísio de Freitas fez da anistia aos envolvidos na trama golpista. Com Flávio Bolsonaro à

Com Flávio Bolsonaro à frente da “missão” de enfrentar a provável candidatura do presidente Lula, a empolgação deu lugar ao distanciamento. Horas depois do anúncio de Flávio, o presidente do União Brasil, Antônio Rueda, criticou a polarização que se formará se a candidatura de Flávio Bolsonaro for adiante. “Em 2026, não será

a polarização que construirá o futuro, mas a capacidade de unir forças em torno de um projeto sério", escreveu em uma rede social.



Questão de segurança

Dados do Sindigás mostram que a maioria das pessoas que ainda usam lenha em seus fogões são mulheres, negras, pobres e que vivem em comunidades nas grandes cidades do país. E essa situação é de grande perigo. Mais de 90% dos lares não têm um escapamento de fumaça adequado com risco de queimaduras e outros danos à saúde.

Cobrança

Na próxima sessão do Senado, o senador Eduardo Girão (Novo-CE), autor do requerimento de CPI do Banco Master na Casa, vai cobrar do presidente Davi Alcolumbre (União-AP), em plenário, a abertura da comissão. “Farei igual eu fiz sobre a decisão do ministro (do STF) Gilmar Mendes”, disse à coluna.

Trabalho digno

Com um olho na eleição e outro na economia, o governo deu um sinal para os trabalhadores de aplicativo. Criou um Grupo de Trabalho Interministerial a fim de ouvir as demandas da categoria e buscar a elaboração de políticas públicas para enfrentar problemas como baixa remuneração e ausência de direitos.

Dialogo institucional

Segundo o ministro da Secretaria-Geral da Presidência, Guilherme Boulos, a ideia é anunciar medidas práticas, "em pouquíssimo tempo", a fim de oferecer melhores condições de trabalho a esses profissionais. O governo pretende dialogar com o Congresso Nacional, a Justiça do Trabalho e o Ministério Público para melhorar a vida da categoria. Segundo o IBGE, o Brasil tem aproximadamente 1,7 milhão de trabalhadores por aplicativos e plataformas.





TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30



Corrida do ouro se intensifica em 2025 e ameaça Iriri

Sexta reportagem mostra garimpos em 136 afluentes do Curuá, que deságua no conservado Rio da Terra do Meio

» CRISTINA ÁVILA
Especial para o **Correio**

A viões pequenos sobrevoaram baixinho a aldeia. Dias seguidos, as aeronaves passaram às 10h da manhã e voltaram às 4h da tarde. Coisa nunca vista naquelas malocas localizadas nas margens do Iriri, nas florestas da divisa do Pará e Mato Grosso. O fato encheu as conversas de preocupação e, assim, os Panará descobriram, no último mês de outubro, que era ouro que voava sobre suas cabeças. Esse povo narra a luta de quem sempre quis voltar pra casa, voltou e agora teme a invasão de seu território pela exploração do minério.

"Tem trator escondido embalado da mata. Tá tudo estragado lá na área Kayapó. Já está no limite do nosso território e está aumentando muito, vai entrar na nossa terra, se o governo não nos ajudar. Tem muita clareira. A água já está contaminada. É muito triste a situação na Terra Indígena Baú. O garimpo tá muito perto da aldeia", disseram-me os Panará, nesta semana pelo telefone. Os nomes não são identificados porque se sentem ameaçados. A Terra Indígena (TI) Panará abrange parte de Altamira (PA), Guarantã do Norte e Matupá (MT).

A situação alertada pelos Panará ao **Correio Braziliense** tem detalhes descritos na nota técnica inédita que o Instituto Socioambiental (ISA) entregou ao jornal em que descreve a "Expansão do Garimpo na Bacia do Xingu". Segundo o documento, desde 2024, as rotinas mensais do Sistema Remoto de Alerta de Desmatamento do Xingu (Sirad-X) têm revelado expansão de focos de garimpo na bacia hidrográfica. "Esse avanço se manteve em 2025, estando atualmente em Unidades de Conservação e Terras Indígenas da bacia. Várias dessas Áreas Protegidas estão na Terra do Meio, região entre os Rios Xingu e Iriri", prossegue o documento.

A Bacia do Xingu se estende por aproximadamente 51 milhões de hectares no Pará e Mato Grosso com ecossistemas que incluem florestas densas, várzeas amazônicas e áreas de Cerrado. Essa imensa região engloba o mosaico reconhecido por indígenas e ribeirinhos como "Terra do Meio" que é foco desta série de reportagens, cujo mote foi disparado pela não execução do Termo de Cooperação firmado (assinado) entre o Brasil, sob a liderança do Ministério do Meio Ambiente (MMA), e União Europeia, que teve ênfase na Rio+20, a Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável realizada em 2012.

Eu estava em Altamira naquele ano, e escrevi a matéria publicada no site do MMA, em 26 de junho de 2012, que anuncia a reunião de planejamento que aconteceu durante quatro dias com os gestores de 11 unidades de conservação da Terra do Meio para aplicação de 11 milhões de euros na consolidação das áreas protegidas, ou seja, o atendimento pleno de todos os marcos referenciais fundamentais para a proteção de 22,8 milhões de hectares de florestas, área maior do que o estado do Paraná (contei essa história na primeira reportagem desta série). Selado, o Termo de Cooperação entre os dois países nunca foi executado. O **Correio** buscou o MMA para saber o motivo e não obteve resposta.

Hoje, os crimes se multiplicam, tornando ineficazes os esforços para garantir as áreas protegidas nas frequentes operações

e atividades desenvolvidas pela Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). As dificuldades tendem a ser ainda maiores em ano eleitoral.

Mais porteiras abertas

Os crimes se somam todos os dias e se entrecruzam. As pressões sobre a Terra do Meio no Pará e a Bacia do Xingu, que se estende também no Mato Grosso, são tão graves e têm aumentando de modo tão evidente que esta matéria precisou ser atualizada diversas vezes. A mais recente foi nesta semana.

No dia 3 de dezembro, a analista de Geoprocessamento do ISA Thaise Rodrigues disse-me que, no dia anterior, um dos analistas de monitoramento da instituição descobriu um ramal terrestre ilegal de 19 quilômetros aberto entre outubro e novembro, vinculando toda a malha viária clandestina que já existia na Reserva Extrativista (resex) Riozinho do Anfárisio ao antigo garimpo Pesquisa, que já existe há anos dentro da unidade de conservação.

"A abertura foi muito rápida. Ainda mais que se localiza em floresta densa", observou ela. A Resex Riozinho do Anfárisio está localizada no rio Riozinho do Anfárisio, que deságua no Iriri. Esse é outro potencial de contaminação do Iriri. A explosão de crimes ambientais nesta unidade de conservação foi abordada na quarta reportagem da série, publicada em 24 de outubro. Nesta matéria, um ribeirinho já dizia que o Pesquisa estava funcionando. O roubo de madeira é histórico na reserva e até 2017 o ISA já registrava o monitoramento de 897 km dentro desta unidade de conservação.

"Há anos, temos ouvido relatos sobre o garimpo Pesquisa, mas não tínhamos como identificar a localização por satélite. Há dois ou três anos, não havia clareira suficiente para ser visto por satélite. Hoje o desmatamento está bem visível, pois foi reativado com bastante força." Thaise explica que o garimpo era apenas acessado por igarapé. "Agora ficou muito mais fácil. É bem possível que levem maquinário para aumentar ainda mais o potencial de exploração do garimpo."

A analista do ISA aponta o Pesquisa como outro importante potencial de contaminação do Iriri, pois está localizado entre igarapés afluentes do Rio Riozinho do Anfárisio, que deságua no Iriri. Mas não faz parte da bacia do Curuá.

Embora ambos — Curuá e Riozinho — desaguem no Iriri, mas em margens opostas. Ou seja, os garimpos estão bem espalhados pelas bacias hidrográficas.

"Os ribeirinhos já têm notado sinais no Iriri. Um deles nos contou que foi de voadeira até a foz do Curuá e já tem uma nítida separação de coloração na água, a limpa do Iriri e a barrenta do Curuá. Nos contaram que o rio tem muita lama, que a situação está horrível. Conversei com pessoas que moram lá e algumas só continuam morando porque têm água de poço, mas há locais onde já seria impossível o abastecimento. Algumas localidades apelam para igarapés próximos de casa. Mas os igarapés secam nos verões (durante as temporadas de vazantes da Amazônia). Várias comunidades ficam sujeitas à contaminação", acrescenta Thaise Rodrigues.

Loiro Cunha/Divulgação



De volta ao território tradicional, os Panará desenvolveram sofisticado artesanato



E o agrotóxico mata pacu, piau, matrinxã, pintado, piranha, pirarara"

Liderança Kayapó, anônima, por medo

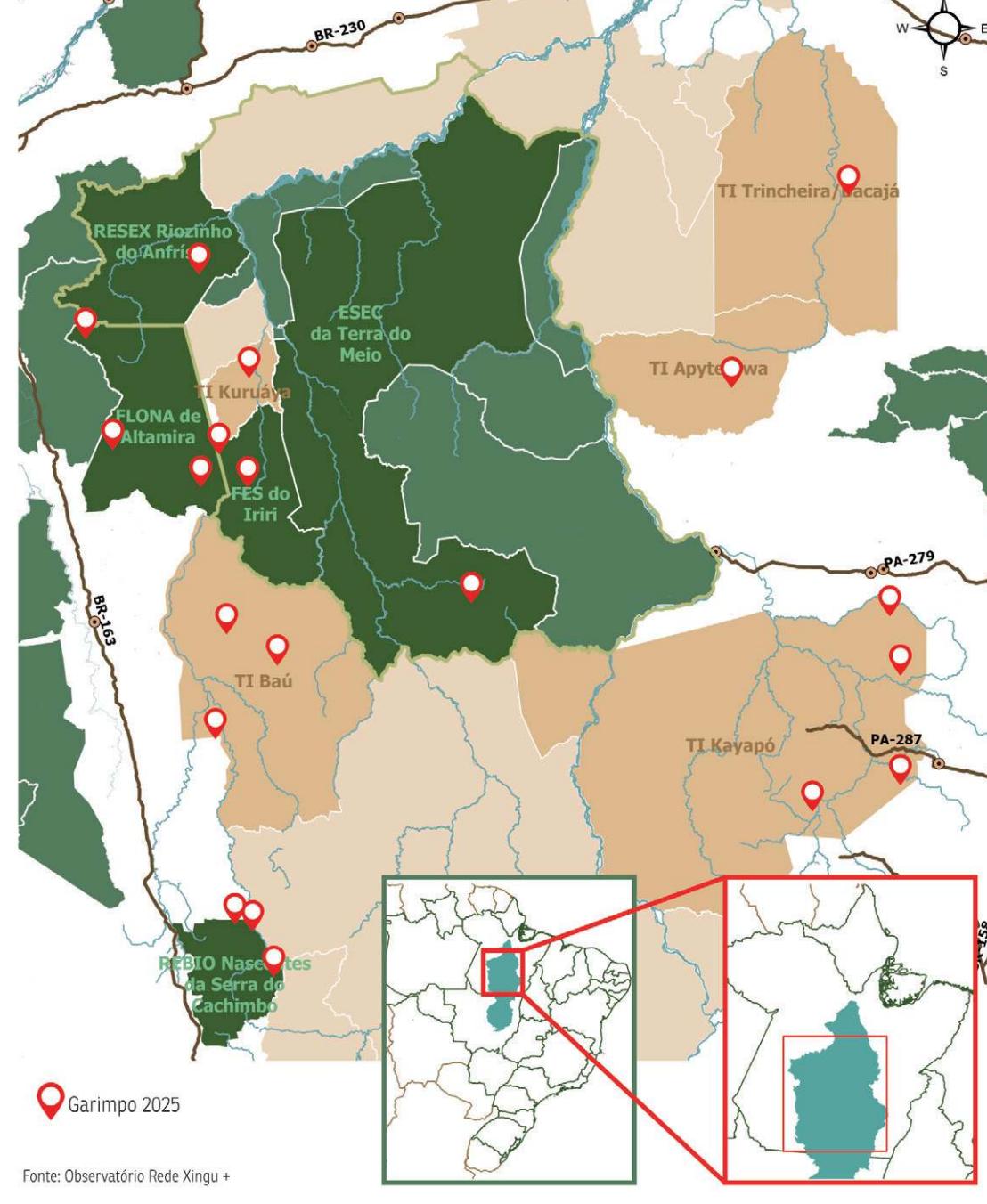
No rastro do mercúrio

"Os Kayapó estavam nos contando que o garimpo está sujando o Ptxataxá, afluente do Curuá. Há uma explosão de alertas de garimpo, com muita intensidade neste ano", ressalta a coordenadora de Proteção Territorial do Programa Xingu, da ISA, antropóloga Luísa Molina, especializada no tema. "Em uma análise do Observatório Rede Xingu+ foram identificados pelo menos 136 igarapés ou rios, que são afluentes do rio Curuá, com exploração garimpeira. A informação é inédita passada ao **Correio**. A rede a que se referiu é formada por mais de 50 organizações de povos da floresta e da sociedade civil que atuam no Corredor Xingu de Diversidade Socioambiental na região.

A contaminação por mercúrio da Bacia do Xingu provavelmente está sendo continuamente ampliada, já que o metal é usado sem controle na amalgama feita na extração de ouro e cai diretamente na água. Mas comprovação mesmo tem muito pouca. Luísa Molina mostra o parecer preliminar de um inquérito civil sobre estudos realizados a partir de dados coletados nos rios Curuá e Baú, com o objetivo de avaliar a contaminação por mercúrio da fauna aquática na Terra Indígena Baú, localizada em Altamira (considerado o maior município do mundo, abrange grande parte da região da Bacia do Xingu, no Pará), essa TI é habitada pelos povos Mebengokre (Kayapó) e os isolados Pu'rô. O documento é de 3 de abril de 2019 e foi encaminhado pelo Ministério Público Federal ao Instituto Kabu, organização indígena que reúne 18 aldeias nas TIs Baú, Menkragnoti e Panará.

A análise foi feita por laboratório químico da Universidade Federal do Pará (UFPA) em 55 exemplares de peixes carnívoros de três espécies e indicou elevadas concentrações em todas as amostras, sobretudo no Curuá, "algumas excederam os limites de segurança estabelecidos por órgãos, como Organização Mundial de Saúde (OMS) e Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)". O documento acrescenta que "embora algumas amostras dos peixes não tenham ultrapassado os valores recomendados pela OMS, é fundamental levar em consideração o consumo diário de peixes pelos indígenas, uma vez que, concentrações relativamente baixas de mercúrio nos peixes podem ser acumuladas ao longo do tempo e, dessa forma, representar um risco à população em médio e longo prazo". Isso há quase sete anos. (CA)

Garimpos em atividade em unidades de conservação em 2025



Fonte: Observatório Rede Xingu +



TERRA DO MEIO: da Rio+20 à COP30



Reserva biológica cheia de buracos

A Reserva Biológica (Rebio) Nascentes da Serra do Cachimbo já tem buracos de 20 a 30 metros de profundidade por obra de garimpeiros, segundo fontes indígenas que não podem se identificar por conta dos riscos que vivem aqueles que fazem denúncias contra crimes ambientais. Essa unidade de conservação abriga as nascentes dos rios Iriri, Curuá e de vários outros da bacia do Xingu.

A Rebio é uma unidade de conservação federal classificada pela legislação como área de proteção integral, administrada pelo Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (ICMBio). Está localizada entre os municípios de Altamira e Novo Progresso, entre o Pará e Mato Grosso, às margens da BR-163 no seu limite oeste e vizinha das Terras Indígenas Menkragnoti (Kayapó) e Panará no seu limite leste. Por isso, os Panará estão apavorados. "É muito perigoso", advertem. Eles sofrem com invasões de madeireiros, criadores de gado e soja, mas até hoje nunca foram atingidos por garimpo no território onde vivem hoje.

Os Panará por muito pouco não foram extintos nos anos 70 pela BR-163. "Mais de 700 pessoas morreram pelo sarampo quando a estrada passou. Não conseguiam nem enterrar os parentes. Só 76

sobreviveram", conta-me um dos descendentes, com quem conversei pelo telefone. Ele relembra que, em 1967, Orlando e Cláudio Villas Bôas começaram a organizar a expedição para contatá-los, já que a rodovia que ligaria Cuiabá (MT) a Santarém (PA) cortaria suas terras ao meio. Os irmãos os transferiram para o Parque Indígena do Xingu, criado no Mato Grosso.

Plantava, fazia roça, mas a terra era muito diferente. Moraram lá com os Kaiabi, Sutiá, Kretire, Kayapó, voltaram pros Kaiabi. Mas a terra não tinha fruta, principalmente não tinha açaí, cacau, essas coisas. Pensavam em voltar para casa, ver se ainda tinha um pouquinho da terra original pra gente habitar e viver como vivia antes. Na região do rio Peixoto de Azevedo chegaram lá não tinha mais mato, era só garimpo, o capim substituiu a mata e o rio ficou sujo. A aldeia velha virou cidade. Sobrevoaram até conseguir achar um pedaço de terra para o Norte, que se na divisa com a terra Mekragnotire, Kayapó. O pessoal do Xingu ficou preocupado com o Panará, que se eles voltassem poderia morrer todo mundo." O indígena conta que os antepassados insistiram e voltaram. E tornaram a viver como era antes. Hoje usufruem de seu território e são conhecidos pelo sofisticado artesanato que comercializam por rede de comércio eletrônico. A terra é tudo para os indígenas.



Rebio Nascentes da Serra do Cachimbo fica nas margens da BR-163 e é vizinha de terras indígenas

Fiscalização lenta

O **Correio** também conseguiu falar com indígenas Kayapó pelo telefone, da Terra Indígena Baú, e do mesmo modo não é possível

revelar fontes, por estarem vulneráveis a criminosos. "O nosso Rio Curuá já está doente, já morrendo pelo mercúrio. Há garimpos novos no rio, os garimpeiros estão ficando espertos e escondem aquelas

escavadeiras PC embaixo das árvores, mas não conseguem esconder a sujeira. Claro que são muitos, pois a sujeira é grande. O rio virou café com leite, perdeu a cor natural. O Curuá é o mais poluído, é onde

pescamos, bebemos e tomamos banho. O rio está só lama.

O Curuá é um dos orgulhos de Castelo dos Sonhos, distrito de Altamira, considerado o maior município do mundo, chega quase na divisa com Mato Grosso. Lá o rio é cristalino e com cenários embelezados por trechos encachoeirados que estimulam empreendimentos turísticos. "No distrito, na cidadezinha, é limpinho, mas desce três ou quatro quilômetros e já se começa ver a sujeira", disseram-me os Kayapó. Eles já fizeram inúmeras denúncias. Não apenas pela erosão causada por retroescavadeiras, mas pelo mercúrio jogado durante o amálgama do ouro. "Os órgãos de fiscalização demoram demais. Temos bases de monitoramento dentro da nossa aldeia Baú, mas só podemos fiscalizar. Precisamos que o governo retire os garimpeiros, que no entorno fazem nossos rios morrerem". Na TI Menkragnoti, o Rio Ptxatxá, que deságua no Curuá, é poluído por diversos pequenos garimpos, alguns com o processo de exploração com pequenos motores.

"Em épocas de seca, a poluição maior são os agrotóxicos. Pelo que se vê de peixes mortos no Ptxatxá, com certeza é agrotóxico. Na seca, o rio não tem correnteza, joga veneno na água parada. Mata todo o tipo de peixe de água doce. Pacu, piau, matrinxá, pintado, piranha. O indígena também cita a pirarara, conhecido predador dos rios da Amazônia, com espécimes em torno de 1,20m ou mais, com cerca de 60 quilos. Tudo isso é nossa sobrevivência que está em risco". O Ptxatxá delimita a reserva e se atravessado se chega a comunidades não indígenas de Novo Progresso (CA).

Combate não impede crime



Garimpo na Terra Indígena Baú, Bacia do Xingu PA/MT

Saiba mais

Síntese dos estragos

O garimpo ilegal avançou na Bacia do Xingu significativamente a partir de 2018, provocando até 2022 perda de 9,9 mil hectares de floresta em áreas protegidas, incluindo as TIs Kayapó, Baú e Kuruaya, a Flona Altamira e a Rebio Nascentes da Serra do Cachimbo, com mais de uma frente de atuação em algumas delas. Também foram abertas frentes novas ao longo do ano: em abril, foram identificadas atividades nos garimpos Jabuti (Resex Rio Iriri) e Limão (FES do Iriri); em maio, iniciou-se a exploração do garimpo da Pesquisa (Resex Riozinho do Anfrísio); em junho, no garimpo Manelão (Trincheira Bacajá); e em agosto, na região centro-oeste da TI Apyterewa.

Fonte: Observatório Rede Xingu +

» MPF provocou 38 processos contra crimes

A pedido do **Correio**, a assessoria do Ministério Públíco Federal fez uma busca por palavras-chave no banco de dados da instituição para se ter uma ideia das ações que se encontram em trâmite, desde 2020, contra crimes ambientais relacionados à exploração ilegal de minério nas áreas descritas pela nota técnica do Instituto Socioambiental. Encontrou 38 casos, em 14 processos judiciais e 24 inquéritos policiais, que correm sob sigilo.



CURADORIA DANIELLE ATHAYDE

BRASÍLIA MUSEU ABERTO 2025

Edição Brasiliidades

RECEBE PAULINHO DA VIOLA COM O SHOW QUANDO O SAMBA CHEGA.

Projeções mapeadas de artistas visuais com trajetória internacional e um show incrível esperam por você.



09/12 19:30h

Área externa do Museu Nacional da República
ENTRADA GRÁTUITA
(ingressos limitados na plataforma Sympla)

WWW.BRASILIAMUSEUABERTO.COM.BR

8 • Correio Braziliense — Brasília, sábado, 6 de dezembro de 2025

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@abr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



Bolsas
Na sexta-feira

4,31%
São Paulo

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias
161.092 157.369
2/12 3/12 4/12 5/12

Dólar
Na sexta-feira
R\$ 5,432 (+ 2,29%)
Últimos
1/dezembro 5,359
2/dezembro 5,330
3/dezembro 5,313
4/dezembro 5,310

Salário mínimo
R\$ 1.518

Euro
Comercial, venda na sexta-feira

R\$ 6,324

CDI
Ao ano
14,90%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
14,90%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
junho/2025 0,24
Julho/2025 0,26
Agosto/2025 -0,11
Setembro/2025 0,48
Outubro/2025 0,09

TECNOLOGIA

Demissões em massa com ajuda da IA

Gigantes de tecnologia adotam iniciativas relacionadas à inteligência artificial para reduzirem os quadros de pessoal

» PEDRO JOSÉ*
» CAETANO YAMAMOTO*

A inteligência artificial (IA) é um marco tecnológico na humanidade, com avanços significativos em diversos setores, mas o progresso dessa ferramenta pode ser a causa de demissões em massa nas empresas de tecnologia, de acordo com analistas. Corporações como Google, Microsoft e Amazon, anunciaram reduções em seus quadros nos últimos dois anos ao citarem a necessidade de realocar recursos, incluindo postos de trabalho, para iniciativas relacionadas à IA.

A Amazon confirmou, em outubro, que planeja reduzir a força de trabalho global em "aproximadamente 14 mil cargos". A decisão alimentou uma preocupação antiga: a de que a inteligência artificial (IA) está começando a substituir trabalhadores. A Hewlett-Packard (HP) anunciou, no fim de novembro, que pretende desligar de 4 mil e 6 mil funcionários — cerca de 10% do quadro atual — até o fim de 2028, em um plano de adoção de IA destinado ao aumento da produtividade.

Outras empresas do setor, como a Chegg, Salesforce, United Parcel Service (UPS) anunciam que estão cortando ou vão cortar vários expressivos de funcionários, mostrando um padrão no mercado. A empresa de logística UPS, por exemplo, demitiu 48 mil pessoas desde o ano passado. A Chegg, da área de educação, reduzirá em 45% sua força de trabalho.

Economista e professor da Universidade de Brasília (UnB), César Basso acredita que, nos próximos cinco anos, alguns setores serão "drasticamente afetados", sobretudo os que dependem da produção intelectual. "Haverá impacto no campo das consultorias, no design, sobretudo no design industrial, também na parte de arquitetura e engenharia. Basicamente, os trabalhos que dependem de uma produção intelectual

sofrerão impacto direto, porque a IA vai facilitar e dar rapidez a essa produção", explicou.

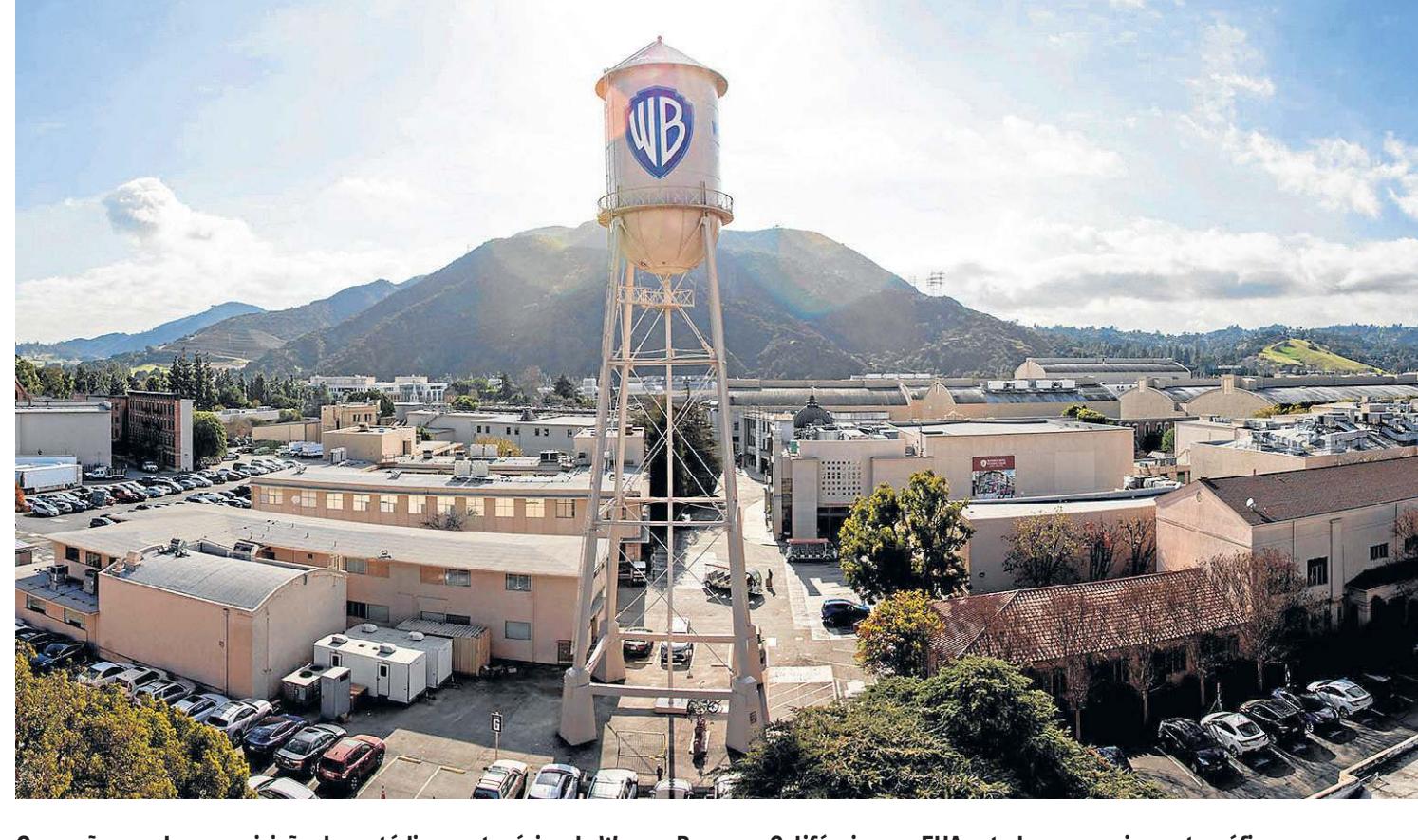
Na avaliação do acadêmico, a IA é uma revolução que veio para ficar. "Não adianta ficar chorando; é preciso, realmente, buscar como se aperfeiçoar e buscar conhecimento ligado a essa área, porque existirão outras atividades que podem ser exercidas sem uma grande influência da inteligência artificial", orientou.

O CEO da Inteligência Comercial, Luciano Bravo, também crê que, nos próximos cinco anos, os setores mais afetados serão baseados em tarefas rotineiras, padronizáveis e altamente digitalizáveis, mudando o mercado de trabalho de forma significativa, como o atendimento ao cliente, telemarketing e suporte técnico.

Para a diretora-executiva do Budget Lab, centro de pesquisa em economia da Universidade de Yale, nos EUA, Martha Gimbel, avaliou que extrapolar as declarações de executivos durante cortes é "possivelmente a pior forma" de determinar os efeitos da IA sobre os empregos, pois as dinâmicas de cada empresa costumam influenciar esses movimentos.

Na avaliação de Bravo, a substituição dos trabalhadores pela IA é, em grande parte, alarmismo. Para ele, a IA tende a redefinir e complementar o trabalho humano do que a extinguir empregos inteiros. "Historicamente, tecnologias disruptivas criam novas ocupações, aumentam produtividade e deslocam funções em vez de destruí-las completamente, e isso deve ocorrer novamente, exigindo adaptação, capacitação e reorganização das tarefas", explicou. Segundo ele, o Estado deverá garantir uma transição justa, criando programas robustos de requalificação e incentivo à educação tecnológica. Procurado, o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) não comentou o assunto.

Estagiários sob a supervisão de Rosana Hessel



Operação envolve a aquisição dos estúdios centenários da Warner Bros., na Califórnia, nos EUA, e todo acervo cinematográfico

Netflix compra Warner por US\$ 72 bi

A Netflix anunciou, ontem, a oferta de US\$ 72 bilhões para a compra dos estúdios da Warner Bros. Discovery e o serviço de Streaming HBO Max. O acordo inclui todo o acervo do estúdio centenário, mas não abrange a Discovery, que continua em processo de separação societária.

Ao comunicar a operação, Ted Sarandos, co-CEO da Netflix, destacou que o objetivo é ampliar o alcance do conteúdo. No comunicado, a empresa declarou que espera manter as operações atuais da Warner, incluindo lançamentos cinematográficos. Porém, não ficou clara a política de exibições em salas de cinema. Sarandos afirmou que não se trata de mudança na

abordagem dos filmes da Netflix ou da Warner, mas indicou que "as janelas de exibição deverão evoluir para modelos mais amigáveis ao consumidor".

O CEO da Warner Bros. Discovery, David Zaslav, disse que a união "garante que o público continue tendo acesso às histórias mais relevantes por gerações".

Já a Paramount, que também disputava o negócio, enviou carta aos advogados da Warner afirmando que o acordo pode prejudicar a indústria, porque a Netflix não tem incentivo para lançamentos no cinema e poderia usar o catálogo da Warner para aprofundar seu domínio no streaming. Entidades de exibição também criticaram

o negócio. A Cinema United, que reúne redes de salas nos Estados Unidos e no exterior, afirmou que a fusão representa "uma ameaça sem precedentes ao setor de exibição global". A organização alertou que a redução do número de lançamentos em cinemas pode retirar até 25% da bilheteria doméstica anual, correspondente à fatia hoje ocupada pela Warner.

Agora, a gigante do streaming precisa conquistar a administração de Donald Trump. Espera-se que o acordo da Netflix seja investigado pelo Departamento de Justiça, que já começou a considerar como isso poderia consolidar ainda mais o domínio da gigante do

streaming na indústria de mídia. A Netflix também terá que lidar com as preferências de Trump, que é próximo do CEO da Paramount, David Ellison, e poderia pressionar os reguladores antitruste a direcionar a Warner para a Paramount. Um alto funcionário da administração disse que os conselheiros do presidente, incluindo funcionários da Casa Branca, estão preocupados com o acordo da Netflix. A Paramount, cujas ações desabaram, ontem, após a vitória da Netflix, agora, está avaliando o próximo movimento, que pode envolver a busca de outros potenciais acordos, afirmaram fontes à Dow Jones. (PJ com Agência Estado)

PODCAST DO CORREIO

O peso das empresas abertas



Acesse o vídeo da entrevista no QR CODE acima

As empresas abertas, empresas com capital negociado na Bolsa de Valores, têm um importante peso na economia. Conforme dados de pesquisa recente da Fundação Getúlio Vargas (FGV), em parceria com a Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca), em 2024, 270 empresas de maior relevância listadas na Bolsa de Valores de São Paulo (B3), geraram, em 2024, R\$ 2,1 trilhões de Valor Adicionado ao Produto Interno Bruto (PIB), que somou R\$ 11,7 trilhões, no ano passado, o que equivale a 17,9% da produção de riqueza do país.

Os números foram apresentados pelo presidente-executivo da Abrasca, Pablo Cesário, em entrevista ao *Podcast do Correio* feita pelas jornalistas Denise Rothenburg e Rosana Hessel. Na conversa, Cesário detalhou os principais números do estudo e destacou que a renda média dos trabalhadores das empresas listadas

são responsáveis por 18% do PIB e são responsáveis por 23% de toda a arrecadação tributária do país", destacou o executivo.

O presidente da Abrasca enfatizou que essa lista de empresas é a coluna vertebral da economia nacional e o pulmão fiscal e produtivo do país, sendo que, quando elas vão bem, o PIB também cresce. "Estamos chamando de coluna vertebral, porque, de fato, é um elemento que estrutura toda a economia, porque uma empresa dessa tem cadeias e, por isso, que elas são tão importantes para competitividade, em geral, da economia, porque elas organizam a economia e principalmente se organizam como se compete globalmente", frisou.

De acordo com o Cesário, o estudo revela que, além das contribuições com o Estado e a cadeia econômica do país, essas corporações geram 2,8 milhões de empregos e reportaram R\$ 344,3 bilhões de remuneração direta, resultando em um

salário médio de R\$ 10.250 por mês. Esse valor que chega ser 2,8 vezes superior à média salarial do país do ano passado, de R\$ 3,7 mil mensais.

"Isso tem a ver com o nível de produtividade e nível de escolaridade altíssimo que essas empresas têm. Os salários são maiores, porque a produtividade também é muito

maior, o que significa que os salários são muito maiores. Vai pagar Imposto de Renda, mas é um bom salário", disse, comentando sobre a nova faixa de isenção do Imposto de Renda, de R\$ 5 mil, a partir de 2026.

Entretanto, o número de empresas abertas no país vem encolhendo, conforme os dados do

estudo. Em 1990, o número de empresas listadas na Bolsa era de 579 e, no ano passado, esse número encolheu 43%, para 331. Enquanto isso, a carga tributária subiu de 26,5% do PIB, em 1997, para 32,3% do PIB, em 2024.

"Houve um aumento de tributação para as empresas. Então, o país foi no caminho contrário do mundo. Enquanto o mundo está diminuindo o imposto no consumo, aumentando Imposto de Renda para as pessoas físicas, para um beneficiário final e diminuindo o imposto entre empresas", explicou. Para Cesário, o governo tem errado a mão na política tributária e a reforma recente, que está sendo regulamentada, não é abrangente, porque afeta apenas o consumo. Na avaliação dele, é preciso que o imposto fique nas empresas para que ele seja reinvestido para estimular que isso aconteça, mas, com a taxa básica de juros em 15% ao ano, "inviabiliza qualquer negócio". (CY)

Pablo Cesário, da Abrasca:
270 empresas listadas na Bolsa representam 18% do PIB

estudo. Em 1990, o número de empresas listadas na Bolsa era de 579 e, no ano passado, esse número encolheu 43%, para 331. Enquanto isso, a carga tributária subiu de 26,5% do PIB, em 1997, para 32,3% do PIB, em 2024.

"Houve um aumento de tributação para as empresas. Então, o país foi no caminho contrário do mundo. Enquanto o mundo está diminuindo o imposto no consumo, aumentando Imposto de Renda para as pessoas físicas, para um beneficiário final e diminuindo o imposto entre empresas", explicou. Para Cesário, o governo tem errado a mão na política tributária e a reforma recente, que está sendo regulamentada, não é abrangente, porque afeta apenas o consumo. Na avaliação dele, é preciso que o imposto fique nas empresas para que ele seja reinvestido para estimular que isso aconteça, mas, com a taxa básica de juros em 15% ao ano, "inviabiliza qualquer negócio". (CY)

estudo. Em 1990, o número de empresas listadas na Bolsa era de 579 e, no ano passado, esse número encolheu 43%, para 331. Enquanto isso, a carga tributária subiu de 26,5% do PIB, em 1997, para 32,3% do PIB, em 2024.

"Houve um aumento de tributação para as empresas. Então, o país foi no caminho contrário do mundo. Enquanto o mundo está diminuindo o imposto no consumo, aumentando Imposto de Renda para as pessoas físicas, para um beneficiário final e diminuindo o imposto entre empresas", explicou. Para Cesário, o governo tem errado a mão na política tributária e a reforma recente, que está sendo regulamentada, não é abrangente, porque afeta apenas o consumo. Na avaliação dele, é preciso que o imposto fique nas empresas para que ele seja reinvestido para estimular que isso aconteça, mas, com a taxa básica de juros em 15% ao ano, "inviabiliza qualquer negócio". (CY)

estudo. Em 1990, o número de empresas listadas na Bolsa era de 579 e, no ano passado, esse número encolheu 43%, para 331. Enquanto isso, a carga tributária subiu de 26,5% do PIB, em 1997, para 32,3% do PIB, em 2024.

"Houve um aumento de tributação para as empresas. Então, o país foi no caminho contrário do mundo. Enquanto o mundo está diminuindo o imposto no consumo, aumentando Imposto de Renda para as pessoas físicas, para um beneficiário final e diminuindo o imposto entre empresas", explicou. Para Cesário, o governo tem errado a mão na política tributária e a reforma recente, que está sendo regulamentada, não é abrangente, porque afeta apenas o consumo. Na avaliação dele, é preciso que o imposto fique nas empresas para que ele seja reinvestido para estimular que isso aconteça, mas, com a taxa básica de juros em 15% ao ano, "inviabiliza qualquer negócio". (CY)

TENSÃO NAS AMÉRICAS

Trump reaviva a Doutrina Monroe

Estados Unidos adotam documento que reposiciona a estratégia de segurança mundial da Ásia para enfrentamento de "ameaças urgentes" na América Latina. Anúncio coincide com pressão por mudança de regime na Venezuela

» RODRIGO CRAVEIRO

A pressão sobre o regime do ditador venezuelano, Nicolás Maduro; as ameaças de combate ao narcotráfico e de intervenção militar direta na Colômbia e no México; os ataques a lanchas supostamente usadas pelos cartéis de drogas, no Mar do Sul do Caribe; e os planos de tomada do Canal do Panamá. Os olhos do Tio Sam voltaram-se para a América Latina não à toa. Documento publicado pelo governo do presidente Donald Trump, intitulado *Estratégia de Segurança Nacional*, redireciona a estratégia de segurança mundial de Washington para foco na América Latina e ressuscita a chamada "Doutrina Monroe", sob o nome de "Doutrina Corolária Trump". Ao citar o "desaparecimento da civilização europeia", o dossiê propõe recuperar o "predomínio dos Estados Unidos" no território latino-americano.

Com o propósito de propagar a visão "America First" ("Os EUA em primeiro lugar", pela tradução literal), o documento reposiciona a política externa da Casa Branca, nos últimos anos voltada para a Ásia. O texto anuncia que os Estados Unidos reajustarão sua "presença militar global para enfrentar ameaças urgentes em nosso Hemisfério (Oeste)", e se afastar de cenários cuja importância relativa para a segurança nacional diminuiu nas últimas décadas ou anos".

Presidente da Colômbia entre 1994 e 1998 e secretário-geral da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) de 2014 e 2017, Ernesto Samper Pizano ([leia Duas perguntas para...](#)), 75 anos, acusa Trump de ter "destroçado" uma relação bilateral de mais de 30 anos de luta conjunta contra as drogas entre Colômbia e EUA. "Ele fez isso como parte de sua política equivocada de diplomacia ideológica, segundo a qual os Estados Unidos mantêm relações apenas com países ideologicamente alinhados ao neofascismo de Trump", declarou ao *Correio*, por e-mail.

Denilde Oliveira Holzhacker — doutora em ciência política e professora de relações internacionais na ESPM — considera a Doutrina

Abigail Reyes/Marinha dos EUA/AFP



Porta-aviões USS Gerald R. Ford, o maior do planeta, chega a St. Thomas, nas Ilhas Virgens dos Estados Unidos, no Mar do Caribe

Hemisfério Ocidental no centro de interesse

Criada em 1823 pelo então presidente americano, James Monroe, a Doutrina Monroe determinava que as potências europeias eram obrigadas a respeitar o Hemisfério Ocidental como uma esfera de interesse dos Estados Unidos. Em suma, a Europa foi convidada a não interferir em assuntos do Hemisfério Ocidental — América do Sul e do Norte e Caribe.

Corolário Trump uma reedição da Doutrina Monroe, segundo a qual o continente americano é área de influência dos Estados Unidos. "Ela afirma que os EUA não podem permitir que potências regionais atuem na área. É o retorno de uma política com tendência mais intervencionista e mais voltada para as situações de uso da coerção, muitas vezes. A agenda para a América Latina envolve a fronteira entre EUA e México, a imigração e

Arquivo pessoal



Eu acho...

"O documento reforça a visão do 'America First' ('Os Estados Unidos em primeiro lugar') e a posição de uma política externa mais coercitiva, mas não intervencionista do ponto de vista global. Também uma política que tenta dar uma lógica e coerência às ações feitas pelo próprio Trump, neste ano. Há um reposicionamento da visão de mundo e em defesa dos interesses americanos, deixando parte de seus aliados em situação de menos proteção."

Denilde Oliveira Holzhacker, doutora em ciência política e professora de relações internacionais na ESPM

o controle do narcotráfico e de armas", disse à reportagem.

Holzhacker alerta que essa política pode retomar um sentimento antiamericanista muito intenso na América Latina. "Sempre que os EUA adotaram uma ação como essa, causaram instabilidades internas e mudanças de regime, para que sejam mais alinhados aos interesses americanos. O Corolário Roosevelt, por sua vez, trazia a ideia de que se tem a coerção, mas

também uma atuação que buscava a prosperidade, com investimentos americanos no Hemisfério Ocidental", observou.

A estudiosa percebe uma "clara indicação" à China de que os EUA não tolerarão uma presença chinesa marcante em questões estratégicas. "É uma posição que recoloca uma posição americana que gerou uma série de posicionamentos antiamericanos. O documento reinsere o continente americano como área de

prioridade contra a ascensão de outros países, como a China. Na parte sobre a Ásia, o que fica claro é a identificação de que a China é a grande rival e que os EUA serão cada vez menos condescendentes na relação sino-americana", avaliou Holzhacker. "O cenário mais complexo é a parte sobre a Europa, em que o documento coloca o quanto Washington sairá do papel de protetor dos países europeus, ao posicionar a normalização com a Rússia."

Conexão diplomática



POR SILVIO QUEIROZ
silvioqueiroz.df@gmail.com

Ser ou não ser amigo de Trump?

O ano se aproxima do final com uma questão existencial colocada para o governo, na frente externa. Ao fim de meses de uma interação tensa com os EUA, nos primeiros meses do segundo mandato de Donald Trump, o presidente Lula construiu uma relação fluida com o colega — chegou a confessar que ele seria "outra pessoa" no trato íntimo, diferente do negociador agressivo da cena pública. Do ponto de vista estrito das relações bilaterais, a distensão com Washington se oferece como um trunfo precioso. No cenário mais amplo do contexto interamericano, porém, coloca para o Planalto e o Itamaraty um dilema com ares shakespearianos.

Depois da "química" estabelecida no breve encontro durante a Assembleia Geral da ONU, seguido por um longo telefonema e uma reunião presencial, a última

conversa remota resultou em um entendimento inicial sobre cooperação no combate ao crime organizado. O tom contrasta frontalmente com a opção preferencial da Casa Branca por atacar militarmente o narcotráfico na América Latina. Inicialmente com foco na Venezuela, a mobilização bélica no Caribe tem agora como alvo potencial qualquer país da região, em especial a Colômbia, aliada histórica, hoje governada pelo esquerdista Gustavo Petro.

No contexto da ameaça direta e explícita de uma intervenção, a política externa brasileira balança entre dois de seus pilares. De um lado, a integração regional e a consolidação de uma "zona de paz" independente. De outro, o estabelecimento de uma relação estável e mutuamente respeitosa com a principal potência do mundo e das Américas.

Dante da abertura conseguida na

direção norte, e da amizade oferecida por Trump, Lula entra em 2026, ano de campanha pela reeleição, desafiado a responder a uma pergunta semelhante àquela que angustia Hamlet, príncipe da Dinamarca, na obra-prima teatral de William Shakespeare.

Cabo de guerra

A essência do dilema ficou estampada no apelo direto do presidente venezuelano, Nicolás Maduro, à solidariedade "do povo brasileiro". No âmbito do campo governista, e em especial dentro do próprio PT, as opiniões se dividem.

Setores à esquerda cobram do presidente e da diplomacia uma atitude mais afirmativa contra a ofensiva norte-americana. Argumentam que a integração e a integridade política latino-americana são

elementos centrais para a política externa e o projeto político do governo, em conjunto. Ao centro, outras vozes ponderam que a distensão com Washington é essencial para preservar a estabilidade, antes de tudo a econômica, com vistas à difícil disputa eleitoral com a oposição de direita, no ano que vem.

Um por todos

No pano de fundo imediato da reunião, as recentes medidas no tabuleiro ajudam a entender o que uns e outros defendem. As eleições deste ano, nos países vizinhos, fizeram a balança pendurar para a direita. Foi o caso da Bolívia, recém-admitida como quinto membro pleno do Mercosul. Agora, alinharam-se à esquerda apenas Brasil e Uruguai. Do outro lado, a Argentina de Javier Milei e o Paraguai ganharam reforço e desempataram o placar. Ainda na semana que se encerra, foi a vez de Honduras rifar

a esquerda — dois candidatos de direita, ambos afinados com Trump, disputam a presidência voto a voto.

No próximo fim de semana, será a vez de o Chile ir às urnas para o segundo turno. Ao que tudo indica, o direitista José Antonio Kast deve superar com folga a comunista Jeannette Jara, candidata pelo bloco de esquerda que apoiou até aqui o governo de Gabriel Boric. Em meados do ano que vem, a meio caminho de enfrentar as urnas, Lula torcerá para que um aliado seja eleito sucessor de Gustavo Petro, na Colômbia, em cenário difícil, no qual o carisma pessoal do atual presidente pode ser um desfalque incontornável para o campo anti-Trump.

Ainda que conquiste o quarto mandato, em outubro, Lula poderá se ver diante de um cenário em que restarão, como aliados, além de Cuba, o México de Claudia Sheinbaum e a Venezuela de Maduro — que, desde a controversa reeleição em 2024, foi colocado no "gelo" pelo Planalto e pelo Itamaraty.

VISÃO DO CORREIO

Crescimento do Brasil passa pelo Nordeste

No ranking nacional de crescimento econômico em 2024, o Nordeste (4,1%) ficou na terceira posição, atrás do Norte (4,8%) e Sul (4,2%). A Resenha Regional do Banco do Brasil, divulgada no início de 2025, revelou que a economia do Nordeste teve um crescimento, no ano passado, superior ao da média nacional, com um aumento de 3,8% no Produto Interno Bruto (PIB), superior ao índice nacional de 3,5%.

Não à toa, o debate *Os avanços do Nordeste em prol de uma região forte, integrada e competitiva*, promovido quinta-feira pelos *Diários Associados* em Brasília, reconheceu que é preciso investir em infraestrutura na região, de modo que os estados-membros também possam usufruir e crescer social e economicamente. Ao apostar no Nordeste, o governo brasileiro estará alavancando o crescimento de todo o país.

Esse entendimento foi consensual durante o debate em Brasília. A conclusão é de que a região está entre as soluções das dificuldades nacionais, sobretudo quando a transição energética passou a ser exigência diante das mudanças climáticas.

O Nordeste brasileiro tem o maior potencial de energia eólica e solar: acumula 68% da capacidade de geração de energia renovável. Possui uma vantagem estratégica que pode atrair indústrias na corrida pela descarbonização. Mas a falta de infraestrutura adequada impede que ocorra essa virada, alertam especialistas no tema.

O ministro da Previdência, Wolney Queiroz, ao defender a continuidade das políticas públicas direcionadas à região, afirmou que basta investir e dar condições ao Nordeste de se desenvolver. Para o deputado federal Pedro Campos (PSB-PE), é preciso dissociar da região a imagem de seca, perpetuada ao longo de décadas. Reconheceu que os investimentos e incentivos dados à região nos

últimos anos promoveram uma melhora no cenário local. Mas ainda há muito a fazer.

O secretário de Governança Fundiária, Desenvolvimento Territorial e Socioambiental do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Moisés Savian, destacou os desafios para incentivar a produção agrícola familiar no Nordeste, como a disponibilização de crédito e a adaptação ao clima semiárido, e a importância do desenvolvimento da agricultura familiar para o restante da sociedade. “Se o campo vai bem, a cidade vai bem. Isso pode não ser verdade para as grandes cidades, que têm indústrias, têm serviços, mas certamente é verdade para as pequenas cidades”, discursou o secretário durante a abertura do *CB Debate*.

“O Nordeste não é problema, é a solução”, afirmou Rogério Sobreira, economista chefe do Banco do Nordeste (BNB). Embora reconheça que a região tem problemas, ele garantiu que a “ideia do Nordeste coitadinho realmente passou”. Mas reconheceu a necessidade de urbanização das cidades, a expansão da fronteira agrícola e a produção de energia limpa. Essas iniciativas estão, na visão do economista, entre as grandes oportunidades do futuro para a região.

Há poucos dias, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva anunciou que o governo terá como foco o Nordeste. A expectativa é de que o presidente anuncie políticas públicas e investimentos que atendam às reais necessidades da região. O desenvolvimento do Nordeste não supre apenas as demandas da região, mas é um fator indispensável para o Brasil.

Ao investir na infraestrutura do Nordeste, romper com as profundas desigualdades sociais e econômicas e propiciar qualidade de vida às populações, o impacto não ficará circunscrito à região. Significará um passo largo para que o Brasil alcance o patamar de nação desenvolvida.

MARCOS PAULO LIMA

marcospaulo.df@cbnet.com.br

Conselho: respeitem Marrocos

O Brasil estreia na Copa do Mundo em 13 de junho de 2026 contra Marrocos. Na sequência, enfrenta o Haiti e a Escócia. Há quem esteja planejando o churrasco de sábado contando com três pontos na primeira partida. Explico, a partir de agora, por que você precisa planejar a festa com moderação.

Vinte e três de junho de 1998. Marrocos se despede da fase de grupos na Copa do Mundo com uma vitória por 3x0 sobre a Escócia, insuficiente para levá-lo às oitavas de final. Daquele ano em diante, os Leões do Atlas amargaram 20 anos de abstinência. Voltaram a disputar o principal torneio de seleções da Fifa na Rússia, em 2018.

Os sucessivos fracassos da potência do continente africano nas Eliminatórias e nas demais competições causaram indignação e mobilizaram a elaboração de um projeto. O plano de desenvolvimento da base ao profissional no futebol masculino e feminino do país começou a sair do papel na posse do presidente da Real Federação Marroquina de Futebol, Fouzi Lekjaa. A ideia era amparar talentos pelo mundo causados pela diáspora, identificá-los, convencê-los a representar o país e consolidá-los no mais alto nível.

O rei Mohammed VI tomou as rédeas. Investiu 13 milhões de euros na construção de uma academia de futebol para oferecer educação e desenvolvimento. O espaço dispõe de um departamento de medicina esportiva de última geração na formação dos profissionais. Alguns em times de ponta da Europa.

Quase 10 anos depois do plantio, Marrocos vive a fase da colheita com a conquista inédita do Mundial Sub-20 neste ano na vitória por 2x0 contra a Argentina, no Estádio

Nacional de Santiago, no Chile. Esse é apenas o maior feito desde o início do longo processo de revolução. A campanha teve vitórias contra a Espanha, o Brasil, a França e a Argentina. Chegou às quartas no Sub-17.

Há três anos, Marrocos terminou a Copa do Mundo em quarto lugar no Catar depois de desbancar a Espanha e Portugal no mata-mata antes de esbarrar na França. Empatou com a Croácia e derrotou a Bélgica na fase de grupos. No ano passado, alcançou as semifinais no torneio masculino de futebol nos Jogos Olímpicos de Paris-2024. Eliminado pela Espanha, conquistou a medalha de bronze com uma goleada por 6x0 contra o Egito.

Há outros indicadores de que algo acontece no Marrocos. A seleção feminina chegou às oitavas de final na Copa do Mundo de 2023. A masculina de futsal conquistou a Copa das Confederações em 2022 e chegou às quartas de final do Mundial em 2021 e em 2024. Marrocos é uma das seis sedes da Copa do Mundo de 2030 em parceria com Espanha, Portugal, Argentina, Uruguai e Paraguai. Entregou até o Ibn Battuta Stadium com seis anos de antecedência.

Quem leu o *Guia da Copa do Mundo Sub-20* que publiquei no *Blog Drible de Corpo do Correio* conhece a revolução marroquina. Soube do favoritismo no Mundial Sub-20, alertado pelo técnico carioca da Arábia Saudita radicado em Brasília, Marcos Soares, na entrevista que fiz com ele. Marrocos não é só Hakimi, astro do PSG. Acabam de sair do forno o centroavante Yassir Zebiri, artilheiro do Mundial Sub-20. Othmane Maamra foi eleito o melhor jogador do torneio. Respeito é bom!

CORREIO BRAZILIENSE

*Na quarta parte nova os campos aram-se mais mundo houvera, lá chegara**

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Nordeste

Por décadas ou séculos, o Nordeste era visto como o celeiro da pobreza. Milhões de nordestinos migraram para o Sudeste, Centro-Oeste e Sul em busca de uma chance de vida melhor. As secas rigorosas todos os anos comprometiam a produção de alimentos. Incontáveis vezes, as emissoras de TV, jornais e revistas exibiam imagens cabras e bois esqueléticos mortos no solo árido e plantações perdidas por falta de chuva. O interesse de várias instituições investiram no Nordeste, renovando a esperança de pessoas que, como eu, deixaram a região em busca de oportunidades melhores, como o debate exibido ontem pelo YouTube do *Correio Braziliense*. Parabéns ao jornal pela iniciativa e a todos que participaram do debate, e mostraram as potencialidades da região para tornar o nosso país melhor e mais justo.

» **Alfredo Gomes**

Paraná

Violência

Assusta ver como tantos homens continuam omissos diante da violência que cai sobre nós dia após dia, como se não fosse problema deles e só perceber que, enquanto isso, muitas mulheres não se protegem, não se apoiam e ainda encontram força apenas para julgar umas às outras, essa mistura de silêncio masculino e rivalidade feminina só alimenta um ciclo que deveria revoltar todo o mundo. É hora de acordar juntas e sem medo.

» **Sebastiana Aguiar**

Brasília

Desigualdade

Há momentos em que não acredito nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nem de outras instituições

que divulgam dados sobre a redução ou aumento dessa ou daquela mazela social e de muitas outras. Chega ao nosso conhecimento que a fome e a miséria estão diminuindo no país. Acho que é verdade, pois o programa Bolsa Família atende a milhões de pessoas. Mas quando chegamos à periferia do DF, vem a dúvida. Na bainha da capital da República, há situações constrangedoras, desde a qualidade das habitações até a despesa das famílias. Constatam-se que as condições de vida são miseráveis. Quando indagamos o que o poder público vem fazendo para mudar aquela realidade várias mulheres, em sua maioria, e homens com dificuldades dizem que não têm apoio de ninguém. A cena se repete quando chega-se aos prontos-socorros dessas localidades, onde faltam médicos, remédios e o atendimento não é digno para um ser humano, independentemente da sua condição social ou econômica. As desigualdades são reais, assim como a fome de muitos.

» **Herondina Soares**

Asa Norte

Havelange

A meu ver, João Havelange foi o maior dirigente esportivo da história. Nessa linha, o Prêmio inédito da Fifa chamado de “Prêmio da Paz”, que a entidade dará ao presidente Donald Trump (Correio, Esportes, 5/12) merece ser chamado de Prêmio João Havelange. Uma vida dedicada ao futebol. Quando assumiu a presidência da Fifa, a entidade era um pardieiro. Com competência e lucidez, Havelange transformou a entidade numa potência esportiva e financeira. Uniu o mundo e raças com o futebol. Dia 8 de maio de 2026, Havelange completaria 109 anos de idade.

» **Vicente Limongi Netto**

Asa Sul

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Os eleitores que confiaram seus votos aos parlamentares esperam que eles trabalhem seriamente, sem justificativas de ausência. Os recursos públicos não podem ser administrados por quem escolhe estar longe da função. Mandato é dever, não privilégio!

» **Pacelli M. Zaher** — Sudoeste

Lamentações: já que o Trump “não tá nem aí”, Eduardo Bolsonaro correu e procurou o Netanyahu.

» **Vital Ramos de V. Júnior** — Jardim Botânico

Propor PEC absurda para blindar político bandido, pode. Blindar legalmente o STF que julga esses bandidos, não.

» **Antônio Matoso Filho** — Lago Norte

Às vezes, a vaidade faz você exagerar a vitória de uma batalha ao custo da perda da guerra inteira. O voto do povo brasileiro falará mais alto e contundente nos ex-senadores em 2026, não?

» **Ken Deva** — Brasília

Não há Brasil que mereça uma reedição do drama bolsonarista no comando do país.

» **Elvira Costa** — Lago Norte

Bolsonaro escolhe seu filho Flávio para disputar a Presidência no próximo ano. Isso para esquerda é mais uma notícia boa do que ruim e deve estar fazendo festa neste momento. Nunca esse senador conseguirá vencer Lula!

» **Thiago Pires** — São Sebastião

Brasília é a capital das frutas: as mangas, as jacas, as amoras. No fim do ano, as árvores frutíferas garantem delícias, de graça, para os brasilienses.

Estão espalhadas pela cidade, principalmente no Plano Piloto.

» **José R. Pinheiro Filho** — Asa Norte

SA-CORREIO BRAZILIENSE — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rua Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

Endereço na internet: <http://www.correioeb.com.br>. Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h;

sábados, das 13h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h.

Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568.

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br

O drama carioca

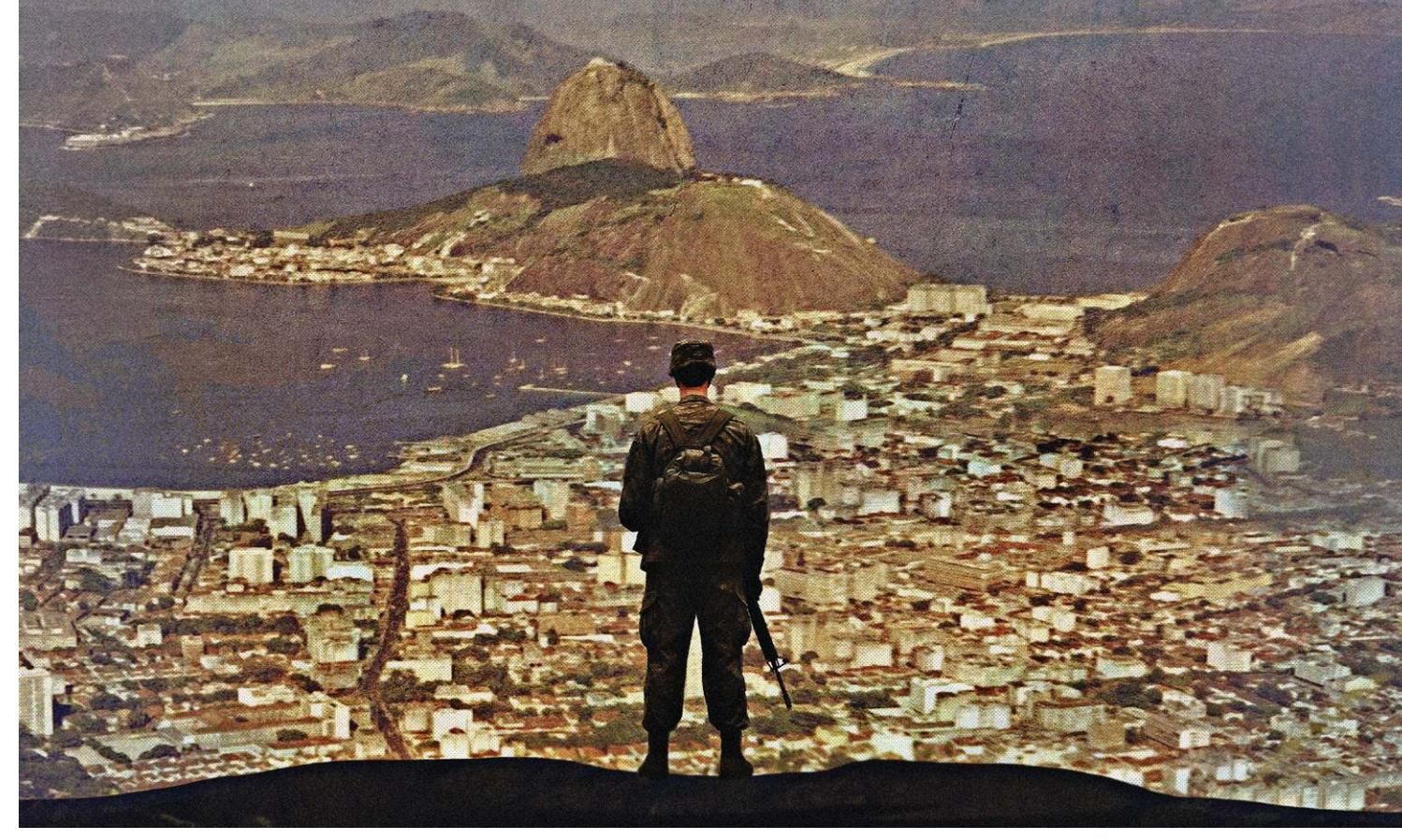
» ANDRÉ GUSTAVO
STUMPF
Jornalista



O presidente Ernesto Geisel, nos anos 1970, estabeleceu objetivos estratégicos para o Brasil alcançar melhores índices econômicos. Era fundamental, na visão de seu principal assessor, o general Golbery do Couto e Silva, dividir Mato Grosso do Sul em dois estados; o que foi feito e, aparentemente, agradou a um e a outro lado. E levar o desenvolvimento brasileiro até aos vales úmidos do Maranhão, o que foi alcançado pelo pessoal da soja. O pequeno estado da Guanabara, que resultou da mudança da capital do Rio de Janeiro para Brasília em abril de 1960, deveria se fundir com o estado do Rio de Janeiro para constituir um estado maior e capaz de gerar mais negócios e mais riqueza. Havia, na época, 50 anos atrás, o temor dos cariocas de que os políticos fluminenses, conhecidos por sua facilidade em tratar de assuntos complicados, terminassem por influenciar seus novos colegas. Aconteceu.

Os dois primeiros itens da estratégia dos militares para alavancar o crescimento econômico do país foram plenamente compensados. Os dois Mato Grosso constituem hoje cenário de enorme pujança agrícola. O agronegócio é grande vencedor na economia brasileira e o carro-chefe nos números nacionais da balança comercial. O Maranhão, que era um estado esquecido no meio-norte brasileiro, assistiu a

Maurenilton Freire/CB/D.A Press



Carnaval de Porto Alegre, 70 anos de desfiles oficiais

» CLOVIS ANDRÉ
Ativista, produtor
e gestor cultural

A cultura popular do carnaval, a ser celebrada em fevereiro de 2026, retratará uma data memorável, comemorando as sete décadas de espetáculos das escolas de samba, reafirmando que estamos vivendo o momento mais marcante da história do nosso carnaval. E tudo isso começou com a retomada da relação institucional entre o poder público e as entidades carnavalescas que, com a reconciliação, uniram-se para uma parceria necessária com a finalidade de traçar um programa longevo e sustentável, capaz de garantir o futuro da nossa cultura popular que se traduz a cada dia no diálogo perene e permanente.

A efetivação dos entregáveis criou-se um ambiente de volta da credibilidade do "povo do samba". Baseada em um qualificado modelo de gestão, feito por gente trabalhadora, competente, criativa e plural que resiste e vai à luta por meio do fomento, difusão e promoção, assegurando que a escola de samba fique cada vez mais viva. Em um feito inédito e histórico, a Prefeitura de Porto Alegre, sob a gestão da secretária Liliana Cardoso, repassou os recursos em julho deste ano, o que dá conta do fomento integral às escolas de samba dos grupos Ouro, Prata e Bronze, e também para a tribo carnavalesca.

O referido aporte ganha destaque e impor-

tância porque foi feito 120 dias após a última entrega, e sete meses antes do próximo desfile. É a primeira vez na história que o fomento cultural dessa natureza foi realizado com tanta antecedência, levando-se em conta a memória local de todos os municípios do país. Essa ação permitiu às escolas de samba mais tempo para o planejamento e o desenvolvimento dos seus temas-enredo, assim como os seus desdobramentos. E é nesse sentido que a medida virou modelo e precisa ser seguida por todas as gestões governamentais, nos três níveis da federação: municipal, estadual e união. É dessa forma que se efetiva o compromisso com a cultura popular do carnaval.

O aporte financeiro antecipado deve ser visto como fator decisivo para que se possa desenvolver a produção dos desfiles oficiais, priorizando e garantindo um ambiente confortável e seguro para as escolas de samba. A iniciativa de repassar os recursos com tamanho prazo, gerando repercussão nacional, consolida e desata o compromisso da Prefeitura de Porto Alegre, na gestão do prefeito Sebastião Melo, em impulsionar o carnaval da cidade. Tornam-se necessárias à preservação, manutenção e revitalização física das sedes, quadras, barracões e demais estruturas das escolas de samba e tribos, sendo reconhecidas como equipamentos culturais comunitários oficiais do município, integrantes do patrimônio cultural, artístico, material e imaterial da cidade por representarem expressões vivas da memória e da tradição popular afro-porto-alegrense considerando seus acervos, arquivos, fantasias, instrumentos

América do Sul. Dessa salada, resultou algo muito peculiar. O Rio de Janeiro, bonito, lindo, foi se aperfeiçoando. Perdeu parte de seu carnaval para a Bahia, perdeu a Bolsa de Valores e a Fórmula 1 para São Paulo. Restaram apenas no Rio a praia, o futebol, o Maracanã e a contravenção em larga escala. O estado da Guanabara era visto como rico, avançado e cosmopolita, enquanto o estado do Rio era considerado pobre, rural, atrasado. O atrasado prevaleceu sobre o moderno.

A prisão do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar, completa o cenário. É a fotografia da avacalhação. Ele é acusado de vazar informações confidenciais sobre processo de prisão do deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, acusado de várias ilícitudes, entre elas de manter contato próximo com o Comando Vermelho. Bacellar não é o primeiro membro da famosa Alerj a ser preso. Não será o último. A confusão entre o particular e o público, ali, é conhecida. O melhor exemplo vem dos governadores do estado: os últimos cinco foram presos por corrupção.

De vez em quando, a polícia se enche de brios e faz operação pesada nas linhas vermelha e amarela, além de promover tiroteio nas comunidades vizinhas. Na última, mataram 121 pessoas, feriram um número não revelado de pessoas, mas foram aplaudidas pela população que concordou com a matança. O governador Cláudio Castro exergou no resultado da pesquisa melhores chances para sua candidatura ao Senado da República. Os cariocas começam a refazer suas expectativas. Ninguém quer acabar com o histórico bom humor dos moradores da cidade. Mas é melhor viver sem a ameaça constante de assalto e tiro e morte.

Os militares que deixaram funções nos quartéis da repressão utilizaram suas técnicas de guerra para auxiliar na criação das milícias. Essas, por sua vez, conseguiram trabalhar junto ao tráfico internacional de drogas, que se conectou a prisioneiros organizados e estrangeiros comandantes do negócio da cocaína na

América do Sul. Dessa salada, resultou algo muito peculiar. O Rio de Janeiro, bonito, lindo, foi se aperfeiçoando. Perdeu parte de seu carnaval para a Bahia, perdeu a Bolsa de Valores e a Fórmula 1 para São Paulo. Restaram apenas no Rio a praia, o futebol, o Maracanã e a contravenção em larga escala. O estado da Guanabara era visto como rico, avançado e cosmopolita, enquanto o estado do Rio era considerado pobre, rural, atrasado. O atrasado prevaleceu sobre o moderno.

A prisão do presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro, Rodrigo Bacellar, completa o cenário. É a fotografia da avacalhação. Ele é acusado de vazar informações confidenciais sobre processo de prisão do deputado estadual Thiago Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, acusado de várias ilícitudes, entre elas de manter contato próximo com o Comando Vermelho. Bacellar não é o primeiro membro da famosa Alerj a ser preso. Não será o último. A confusão entre o particular e o público, ali, é conhecida. O melhor exemplo vem dos governadores do estado: os últimos cinco foram presos por corrupção.

De vez em quando, a polícia se enche de brios e faz operação pesada nas linhas vermelha e amarela, além de promover tiroteio nas comunidades vizinhas. Na última, mataram 121 pessoas, feriram um número não revelado de pessoas, mas foram aplaudidas pela população que concordou com a matança. O governador Cláudio Castro exergou no resultado da pesquisa melhores chances para sua candidatura ao Senado da República. Os cariocas começam a refazer suas expectativas. Ninguém quer acabar com o histórico bom humor dos moradores da cidade. Mas é melhor viver sem a ameaça constante de assalto e tiro e morte.

Os militares que deixaram funções nos quartéis da repressão utilizaram suas técnicas de guerra para auxiliar na criação das milícias. Essas, por sua vez, conseguiram trabalhar junto ao tráfico internacional de drogas, que se conectou a prisioneiros organizados e estrangeiros comandantes do negócio da cocaína na

Visto, lido e ouvido

Desde 1960

Circe Cunha (interina) // circecunha.dj@dab.com.br



Autismo e as políticas públicas

Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de uma em cada 100 crianças no mundo está no espectro do autismo, estimativa publicada em 2023 e tratada como base internacional para o planejamento de políticas de saúde. Repetição sistemática de narrativas não testáveis, mesmo diante de evidências robustas, produz um ambiente institucional, no qual famílias permanecem desorientadas, profissionais veem-se presos entre sua formação técnica e as pressões de conselhos corporativos, e políticas públicas tornam-se opacas a ponto de negar à população o direito elementar de saber quais intervenções apresentam resultados verificáveis. Afirma o IBGE que 63% das famílias brasileiras, que buscam tratamento contínuo para transtornos do neurodesenvolvimento, dependem exclusivamente do SUS, segundo dado divulgado na Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) de 2022, o que evidencia a gravidade das escolhas políticas que rejeitam critérios científicos na formulação de diretrizes terapêuticas.

A Unesco apresentou em relatórios de 2022 que indicavam crescimento global de episódios de censura ou intimidação de pesquisadores ligados a temas sensíveis, com aumento de 28% em uma década, o que ajuda a compreender que a crise não é isolada, mas parte de um fenômeno internacional de desconfiança ativa contra o conhecimento especializado. Reatualizam-se práticas autoritárias que deveriam ter sido superadas desde o Iluminismo, quando a crítica ao absolutismo inaugurou a percepção de que a verdade não nasce do poder, mas da verificação contínua.

Disputa contemporânea, em torno das terapias e diagnósticos, revela que o que está em jogo ultrapassa a legitimidade dessa ou daquela escola e alcança a própria integridade do método científico. Dependência de liberdade investigativa, replicabilidade e transparência transforma-se em alvo de ataques quando governos, universidades ou conselhos profissionais permitem que pressões corporativas reescrevam resultados, silenciem estudos e reduzem a confiança da sociedade nas instituições que deveriam protegê-la. Publicado em 2021, na revista *Nature*, estudo revela que 34% dos cientistas entrevistados relataram ter sofrido tentativas de interferência política ou institucional em suas pesquisas, índice que se tornou ainda mais preocupante em áreas que envolvem saúde pública.

Infiltração de interesses organizados em espaços decisórios enfraquece o processo científico e compromete a credibilidade das políticas estatais, especialmente quando essas políticas afetam populações vulneráveis que não têm meios próprios para avaliar disputas técnicas.

Também mensurado por relatórios do Conselho Nacional de Saúde, em 2023, em que mostram que a desinformação em saúde figura entre os 10 principais fatores que atrapalham a adesão a tratamentos baseados em evidências no Brasil, prejudicando inclusive programas de atenção ao neurodesenvolvimento na primeira infância.

Chegou o momento de se acender um alerta definitivo sobre a erosão da capacidade social de distinguir entre fato e interpretação. Se a verdade científica passa a ser definida por grupos de pressão, e não por dados, percorre-se o mesmo trajeto que levou regimes do passado a moldar artificialmente a realidade segundo suas convicções, condenando gerações a erros evitáveis.

No relatório da Ciência e Sociedade da União Europeia, publicado em 2022, a confiança pública na ciência diminui cerca de 15% sempre que autoridades governamentais intervêm politicamente em resultados de pesquisa, queda que se reproduz em diferentes países e se aprofunda quando a interferência recai sobre temas sensíveis como saúde mental e educação especial. A história registra, repetidas vezes, que a substituição do escrutínio científico por agendas ideológicas inviabiliza políticas públicas eficazes e corrói a racionalidade coletiva.

Para a restauração do lugar da ciência em sociedades democráticas será necessária a defesa intransigente da liberdade investigativa e da recusa categórica de qualquer forma de censura. Países que mantêm estruturas de governança baseadas em protocolos transparentes de avaliação de evidências apresentam impactos positivos diretos no desempenho de políticas de saúde, educação e inclusão, com índices até 40% superiores aos de países que ignoram critérios técnicos, é o que diz o estudo do Fórum Global Científico da OCDE, publicado em 2021. Garantia de que políticas públicas de saúde mental sejam guiadas por dados, e não por simpatias partidárias, constitui a única forma de assegurar às famílias que enfrentam desafios reais, como o autismo, condições adequadas para tomar decisões responsáveis e informadas sobre o cuidado de seus filhos. Negligência diante desse compromisso equivale a um retrocesso civilizatório que compromete o presente e o futuro.

Responsabilidade da imprensa, das universidades e dos gestores públicos, nesse cenário, inclui denunciar todo movimento que busque restringir pesquisas, pressionar especialistas ou manipular resultados. Segundo a Federação Mundial de Jornalistas de Ciência, relatórios de 2023 indicaram aumento de 19 por cento nos casos de assédio direcionado a comunicadores que divulgam estudos sensíveis, o que demonstra que o problema não se limita aos laboratórios, mas afeta todo o ecossistema de produção e circulação do conhecimento. A defesa da transparência absoluta e da autonomia científica constitui o único antídoto contra a regressão intelectual que ameaça converter o século 21 em um período marcado pela subordinação do conhecimento aos interesses de grupos organizados.

» A frase que foi pronunciada

“Nem tudo que importa pode ser contado, e nem tudo que pode ser contado importa.”

Einstein

» História de Brasília

As deficiências no atendimento do público nem sempre são de origem administrativa. Veja-se que a cidade cresceu demais, há apenas um hospital, quando deveria haver mais de três, e leve-se em conta que gente de todos os municípios mineiros ou goianos busca o HDB como tábua de salvação. (Publicada em 12/5/1962)

Entender para CUIDAR MELHOR

Pesquisadores descobrem que humanos têm muitas dificuldades de identificar os sentimentos corretos dos cães. Grupo espera evitar que má-interpretação de sinais emocionais resulte em cuidados inadequados

» ISABELLA ALMEIDA

Segundo a ciência, se uma pessoa está feliz, ela provavelmente pensa que os outros ao seu redor também estão alegres. Quando alguém está contente, no entanto, olha para um cachorro, o sentimento é curiosamente oposto. Um estudo conduzido por cientistas comportamentais da Universidade Estadual do Arizona (ASU), nos Estados Unidos, revela que se sentir animado pode fazer com que você pense que seu cão está triste. Ainda segundo a pesquisa, publicada na revista *PeerJ*, se a emoção sentida pelo humano for negativa, ele tende a pensar que o animal está contente. O grupo queria justamente entender essa dificuldade de identificar emoções corretas nos pets.

"Nesse domínio de como as pessoas entendem as emoções dos cães, fico constantemente surpreso", afirma o coautor Clive Wynne, professor de psicologia e diretor do Laboratório de Ciências Caninas da ASU. "Sinto que estamos apenas arranhando a superfície do que está se revelando um grande mistério."

A investigação integra um esforço mais amplo para compreender os vieses cognitivos que moldam como os humanos interpretam emoções em outras espécies. "Se pudermos entender melhor como percebemos as emoções dos animais, poderemos cuidar melhor deles", diz, esperançosa, a primeira autora, Holly Molinaro.

Três cães participaram da pesquisa. Oliver, um vira-lata de 14 anos; Canyon, um catahoula de 1 ano; e Henry, um buldogue francês de 3 anos. Para captar reações positivas, neutras e negativas, os tutores foram orientados a provocar diferentes estímulos emocionais.

Oliver respondeu a um petisco, e Canyon, a um brinquedo. Henry se animou ao ouvir que veria a "Vovó". Para induzir reações negativas, Oliver viu um gato, enquanto Canyon e



Professor de psicologia da ASU, Clive Wynne posa para um retrato com sua galga, Ginger

Henry foram expostos a um aspirador de pó. As cenas neutras mostravam os animais apenas esperando ou descansando. Todos os vídeos foram editados para manter somente o cão visível sobre um fundo preto.

Alunos e cães

No primeiro experimento, 300 estudantes universitários foram expostos a imagens padronizadas usadas para induzir estados emocionais positivos, neutros ou negativos. Em seguida, avaliaram vídeos dos cães nessas mesmas condições, classificando o quanto felizes, tristes, calmos ou animados os animais pareciam. Embora o material tenha alterado o humor dos participantes, isso não influenciou

a forma como interpretaram o estudo emocional dos cães.

Para esclarecer as descobertas, os pesquisadores criaram outro teste, investigando se a ausência de efeito se devia ao uso de imagens de pessoas. "Pensamos: e se usássemos imagens de preparação realmente de cães — um cão brincando no parque, um filhote em uma xícara de chá, por exemplo, ou um cão abandonado na rua?", explicou Molinaro.

Mais 300 estudantes participaram dessa nova etapa, influenciados apenas por imagens de cachorros. "Desta vez, o que descobrimos foi um efeito, mas na direção oposta", afirmou. "Todos aqueles que viram as imagens dos cães

felizes classificaram os cães como mais tristes. E todos aqueles que viram as imagens dos cães tristes classificaram os cães nos vídeos como mais felizes."

Os pesquisadores também observaram que assistir aos vídeos dos cães, mesmo quando apresentavam expressões negativas, elevou o humor dos participantes. No conjunto, os resultados reforçam como ainda há lacunas na forma como interpretamos nossos companheiros de longa data.

Conforme a psicóloga clínica e neuropsicóloga pelo Instituto de Psicologia Aplicada e Formação de Portugal (IpaF) Juliana Gebrim, ao avaliar emoções humanas existe um padrão bem conhecido.

"Tendemos a interpretar o outro de acordo com o que sentimos. Se estou triste, percebo mais tristeza; se estou feliz, vejo mais alegria. Mas a pesquisa mostra que, com cães, esse mecanismo não funciona da mesma forma."

"Pessoas e cães convivem intimamente há pelo menos 14 mil anos. E, nesse tempo, os cães aprenderam muito sobre como se relacionar com os seres humanos", disse Wynne. "No entanto, nossa pesquisa sugere que ainda existem grandes lacunas em nossa compreensão dos sentimentos dos cães."

Conforme o psicólogo clínico Miguel Bunge, os vieses na interpretação das emoções dos animais podem afetar o bem-estar dos tutores de maneira

profunda. "O primeiro ponto a se pensar é que podemos interpretar errado o sinal dos nossos amigos de quatro patas, compreendendo sinais de estresse e desconforto como felicidade. É importante avaliarmos sempre nosso estado emocional e compreendermos que, para ler nossos pets, nossos mecanismos são pouco eficazes."

Segundo os cientistas, a má-interpretação de sinais emocionais pode resultar em manejo inadequado, falta de intervenção e necessidades comportamentais não atendidas. Molinaro e Wynne acreditam que o estudo pode aprimorar as relações humanos-animais e promover cuidados mais precisos, empáticos e alinhados ao bem-estar dos bichos.

» Tubo de ensaio | Fatos científicos da semana

Jorge Carrillo-Briceño/Divulgação



Segunda-feira, 1º GIGANTES HÁ MILHÕES DE ANOS

Após a análise de fósseis de serpentes gigantes da América do Sul, uma equipe de pesquisadores da Universidade de Cambridge concluiu que essas serpentes tropicais atingiram seu tamanho máximo há 12,4 milhões de anos. E, desde então, permaneceram gigantes. Várias espécies animais que viveram entre 12,4 milhões e 5,3 milhões de anos atrás eram muito maiores do que seus parentes modernos devido às temperaturas globais mais elevadas, extensas áreas úmidas e abundância de alimento. Enquanto alguns gigantes do Mioceno foram extintos, as serpentes (*Eunectes*) contrariaram a tendência. Esses répteis estão entre as maiores serpentes vivas do mundo. Geralmente têm de quatro a cinco metros de comprimento — em casos raros, podem atingir sete metros. Os pesquisadores mediram 183 vértebras fossilizadas de serpentes, representando pelo menos 32 serpentes, descobertas em Falcón, estado da Venezuela. O estudo foi publicado no *Journal of Vertebrate Paleontology*.

Terça-feira, 2º SACRIFÍCIO PELA COLÔNIA

Jovens formigas doentes emitem um odor que pede que os adultos as matem para proteger a colônia de uma eventual epidemia. É o que revela um estudo publicado na revista *Nature Communications*, segundo o qual as rainhas parecem evitar esse ato de sacrifício. Segundo a pesquisa, quando os indivíduos mais velhos contraem uma doença que pode se espalhar, eles abandonam o formigueiro para morrer sozinhos. Entretanto, as formigas jovens, no estágio conhecido como pupa, ainda estão em seu casulo e não conseguem se distanciar. "Os formigueiros são um terreno perfeito para a propagação de uma epidemia, com milhares de formigas se arrastando umas sobre as outras", explica Erika Dawson, ecóloga comportamental do Instituto de Ciência e Tecnologia da Áustria e principal autora do estudo.



Quarta-feira, 3º RASTROS PRESERVADOS

Uma equipe de paleontólogos, liderada por Raúl Esperante, do Instituto de Pesquisa em Geociências da Califórnia, nos Estados Unidos, encontrou na Bolívia uma área fossilífera que preserva milhares de vestígios de dinossauros. Publicado na revista de acesso aberto *PLOS One*, o estudo relata uma variedade sem precedentes de rastros no sítio de Carreras Pampas, no Parque Nacional Torotoro. Em nove locais investigados, os pesquisadores documentaram mais de 16 mil pegadas deixadas por dinossauros terópodes tridáctilos no fim do período Cretáceo. Essas marcas variam em tamanho, de minúsculas (inferiores a 10cm) a grandes (mais de 30cm), e registram uma variedade de comportamentos dos dinossauros, incluindo corrida, natação, arrastar de cauda e até mesmo curvas acentuadas. A Bolívia é conhecida pela abundância de áreas como essa, que fornecem detalhes únicos sobre o comportamento de espécies antigas, mas a maioria deles permanece inédita.

Quinta-feira, 4º MICROPLÁSTICOS, UMA CATÁSTROFE

Um estudo conduzido por pesquisadores da universidade de Tecnologia de Sydney, na Austrália, e de Auburn, nos Estados Unidos, sugere que os microplásticos, ingeridos diariamente por diversas vias e capazes de se acumular até no cérebro, podem contribuir para doenças neurodegenerativas, como Alzheimer e Parkinson. Isso porque desencadeiam problemas como inflamação, estresse oxidativo — quando há excesso de moléculas agressivas que danificam as células —, ruptura da barreira hematoencefálica — enfraquecimento da proteção que separa o sangue do cérebro, permitindo a entrada de substâncias nocivas —, redução da capacidade das células de produzir energia e danos neuronais. Embora ainda não haja prova definitiva de causalidade, as evidências obtidas pelos cientistas indicam que esses resíduos plásticos podem agravar mecanismos patológicos conhecidos, como acúmulo de beta-amiloide e tau no cérebro.

TRIBUTOS

Arrecadação em alta no DF

Receitas avançaram de R\$ 13,6 bilhões, em 2015, para um valor projetado de R\$ 26,2 bilhões em 2025, aumento de 92% no período. Especialistas destacam crescimento da economia e aperfeiçoamento da fiscalização como fatores que contribuem para o resultado

» ANA CAROLINA ALVES

Em uma década, a arrecadação tributária do Distrito Federal praticamente dobrou. De janeiro a setembro de 2025, o DF recolheu R\$ 19,86 bilhões — alta de 5,6% frente aos R\$ 18,81 bilhões no mesmo período de 2024 — e, mantido esse ritmo, o ano deve fechar com cerca de R\$ 26,2 bilhões. O valor projetado representa 92% acima do montante arrecadado em 2015, quando o total foi de R\$ 13,6 bilhões, e consolida um ciclo de expansão da receita local.

De 2015 a 2025, a arrecadação do DF cresceu, em média, 5,8% ao ano (veja arte). O aumento, porém, não foi linear. Após altas mais moderadas entre 2016 e 2019 — incluindo o menor avanço da série, de 0,68%, entre 2018 e 2019 — o movimento ganhou força a partir de 2020 e registrou o maior salto anual entre 2023 e 2024, quando a receita subiu 14,66%, passando de R\$ 21,6 bilhões para R\$ 24,8 bilhões.

Para este ano, apesar de não confirmar a expectativa de aumento na arrecadação, o Governo do Distrito Federal (GDF) avalia que não há risco de frustração da receita prevista na Lei Orçamentária de 2025, estimada em R\$ 24,04 bilhões. O acumulado do ano também aponta superávit de R\$ 1,6 bilhão até setembro, reforçando o cenário de estabilidade fiscal. No recorte mensal, setembro registrou arrecadação de R\$ 2,1 bilhões, crescimento nominal de 2,6% em relação a setembro de 2024.

Para César Bergo, membro do Conselho de Economia do DF e professor de Mercado Financeiro da Universidade de Brasília (UnB), o desempenho da arrecadação reflete um momento favorável da economia local. "Esses números são altamente positivos, sobretudo porque a arrecadação vem subindo acima da inflação. O setor de serviços tem sido decisivo para esse crescimento, impulsionado pelo turismo, pela renda do trabalhador e pelos reajustes concedidos ao funcionalismo em 2025, que ampliaram o consumo", afirmou.

Para ele, a melhoria na fiscalização teve papel importante. "A eficiência arrecadatória aumentou. O GDF tem atuado de forma mais pontual na cobrança e no combate à sonegação, e isso se reflete diretamente nos resultados positivos", explicou.

Os maiores incrementos reais vieram de impostos com maior peso na receita distrital: ISS (+R\$ 170,4 milhões), IRRF (+R\$ 93,3 milhões), ICMS (+R\$ 80,1 milhões) e IPVA (+R\$ 27,9 milhões). Entre as quedas de arrecadação, destacaram-se as Taxas (-R\$ 163,5 milhões), o ITBI (-R\$ 150,2 milhões) e o IPTU (-R\$ 24,3 milhões), que puxaram parte do resultado para baixo.

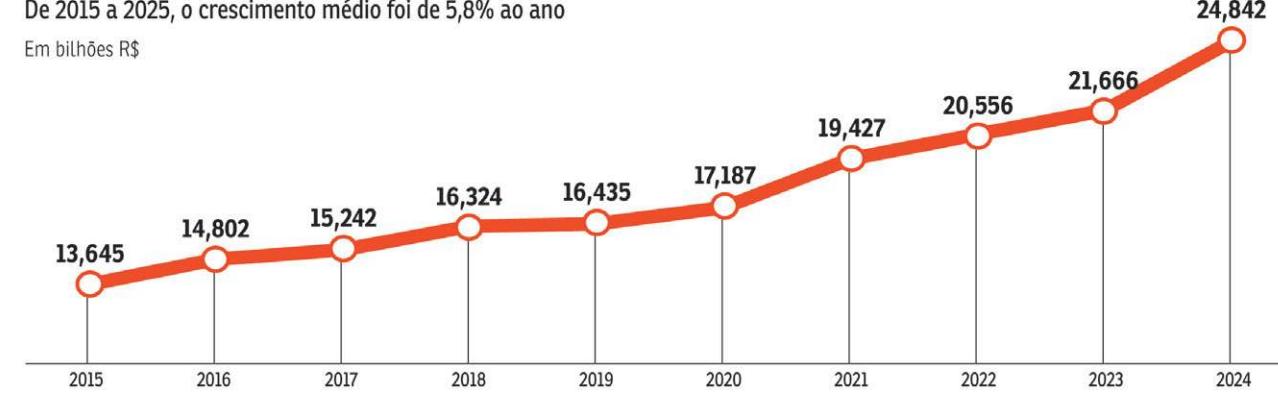
De acordo com Bergo, a composição da arrecadação confirma o bom momento econômico da capital. "Os impostos que mais cresceram mostram a força do setor de serviços e também o aquecimento do mercado imobiliário. Brasília segue muito dependente dos serviços, mas essa característica é reforçada pelo grande número de servidores, que, ao terem aumento salarial, ampliam o consumo e, naturalmente, a arrecadação", detalhou.

Ele avalia que o DF deve cumprir a meta prevista para 2025. "A tendência é de que a meta seja alcançada, não só pelo superá-

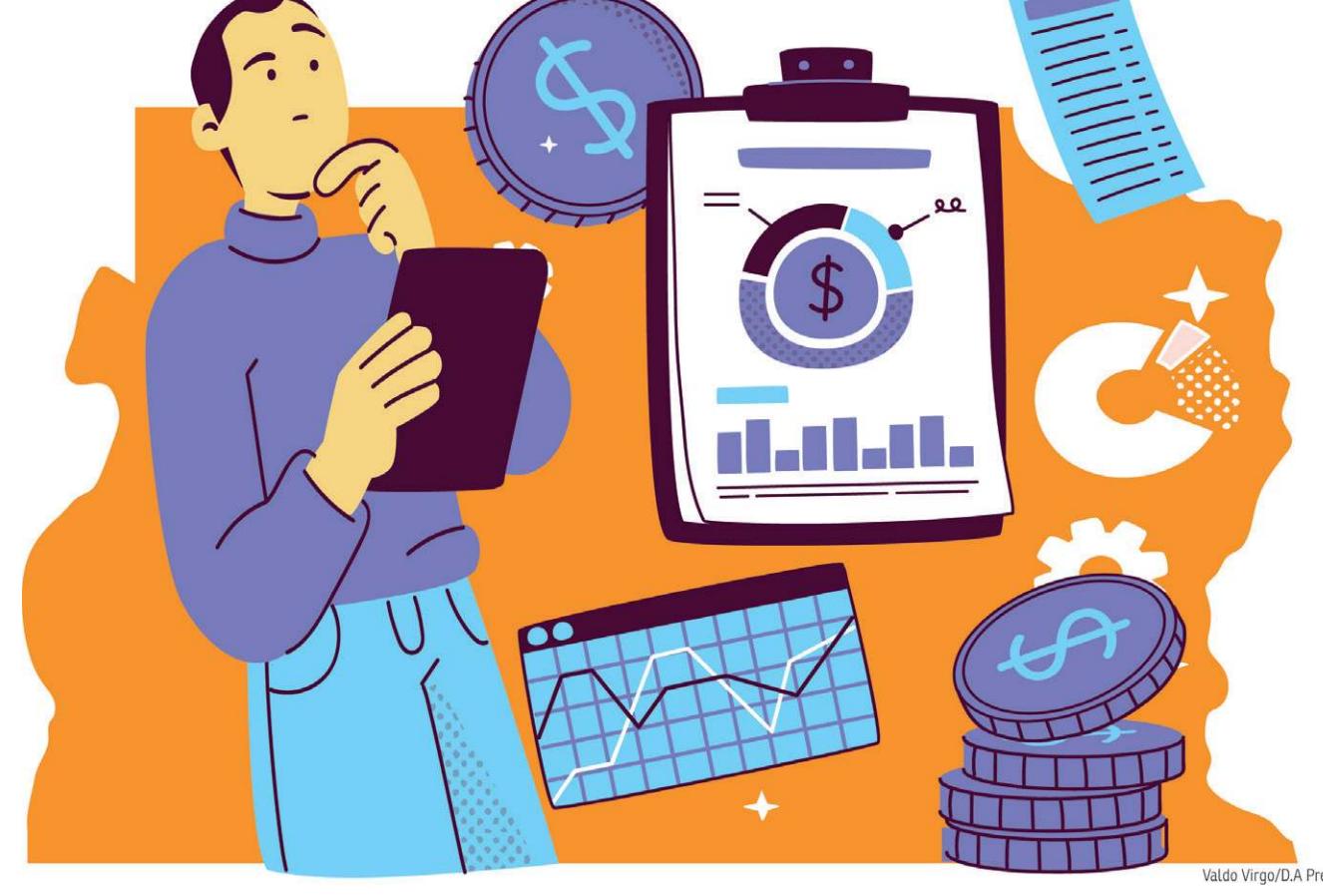
Evolução da arrecadação no DF

De 2015 a 2025, o crescimento médio foi de 5,8% ao ano

Em bilhões R\$



Fonte: Secretaria de Economia do DF



Valdo Virgo/D.A Press

vit, mas porque a atividade econômica permanece forte no fim do ano. Embora a taxa de juros alta afete o crescimento nacional e local, Brasília mantém o mercado de trabalho aquecido e se beneficia, também, do Fundo Constitucional, que ajuda a sustentar o avanço das receitas", completou.

Cautela

Para o professor Marilson Dantas, pesquisador em Gestão, Custos e Governança Pública da UnB, o avanço da arrecadação deve ser lido com cuidado. "O Brasil tem uma carga tributária elevada, e o DF não é diferente. A sustentabilidade da arrecadação não pode depender apenas do aumento contínuo de receitas, mas do fomento ao crescimento econômico e do uso eficiente dos recursos públicos", destacou.

Segundo ele, tributos como "Outros impostos" e o Imposto sobre a Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens (ITCD), embora tenham apresentado crescimentos expressivos de 13% e 9%, respectivamente, têm baixa representatividade no total arrecadado. "No caso do ITCD, parte do aumento pode estar liga-

da à expectativa de mudanças trazidas pela reforma tributária. Já o ISS e o Imposto de Renda têm relação mais direta com a atividade econômica, mas o aumento da arrecadação, sozinho, não significa sustentabilidade desse crescimento", alertou.

O professor assinalou que parte do desempenho positivo pode ser resultado de maior eficiência arrecadatória. "Melhorias na fiscalização promovem justiça tributária e equilibram o mercado, porém a percepção do contribuinte também depende da clareza sobre como os recursos são aplicados", avaliou. Ele acredita que o DF deve alcançar a meta projetada para 2025, mas o desafio está no médio e no longo prazos. "O panorama até o terceiro trimestre é bastante consolidado, mas o GDF precisa avançar na gestão e na governança das despesas. Só assim será possível construir um crescimento sustentável da arrecadação e da entrega de valor à sociedade", concluiu.

Fiscalização

A Secretaria de Economia do DF (SEEC) atribui o aumento da arrecadação tributária ao fortalecimento das ações de fiscalização e ao estímulo à regularização por meio de novos programas. Segundo o secretário-executivo da Fazenda do DF, Anderson Roepke, a ampliação da transação tributária para praticamente todos os tributos foi decisiva para o bom resultado. "Lançamos a transação tributária para tributos indiretos, como ICMS e ISS, e também para tributos diretos, como IPTU e IPVA. Isso ajudou bastante na regularização, sem a necessidade de aumentar alíquotas", comentou.

O acordo permite a regularização de débitos fiscais inscritos em dívida ativa com condições especiais, como descontos em multas e juros, além de prazos estendidos para pagamento, visando facilitar a quitação de impostos como IPTU e ICMS para pessoas físicas e jurídicas.

Além dos incentivos ao contribuinte, o GDF passou a operar ferramentas tecnológicas que ampliaram a capacidade de fiscalização. De acordo com Roepke, o novo Sistema Eletrônico de Fiscalização de Mercadorias em Trânsito, em funcionamento desde setembro, aumentou significativamente a precisão das abordagens. "As câ-

meras de OCR (em português, reconhecimento ótico de caracteres) leem as placas dos caminhões, verificam se há nota fiscal e fazem a triagem automática de possíveis irregularidades. Hoje, quando abordamos um veículo, praticamente já temos certeza de que há alguma inconsistência", detalhou. Segundo ele, isso beneficia quem está regular, que deixa de ser parado desnecessariamente.

As medidas integradas de monitoramento — que incluem o novo sistema de verificação eletrônica dos créditos de ICMS declarados na escrituração fiscal — reforçaram, especialmente, a arrecadação do imposto, que é responsável por metade das receitas tributárias do DF. "O ICMS teve mais de R\$ 110 milhões de incremento, resultado direto da melhoria na eficiência e no combate à sonegação", afirmou Roepke.

Ele acrescentou que o ISS também apresentou crescimento e que o conjunto das ações "aumenta a conformidade, combate a sonegação e incrementa a arrecadação sem aumentar imposto", consolidando a estratégia da pasta para fortalecer as finanças públicas.

A força de três tributos

O aumento na arrecadação do DF de janeiro a setembro de 2025 foi puxado, principalmente, por três tributos — ICMS, IR e ISS —, enquanto impostos ligados ao mercado imobiliário e receitas de taxas recuaram (veja quadro). O ICMS, maior fonte de receita do governo local, subiu 5,9%, de R\$ 8,659

bilhões para R\$ 9,170 bilhões, resultado do aumento do consumo, da arrecadação de combustíveis e energia e do fortalecimento das operações de fiscalização. O tributo respondeu por quase metade de tudo o que o DF arrecadou no período: 46,15%.

Em seguida, aparece o Imposto de

Renda, que passou de R\$ 3,552 bilhões para R\$ 3,887 bilhões, crescimento de 9,4% impulsionado pelo aumento da massa salarial dos servidores e pela expansão da base de repasses federais ao DF. O ISS, terceiro maior tributo, registrou o melhor desempenho entre as receitas de grande porte: saltou de R\$ 2,528 bilhões para R\$ 2,823 bilhões, alta de 11,7%, refletindo a expansão do setor.

Entre os impostos patrimoniais, o IPVA teve crescimento de 6,6%, alcançando

R\$ 1,781 bilhão, impulsionado pelo aumento da frota e pela melhoria na administração. O IPTU apresentou avanço de 3,1%, totalizando R\$ 1,204 bilhão.

Já o mercado imobiliário mostrou desaceleração: o ITBI caiu 25,5% — de R\$ 486 milhões para R\$ 362 milhões — indicando queda nas escrituras e menor dinamismo nas transações de compra e venda.

As maiores quedas ocorreram nas

recuaram 28%, de R\$ 485 milhões para R\$ 349 milhões, enquanto as "outras taxas" despencaram 59%, de R\$ 281 milhões para R\$ 115 milhões, sugerindo revisão de cobranças, menor atividade regulada ou reclassificação contábil. Entre as receitas residuais, "outros impostos" cresceram de R\$ 39 milhões para R\$ 58 milhões, puxados por ações de recuperação de créditos e cobrança da dívida ativa.

Entenda as siglas

IR:	Imposto de Renda
IPTU:	Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana
IPVA:	Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores
ITCD:	Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos
ITBI:	Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis
ICMS:	Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços
ISS:	Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza
TLP:	Taxa de Longo Prazo

Arrecadação por imposto

2024 JANEIRO A SETEMBRO	
ICMS:	R\$ 8,659 bilhões
IR:	R\$ 3,552 bilhões
ISS:	R\$ 2,528 bilhões
IPVA:	R\$ 1,670 bilhão
IPTU:	R\$ 1,168 bilhão
ITBI:	R\$ 486 milhões
ITCD:	R\$ 219 milhões
TAXAS:	R\$ 485 milhões
OUTRAS TAXAS:	R\$ 281 milhões
TLP:	R\$ 229 milhões
OUTROS IMPOSTOS*:	R\$ 39 milhões
TOTAL: R\$ 18,811 bilhões	

2025 JANEIRO A SETEMBRO	
ICMS:	R\$ 9,170 bilhões
IR:	R\$ 3,887 bilhões
ISS:	R\$ 2,823 bilhões
IPVA:	R\$ 1,781 bilhão
IPTU:	R\$ 1,204 bilhão
TAXAS:	R\$ 349 milhões
ITBI:	R\$ 362 milhões
TLP:	R\$ 233 milhões
ITCD:	R\$ 230 milhões
OUTRAS TAXAS:	R\$ 115 milhões
OUTROS IMPOSTOS*:	R\$ 58 milhões
TOTAL: R\$ 19,867 bilhões	

*Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Fonte: Secretaria de Economia do DF

Eixo Capital

ANA MARIA CAMPOS
camposanamaria5@gmail.com



À QUEIMA-ROUPA
Deputada distrital
PAULA BELMONTE
(PSDB)

Ana Rayssa/Esp. CB

Minervino Júnior/CB/D.A. Press

Fotógrafo/Agência Brasil

q1/Reprodução

"O Distrito Federal precisa de uma liderança firme, equilibrada e sensível aos problemas reais, sem se esconder atrás de estruturas ou de velhas práticas. Estou pronta para esse enfrentamento com serenidade e responsabilidade, se Deus permitir"



Condenados por unanimidade

Foi unânime a condenação dos coronéis da Polícia Militar do Distrito Federal denunciados por omissão no policiamento da Praça dos Três Poderes no 8 de Janeiro. Depois dos votos do relator, Alexandre de Moraes, Flávio Dino e Cristiano Zanin, a ministra Cármem Lúcia acompanharam o voto dos colegas da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF). Foram sentenciados a 16 anos de prisão os coronéis Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral;

Kléptero Rosa Gonçalves, ex-subcomandante; Jorge Eduardo Naipe, ex-chefe do DOP; Paulo José Ferreira de Sousa Bezerra, ex-subchefe do DOP; e Marcelo Casimiro Vasconcelos Rodrigues, ex-comandante do 1º CPR. Todos são militares experientes, respeitados e queridos pelos colegas. Dois oficiais denunciados pela

Procuradoria-Geral da República foram absolvidos por unanimidade: major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins por ausência de prova de contribuição causal relevante e ausência de dolo.

Crimes

Os policiais militares foram condenados por tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito (art. 359-L do CP): cinco anos; tentativa de golpe de Estado (art. 359-M do CP): seis anos; dano qualificado pela violência, grave ameaça e considerável prejuízo (art. 163, parágrafo único, I, III e IV): dois anos e seis meses, 50 dias-multa deterioração de patrimônio tombado (art. 62, I, da Lei 9.605/98): dois anos e seis meses, 50 dias-multa.

Papudinha

Os coronéis devem cumprir pena no mesmo lugar para onde foi designado o ex-ministro da Justiça e Segurança Pública e ex-secretário de Segurança Pública do DF Anderson Torres: o 1º Batalhão da Polícia Militar, localizado no Complexo Penitenciário da Papuda, conhecido como Papudinha.

Depois da filiação ao PSDB, qual é o plano?

Meu plano é o mesmo desde o início, construir um projeto sério, humano e responsável para o Distrito Federal. A filiação ao PSDB fortalece esse caminho e amplia o diálogo. Agora é unir pessoas de diferentes campos que acreditam na boa política, na transparência e no cuidado com as famílias. Brasília foi construída há 65 anos por gente simples, trabalhadora, que veio para cá com sonhos. Governar é honrar essa história e cuidar do futuro das nossas crianças, com educação de qualidade, saúde digna e oportunidades reais.

O partido perdeu muita força. O PSDB não é o mesmo que elegeu presidente, governadores e uma boa bancada. Como fazer uma campanha sem recursos ao GDF?

Campanha não se vence só com estrutura, se vence com propósito, ideias e confiança. O PSDB vive um novo momento de reconstrução, com liderança, história e visão de futuro. Eu acredito na força das propostas, da verdade e da presença real nas cidades. Quando a população acredita, ela caminha junto. Política de verdade se faz com transparência, trabalho e respeito ao dinheiro público.

Você terá adversários competitivos e poderosos. Está preparada?

Sempre estive preparada para desafios. Sou mulher, mãe, parlamentar independente e aprendi que coragem se constrói todos os dias. Não disputo poder, disputo confiança. O Distrito Federal precisa de uma liderança firme, equilibrada e sensível aos problemas reais, sem se esconder atrás de estruturas ou de velhas práticas. Estou pronta para esse enfrentamento com serenidade e responsabilidade, se Deus permitir.

Apesar de um mandato como deputada federal e outro como deputada distrital, seu nome ainda não é muito conhecido. Qual é a estratégia?

Estar onde o povo está, nas cidades, nas escolas, nos hospitais, nas feiras, ouvindo e transformando escuta em ação. Hoje, muitas famílias têm medo de adoecer, choram por falta de atendimento, sofrem com filas, educadores sobrecarregados e jovens sem oportunidades. Quero ser conhecida pelo cuidado com as pessoas, pela presença, pelas entregas e pela forma transparente de fazer política. Marketing sem verdade não sustenta projeto.

Qual é a mensagem que o eleitor precisa ouvir em 2026?

Que dá para governar com seriedade, humanidade e transparência. Que criança tem que ser prioridade, que educação, saúde e segurança não são discursos, são deveres. Que mobilidade, transporte e tempo de vida também importam. Que emprego, apoio ao pequeno empreendedor e às mães que sustentam seus lares precisam estar no centro das decisões. Que não é normal gastar milhões com privilégios enquanto falta o básico nas escolas e nos hospitais. O dinheiro público precisa mudar vidas, não bancar excessos.

Muita gente acha que a eleição ao GDF está decidida. O que você diz para essas pessoas?

Nenhuma eleição se decide com antecedência. O povo do Distrito Federal é maduro, crítico e sabe avaliar resultados, comparar trajetórias e escolher com liberdade. Eu respeito todos os adversários, mas acredito que a população quer uma alternativa que une firmeza, sensibilidade, visão de futuro e respeito ao dinheiro público. Vou apresentar um projeto consistente, equilibrado e voltado para quem mais precisa. No fim, é o povo quem decide, e eu confio muito nesse discernimento, em nome de Deus.

Cidadão de Brasília

Na próxima terça-feira (9), a Câmara Legislativa do Distrito Federal entrega o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) João Augusto Ribeiro Nardes. A cerimônia será realizada no plenário, às 19h.

Acompanhe a cobertura da política local com [@anacampos_cb](#)



Estudantes da rede pública retornam do Reino Unido após intercâmbio cultural e linguístico de três meses. Em recepção no aeroporto, Ibaneis Rocha anunciou que programa Pontes para o Mundo terá mais vagas e novos destinos em 2026

Transformação na bagagem

» DAVI CRUZ

Apos três meses de intercâmbio na Inglaterra, os estudantes da rede pública do DF que participaram do programa "Pontes para o Mundo", foram recebidos com cartazes, flores e lágrimas de alegria, ontem. Desenvolvido pela Secretaria de Educação do DF, o projeto proporcionou aos jovens a experiência de viverem no Reino Unido e desfrutarem momentos de intensa emoção e a certeza de um futuro transformado.

O programa ofereceu aos jovens a oportunidade de uma vivência internacional. Nesta primeira edição do projeto, realizada entre setembro e dezembro, os alunos foram distribuídos em oito colégios na Inglaterra, no País de Gales e na Escócia, com o objetivo de ampliar o domínio da língua inglesa, vivenciar novas experiências acadêmicas e conhecer outras culturas.

Reencontro

A recepção no aeroporto foi um misto de alívio e euforia. Os pais e irmãos puderam, finalmente, abraçar os jovens que voltaram mais independentes e com a bagagem de um mundo novo a explorar.

A nutricionista Talita Orrico Ro-



Famílias celebram retorno e amadurecimento de adolescentes



O governador Ibaneis Rocha recepcionou pessoalmente os viajantes

cha, 44 anos, é mãe de Arthur Orrico, 16, e descreveu o sentimento de rever o filho. "É a mistura de desespero, ansiedade e felicidade. Muito orgulho pelo que ele vivenciou lá e ansiedade para abraçar e matar essa saudade", afirmou. O pai, o professor de educação física Cléber dos Santos Ferreira, 48, destacou o amadurecimento que o filho adquiriu. "Em conversa com outros pais, nós tivemos até essa reflexão de quanto que eles já cresceram antes de chegar aqui", destacou.

Para o estudante de 16 anos, a

experiência trouxe muitas mudanças. "Eu acho que eu estou um pouco mais maduro, sim. E o inglês deu uma melhorada bastante também. Destravou a timidez e consigo me comunicar mais", disse Arthur. O irmão gêmeo, Víctor Orrico, também já está de olho no futuro. "Com certeza eu quero ir também", contou.

Ivonildes Berg de Sousa, 47, cabeleireira e moradora do Pôr do Sol, disse que a volta de seu filho, Filipe Berg, 16, era o que ela mais queria. "O coração de mãe ele ficou bastante acelerado, é como uma mistura

de sentimento. Você fica feliz, outra hora você fica com saudade, outra hora você quer chorar. O Pontes para o Mundo foi uma ponte mesmo, abriu a mente do meu filho, mudou a história dele", ressaltou.

Filipe Berg, que ficou em um lar com pais hospedeiros com diversidade cultural (mãe chinesa e pai nigeriano), ressaltou a conexão global. "Fiquei abismado como pessoas conseguem se juntar em outra parte do mundo mesmo não falando a mesma língua e criarem laços", disse. Ele planeja

reencontros com amigos e vai visitar os conhecidos na Itália, Suíça e Hong Kong. "Criamos o grupo, e agora é só planejar e juntar dinheiro", acrescentou, com entusiasmo.

Futuro garantido

O "Pontes para o Mundo" é um programa de intercâmbio educacional do Governo do Distrito Federal (GDF) que visa proporcionar a estudantes da rede pública uma vivência internacional com foco no aprimoramento da língua inglesa e

no conhecimento de novas culturas.

A seleção dos estudantes é feita por processo seletivo eliminatório e classificatório. Os requisitos obrigatórios para esta edição incluíam: ter, no mínimo, 16 anos na data da inscrição e não completar 18 anos até o retorno ao Brasil; estar matriculado na 2ª série do ensino médio regular ou na educação profissional e tecnológica (EPT) — nas modalidades concomitante ou integrada — em escola pública do DF; e ter cursado integralmente a 1ª série do ensino médio em uma instituição pública do Distrito Federal.

O governador do DF, Ibaneis Rocha, não escondeu a emoção com o retorno dos estudantes. "A emoção das famílias e desses adolescentes é uma coisa que nos inspira muito a continuar com programas importantes como esse, que dão oportunidade a esses adolescentes de conhecerem o mundo e terem novas experiências para o resto das suas vidas", destacou.

Ibaneis anunciou que, para 2026, o programa será ampliado para 400 vagas e expandido para outros países, como Japão, Alemanha e Espanha. Além disso, foi enviado um projeto de lei à Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) que transformará o "Pontes para o Mundo" em um programa permanente de governo.



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

A aventura do bacurau

Um leitor gentil que acompanha os meus garranchos soprou: esqueça um pouco a política e fale dos passarinhos. É difícil, pois a política ameaça as matas e, por tabela, os bichos. No entanto, tentarei. O leitor me forneceu o link de um magnífico site de aves.

Voltarei ao site, mas, por enquanto, me lembrei de uma história que me foi

contada por Tancredo Maia, integrante do grupo brasiliense Observaves, sobre o bacurau norte-americano migratório, que viaja de 8 a 10 mil km para o Brasil e, mais precisamente, para Brasília, quando começa o inverno nos EUA.

Seguramente, os bacurauas migram em bando dos EUA até o Brasil. Os biólogos já fizeram a experiência de colocar GPS nas aves. É impressionante como não se perdem. Não fazem um voo aleatório. Apreciam o calor ou o verão e o clima tropical. Diferentemente do urubu ou do gavião, que são planadores, pegam onda de vento e vão em frente, o bacuraua bate asas o tempo todo, ensina Tancredo.

É preciso um preparo físico muito bom. Mesmo à noite, batem asas. Mas, ao mesmo tempo, param para descansar e fazem a viagem por etapas. Descem os Estados Unidos juntos, atravessam a América Central e, quando chegam à América do Sul costumam se dispersar. Uma parte sobe para a Amazônia e o Pantanal; a outra toma o rumo do Brasil Central e uma terceira tem como destino a costa marítima.

Por isso, é possível encontrar a mesma espécie de bacuraua norte-americano em Brasília, no Acre ou na Bahia. No verão, encontram farta alimentação nos trópicos. Os bacurauas são bichos noturnos; durante o dia, eles descansam nas árvores. Tancredo

e o grupo Observaves chegaram a registrar, ao longo de quatro anos, que um bacurau norte-americano ocupou a mesma árvore no Parque da Cidade.

À noite, depois das 18h, o bacurau sai para se alimentar de insetos. A migração não é uma aventura improvisada. Existe uma rota que eles fazem todos os anos. Da primeira vez, Tancredo observou um, mas, em seguida, o número de migrantes foi aumentando no Parque da Cidade. Devem ter chamado a família e os vizinhos.

Têm alimentação, o lugar é agradável, ninguém perturba. Isso é legal para fazer uma rota. Incorporaram esse programa de viagem para enfrentar as mudanças de

estação do ano. Quando o frio assola nos Estados Unidos, eles migram para os países tropicais. Passam a informação de geração para geração. No Brasil existem umas seis espécies de bacurauas: "Eles vem visitar os primos", brinca Tancredo.

Acontece algo semelhante com a ave batizada de Príncipe, que vem da Argentina e também pode ser vista nos parques da cidade. Com a sua plumagem vermelha e a máscara negra, ele é impressionantemente belo e gracioso. Mas, diferentemente, do bacuraua, tem hábitos diurnos. É muito fácil de ser visto. Dá um salto, pega o inseto em voo fulminante e volta ao mesmo lugar, sem jamais perder a realeza.

Ato contra feminicídio

População se mobiliza para realizar manifestação, amanhã, contra a escalada de casos no DF e no Brasil

» MANUELA SÂ*

Amanhã, mulheres de todo país vão às ruas denunciar a violência de gênero. O ato faz parte do movimento nacional Mulheres Vivas, mobilização em resposta ao aumento no número de feminicídios e à brutalidade envolvendo casos ocorridos neste fim de ano. Em Brasília, com expectativa de presença de mil manifestantes, o protesto terá início às 10h, na Feira da Torre de TV.

A urgência do protesto surgiu com a quantidade de registros desse crime e de tentativas de assassinato de mulheres noticiados nos últimos dez dias. Para a professora Vilma Pereira de Carmo, 35 anos, uma das organizadoras no Distrito Federal, "o ato é para mostrar a indignação da população com a explosão de casos. Ele é importante para indicar que estamos atentas e indignadas", afirmou ao **Correio**.

Vilma destaca, por exemplo, a crueldade da tentativa de feminicídio que ocorreu na semana passa-

da, em São Paulo. Após discussão em um bar, Douglas Alves da Silva, de 26 anos, atropelou e arrastou por cerca de um quilômetro Tainara Souza Santos, 31. Eles fizeram um breve relacionamento e, de acordo com a polícia, Douglas não aceitava o término. Tainara teve as pernas amputadas enquanto estava presa embaixo do carro. Silva foi preso.

"Os homens violentos perderam escrúpulos, medo e remorso", avaliou Hellen Frida, 34, produtora cultural e também organizadora do ato. Ela destaca que o discurso de ódio coeso entre os homens possibilita esse tipo de crime. A cultura de violência estabelecida na sociedade brasileira é responsável por relevar esses crimes, abre caminho para que feminicidas sintam-se cada vez mais à vontade para tratar mulheres com agressividade. Hellen acrescentou que, enquanto vítimas não recebem apoio, agressores contam com amparo do círculo social do qual fazem parte.

Hellen conta que o ato foi organizado em dois dias, fruto de um planejamento espontâneo, resultado da indignação dos brasileiros. Esse fa-

Juliana Caribé



Organizadores estão chamando a todos para o ato, homens e mulheres. Expectativa é a de reunir mil pessoas

tor faz com que os preparos para o evento sejam feitos de forma mais fluida, apesar da dificuldade em mobilizar uma grande quantidade de gente em pouco tempo. "A população quer mostrar sua revolta e a melhor forma de fazer isso é ocupar as ruas", ressalta.

Um chamado a todos

Para Carol Tessmann, 35, também da equipe do ato no Distrito Federal, o protesto é uma oportunidade de fazer um evento potente com falas intransigentes para o fim da violência de gênero e para a promoção de espaços de cuidado e afeto para mulheres.

"A parte dos brasileiros que quer acabar com o ódio direcionado às mulheres deseja enviar uma mensagem clara de que a sociedade não vai tolerar feminicídio", ressalta Carol. Para ela, o cenário atual de violência de gênero no DF é catastrófico. "O discurso de que mulheres podem menos, tanto na vida privada quanto na profissional não pode persistir", enfatiza.

As organizadoras chamam todos, homens e mulheres, para o ato, pois defendem que esse movimento tem que ser de toda a população. Elas também convidam os manifestantes a usarem roupas pretas e lenço roxo, cor que tem relação histórica com os movimentos feministas. O uso de

roupas similares é elemento simbólico que une todos que participam da luta contra o feminicídio, apesar da pluralidade dos participantes.

De acordo com a Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP-DF), neste ano foram registrados 25 casos de feminicídio no Distrito Federal. Em todo o ano de 2024, foram 22. Desse número, 59% foram motivados por ciúmes. No que se refere às circunstâncias dos crimes, a maior parte dos casos ocorreu no interior da residência com o uso de armas que fazem ferimentos por corte, como facas, canivetes e machados. No Brasil, 1.117 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2025.

Serviço

Movimento Nacional Mulheres Vivas

» Quando: amanhã, às 10h

» Onde: Feira da Torre de TV

Além de Brasília, o evento ocorre em cidades como Goiânia, Belo Horizonte, São Paulo e Rio de Janeiro, entre outras capitais. Até a tarde dessa sexta-feira, 120 movimentos haviam aderido ao ato. Entre eles, está a Central Única das Favelas do Distrito Federal, a Central Única de Trabalhadores e Trabalhadoras do DF, Movimento Negro Unificado e Rede Elas pelo Enfrentamento à Violência.

A SSP-DF informa que, em caso de violência contra a mulher, as vítimas podem fazer denúncias nas duas Delegacias Especiais de Atendimento à Mulher (Deam), na Asa Sul e em Ceilândia. Há também a possibilidade de registrar boletim de ocorrência por meio do canal Maria da Penha On-line e fazer denúncias pelos telefones 197 e 180.

*Estagiários sob supervisão de Malcia Afonso

CRIME

Estuprador preso

» DARCIANNE DIOGO

» ARTUR MALDANER*

Até novembro, José Neyton Gomes Melo, 54 anos, era, para familiares e amigos, apenas uma pessoa com " traço de estelionatário". Até uma investigação da Polícia Civil revelá-lo como o responsável por dois estupros de vulnerável. Desde 2012, o ex-empresário do ramo de agropecuária adotou um modus operandi serial, organizado e predatório, que combina manipulação emocional, violência sexual, perseguição e golpes financeiros, segundo a polícia. Ele foi preso, ontem, em razão de um mandado de prisão preventiva.

Após representação da 18ª Delegacia de Polícia (Brazlândia), a atuação conjunta da PCDF, do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT), da Águia 36 da Polícia Militar (PMDF) e do Poder Judiciário resultou na prisão preventiva e busca e apreensão do suspeito. A operação que prendeu José foi batizada de Fraus Veneni ("fraude envenenada"), em referência direta

ao suposto uso de medicamentos sedativos pelo investigado para doçar e violentar mulheres em situação de vulnerabilidade.

José entrou no radar da polícia em 2024, a partir da investigação de crimes de ameaça, estupro de vulnerável, violência psicológica e violência patrimonial. Mas, após o surgimento de novos relatos, a apuração foi ampliada. A análise das provas colhidas mostra que o suspeito já figurava em, ao menos, oito registros, desde 2012, envolvendo agressões, ameaça armada, perseguição e comportamento intimidador. Naquele mesmo ano, o primeiro crime ocorreu contra a ex-esposa.

Dinâmica dos crimes

Ao longo das apurações, os investigadores traçaram o modo de agir do criminoso. José Neyton se aproximava das vítimas, geralmente mulheres adultas, independentes financeiramente e em momentos de fragilidade emocional, construindo relações amorosas marcadas por afeto simulado, dependência



José Neyton Gomes Melo foi preso por dois estupros de vulnerável

emocional e promessas de estabilidade, afirmou a polícia.

Ao conquistar a confiança, iniciava o processo de exploração financeira, que incluía empréstimos em nome das vítimas, financiamentos fraudulentos, uso indevido de dados pessoais, cartões de crédito e aquisição simulada de bens inexistentes. Em um dos casos, uma das

mulheres relata ter perdido cerca de R\$ 200 mil sob a justificativa de comprar uma propriedade rural que jamais existiu.

Além disso, a investigação apontou que o suspeito violava física e sexualmente as vítimas, incluindo episódios nos quais dopou as mulheres com remédio que causa sonolência, para manter

relações sexuais enquanto as vítimas estavam inconscientes. Neyton teria ainda fotografado e filmado mulheres dopadas e nuas, para exibir o material a terceiros como forma de autopromoção. Uma das vítimas sofreu lesões que exigiram intervenção cirúrgica.

Nas oitivas, as vítimas também relataram serem perseguidas constantemente, de forma que o investigado fazia a vigilância de endereços, campanhas em frente às residências e monitoramento de rotinas. Testemunhas afirmam que, em alguns episódios, o suspeito utilizava armas de fogo para intimidar e reforçar seu poder psicológico. Embora não possua registro legal de armas no Sistema Nacional de Armas, há múltiplos relatos de posse irregular.

Depoimentos

Três mulheres de Brazlândia foram formalmente identificadas como vítimas. Os relatos convergem com o padrão identificado pela polícia (aproximação afetiva, manipulação emocional, violência sexual ou psicológica e apropriação patrimonial). Testemunhas afirmam que ele replicou esse comportamento com outras vítimas,

ainda não identificadas e localizadas, além de manter atuação ativa em redes sociais para encontrar possíveis novos alvos.

Na capital, José era proprietário de uma agropecuária localizada no Incra 8 de Brazlândia. Ao tomar conhecimento das denúncias mais recentes, ele fugiu do DF, escondendo-se em Serra dos Aimorés (MG), na casa de sua mãe de criação. Na decisão de deferimento da prisão, o juiz considerou o acusado como alta periculosidade, "com modus operandi violento e clandestino e cujas medidas cautelares alternativas seriam insuficientes".

Ontem, no entanto, ele foi preso quando voltava para o DF, em um hotel de Brazlândia. Diante da possibilidade de existência de outras vítimas ainda não identificadas, o nome do investigado está sendo divulgado pela Polícia Civil, contribuindo para o esclarecimento dos fatos e a ampliação da proteção às pessoas potencialmente atingidas.

As advogadas Raisa Marques e Hallef Henrique, que representam José, afirmaram que o procedimento está em fase de investigação ainda em segredo de Justiça, de forma que a defesa irá se manifestar apenas em juízo.

Obituário

Sepultamentos realizados em 5 de dezembro de 2025

» Campo da Esperança

Alaércio Geraldo Pereira, 73 anos
Aleixo Teotônio Leite, 80 anos
Ângela Cristina Rossi, 63 anos
Carlos Frederico Belmonte dos Santos, 65 anos
Elza Ribeiro Maroccolo, 95 anos
Ivanete Dantas, 86 anos
João Simões da Silva, 84 anos
José Serafim Costa, 73 anos
Lourdes Machado Felix de Souza, 96 anos
Ludmila Francisca Michetti Valentim, 69 anos
Maria Rosa Nery, 95 anos
Milton Atanázio da Silva, 71 anos
Nery Rodrigues Dias, 86 anos
Pedro Pereira Lima, 103 anos
Romilda Rodrigues de Aquino, 50 anos

» Taguatinga

Ariso Alves Pimenta, 72 anos
Edson dos Santos Andrade Júnior, 28 anos
Gabriel dos Santos Almeida, 24 anos
Joabe Barros Rocha, 55 anos
Maria Cecília Bispo, menos de 1 ano
Paulo Antônio Soares, 81 anos
Pedro Ribeiro dos Santos, 64 anos
Rogério Apolinário da Cunha, 40 anos
Wilton Gomes da Silva, 67 anos

» Gama

Enoque Antônio de Souza, 90 anos
Maria Cristina da Conceição Carvalho, 65 anos

» Planaltina

Bernardino Alves de Oliveira, 83 anos
Deborah Camilly Alves Gonçalves, 22 anos

Francisco Alves Filho, 89 anos
Josilene Martins do Nascimento, 55 anos

» Sobradinho

Lucy dos Santos Maciel, menos de 1 ano
Roberto Santos de Souza, 50 anos

» Jardim Metropolitano

Edemilson Pereira de Abreu, 42 anos
Milton Manoel dos Santos, 90 anos
(cremação)
Joel Pereira Canarinha, 70 anos
(cremação)

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br



AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90024/2025

Objeto: Aquisição de canecas e garrafas térmicas personalizadas. Total de Itens Licitados: 3. Edital: 04/12/2025 das 08h00 às 12h00 e das 14h00 às 17h59. Endereço: Setor de Clubes Esportivos Sul - Polo 8 - Projeto Orla - Trecho 3, - BRASÍLIA/DF ou <https://www.gov.br/compras/edital/393001-5-90024-2025>. Entrega das Propostas: a partir de 04/12/2025 às 08h00 no site www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 17/12/2025 às 10h00 no site www.gov.br/compras.

Adão Cabral Formiga
Agente de Contratação

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

Viva Brasília

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O presidente da Ademi-DF, Celestino Fracón, o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, o presidente do Correio, Guilherme Machado, e o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires

Ademi DF celebra personalidades em noite de premiação

A Ademi-DF, entidade que representa as principais empresas do mercado imobiliário do Distrito Federal, reuniu empresários e autoridades na última quinta-feira para a terceira edição do Prêmio Mérito Imobiliário, que reconheceu personalidades que impulsionaram o mercado imobiliário em 2025. Conduzido pelo presidente Celestino Fracón Júnior, o encontro realizado no restaurante Rubaiyat destacou homenageados de áreas, como setor público, projetos sociais, entidades nacionais e comunicação, em particular o presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado.



Sebastião e Denise Carvalho



Sebastião e Karine Abritta



O presidente do Correio Braziliense, Guilherme Machado, e Glaucia Machado



Adalberto Valadão e Adalberto Valadão Junior

Jeronimo Gonzalez



O secretário-executivo da Secom, Tiago César, a vice-presidente do PCdoB, Nádia Campeão, o ministro da Secom, Sidônio Palmeira, a ministra Luciana Santos, a diretora da Finep, Júlieta Palmeira, e o diretor da Finep, Elias Ramos

Novo ciclo da ministra Luciana Santos

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, celebrou a chegada de seus 60 anos cercada por amigos, familiares, ministros, parlamentares e lideranças na Casa Cavo, na última quarta-feira. A noite destacou o prestígio da ministra, acumulado ao longo de décadas de atuação pública, e reafirmou seu protagonismo no governo, marcado por políticas de inovação, fortalecimento da pesquisa e expansão dos investimentos em tecnologia.

Fotos: Mariana Campos/CB/D.A Press



O governador do DF Ibaneis Rocha e o presidente da Fecomércio-DF José Aparecido Freire

Primeira edição do Mérito Fecomércio-DF agracia empresários e autoridades

Iniciando as comemorações de 55 anos, o Sistema Fecomércio-DF recebeu empresários, autoridades e representantes do setor produtivo para a primeira edição da homenagem Mérito Fecomércio-DF, realizada na última terça-feira na sede da Confederação Nacional do Comércio (CNC). Conduzida pelo presidente José Aparecido Freire, a solenidade reconheceu dez personalidades que impulsionam o comércio, serviços e turismo do DF, em uma homenagem que demonstra a força de um segmento responsável por 67% dos empregos formais e pela maior parte do PIB local. Entre os agraciados da edição, nomes do empresariado e do poder público foram destacados pela trajetória de trabalho, resiliência e contribuição ao desenvolvimento econômico da capital.



A secretária da Mulher, Giselle Ferreira, o presidente do BRB, Nelson Souza, e a primeira-dama, Mayara Noronha

Mariana Campos/CB/D.A Press



Embaixatrices espalham esperança em noite benéfica

O Grupo das Cônjuges dos Chefes de Missão (GCCM) realizou, na sexta-feira da última semana, o evento Sparkly Giving Night, na Residência da Coreia do Sul. A ocasião concentrou membros da comunidade diplomática para doar presentes de fim de ano às crianças da Creche São Francisco. Marcada por gestos de solidariedade e integração cultural, a noite confirmou o compromisso do grupo com ações humanitárias e com o fortalecimento dos laços entre as embaixadas. "O brilho desta noite vem da nossa intenção coletiva de levar alegria, dignidade e esperança a cada criança", apontou Annet Baingana, embaixatriz de Ruanda e presidente do GCCM.

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: newblogs.correobraziliense.com.br/vivabrasilia



A primeira etapa do Programa de Avaliação Seriada será aplicada amanhã e conta com 19.259 inscritos. Professores dão dicas para os estudantes que correm atrás do sonho de ingressar em uma universidade pública

Começa a jornada rumo à UnB

» ARTUR MALDANER*

Com aplicação marcada para amanhã, a primeira etapa do Programa de Avaliação Seriada (PAS) já conta com 19.259 inscritos, jovens que cursam o 1º ano do ensino médio. Com o total de três etapas anuais, a prova inicia o percurso de acesso à Universidade de Brasília (UnB), e é marcada por muitos alunos do DF como a primeira prova de vestibular.

A estudante do Centro de Ensino Médio da Asa Norte (Cean) Tainá Ferrão de Moraes, 16 anos, aproveita o clima tranquilo da escola, no fim do ano letivo, para tirar dúvidas que surgem durante os estudos. "Toda vez que eu não consigo fazer alguma questão, eu pergunto para os professores o que tá errado", diz a jovem, que se prepara para o exame em lives do canal Guia do PAS e resolvendo provas de anos anteriores.

Ainda no início do ensino médio, a aluna do Cean não decidiu o curso que deseja fazer na universidade, mas se prepara para o PAS 1 desde o início do ano. Ela valoriza o potencial de transformação do ensino superior: "Eu admiro muito a minha mãe, que colocou na minha cabeça que o estudo é muito importante. Ela chegou onde está agora estudando, e eu acho que consigo chegar ainda mais longe", conta Tainá, filha de assistente administrativa.

Para a reta final da prova, a jovem pretende revisar o repertório de obras do PAS, que conta com 14 músicas, nove artes visuais, nove peças audiovisuais, sete textos de referência e 17 obras literárias. "É muita coisa para estudar, mas eu dei sorte que caíram obras que eu já conhecia", afirma a aluna, que pretende estudar de forma resumida as peças restantes, analisando os principais temas abordados e o contexto histórico de cada uma.

Como se preparar

Diferentemente do Enem, o PAS é uma prova que aborda questões de forma aprofundada, exigindo mais interpretação dos alunos", afirma Cynthia Funchal, professora de língua portuguesa do Centro de Ensino Médio (CEM) Paulo Freire. Pelo formato de correção, em que uma questão errada anula uma correta, a professora considera essencial que os estudantes tenham experiência com o tipo de prova, e definam estratégias para a realização.

A dica que Cynthia dá aos seus alunos é que elas leiam todo o texto motivador de cada questão, analisem o enunciado e verifiquem o que está sendo exigido. "Os alunos perdem muito tempo lendo o texto várias vezes. Para evitar o cansaço, o melhor é ver o enunciado e as alternativas antes, para depois ler o



"Meu objetivo é conseguir 50 pontos", afirma a estudante Tainá Moraes

texto de forma mais atenta ao conteúdo cobrado", explica.

Para a professora, é essencial que o candidato tenha a capacidade de compreender os textos motivadores de forma completa, em sua estrutura sintática, significado e gênero textual. "O aluno que tem dificuldade de decorar conteúdos, mas consegue entender os enunciados, muitas vezes consegue responder às questões de forma intuitiva", defende Cynthia.

Ao fazer a redação, Lilene Freitas, também professora de português do CEM Paulo Freire, alerta que é necessária muita atenção ao

tema e enunciado cobrados. Ela acredita que o PAS cobra temas mais humanitários por meio de suas obras obrigatórias, que acabam aparecendo nos temas da avaliação textual. Diferentemente do Enem, o PAS não tem um gênero nem tipo textual fixo, podendo variar do clássico dissertativo-argumentativo até uma carta, resumo ou propaganda.

Respostas exatas

Nas questões de matemática, o PAS também se diferencia de

outros vestibulares tradicionais. Segundo a professora da disciplina no CEM Paulo Freire, Isabela Walter, questões mais longas, que mesclam conteúdos, podem confundir os estudantes na hora da resolução.

"Sugiro que leiam o enunciado com atenção, vejam o que ele pede, selezionem os dados necessários no texto motivador e não se preocupem com outras informações", diz. Sobre a Avaliação Seriada, Isabela afirma que as questões de matemática são mais práticas do que as

Não se esqueça

• **Onde:** a prova será aplicada principalmente na UnB e em algumas cidades do Entorno, Goiás e Minas Gerais. O local exato deve ser conferido no seguinte endereço eletrônico: www.cebraspe.org.br/pas/subprogramas/2025_2027/

• **Quando:** os portões abrem às 11h30 e fecham às 12h30, com o início das provas marcado para 13h.

• **O que levar:** comprovante de inscrição, documento de identidade oficial e caneta esferográfica de tinta preta.

do Enem, por exemplo, e que os alunos que compreendem as operações e sabem as fórmulas básicas não dependem tanto de decorar conteúdos.

Na reta final, Isabela indica que os estudantes, além de descansar, façam a prova anterior, e ao se prepararem com questões que não sabem responder, podem consultar o Google ou até mesmo Chat GPT. "A IA é bem útil para isso", afirma.

*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado

HOMENAGEM/ Correio Braziliense lança a primeira edição do Prêmio JK, que vai apresentar a Brasília uma seleção de personalidades com destaque em várias categorias que contribuíram para o desenvolvimento da cidade

O prêmio para quem faz Brasília brilhar

» ANA MARIA CAMPOS

In memoriam

O ano de 2025 chega ao fim com uma novidade no reconhecimento de quem ajuda a fazer a nossa cidade brilhar. O Correio Braziliense lança a primeira edição do Prêmio JK, que vai apresentar a Brasília uma seleção de personalidades com destaque em várias categorias.

É um prêmio com um simbolismo imenso. O nome homenageia o fundador de Brasília, o ex-presidente Juscelino Kubitschek, cujo mandato está ligado à nossa história, à força da capital e à resiliência para alcançar objetivos. JK também tem o seu maior sonho, a construção e inauguração de Brasília, totalmente vinculado ao Correio Braziliense.

O jornal completou 65 anos em abril como o veículo que marca para a posteridade todas as principais histórias da cidade. Neste ano, o Diários Associados celebrou também o centenário do grupo criado por Assis Chateaubriand. A data foi comemorada com o musical *Chatô e os Diários Associados — 100 Anos de Paixão*, que percorreu o Brasil e esteve em Brasília em abril.

O Prêmio JK será divulgado na próxima terça-feira (9/12), no auditório do Tribunal de Contas da União (TCU). Serão homenageadas personalidades em categorias como Esporte, Direito e Justiça, Saúde e Gestão Pública.

Há também uma categoria para personalidades que são ícones no Distrito Federal e no país pelo trabalho realizado ao longo da vida. Os nomes serão conhecidos na cerimônia.

Uma das categorias emocionantes é do destaque *In memoriam*. Neste ano, o prêmio vai para o ator, diretor, produtor e ex-secretário de Cultura Guilherme Reis, que morreu em setembro, aos 70 anos, deixando uma legião de amigos enlutados.

Os filhos e a mulher de Guila, como ele era conhecido, foram comunicados da homenagem e reagiram com muita emoção. "Fiquei muito feliz e também honrada pela escolha do Guilherme para receber essa homenagem! Sinal de que o legado dele deixa frutos. Ele realmente foi uma pessoa luminosa e generosa, que espalhou sementes por onde passou", afirmou a atriz e jornalista Carmem Moretzson, viúva de Guilherme Reis.

Os homenageados foram escolhidos por uma comissão da redação do Correio Braziliense. São jornalistas que acompanham o dia a dia da cidade, na cobertura dos fatos. Uma visão crítica sobre quem trabalha para construir a cidade.

Esta edição do Prêmio JK é apenas a primeira. A ideia do Correio Braziliense é transformar este evento em uma tradição do jornal, como muitos outros que se tornaram parte do calendário do Distrito Federal, entre eles, a Maratona Brasília, realizada no aniversário da cidade, em 21 de abril.

Fotos: Arquivo CB/D.A. Press



Juscelino Kubitschek em visita ao Correio, em 15/5/1964, concede autógrafos aos colaboradores do jornal



O editor-geral do Correio, Ari Cunha, com Juscelino Kubitschek no 18º aniversário do Catetinho, em 1974

Marcas & Negócios

CHECK UP CENTRO MÉDICO

Inovação na medicina do trabalho

Fundada, inicialmente, como um laboratório de análises clínicas em Brasília, em 2003, a Check Up Centro Médico deu seus primeiros passos movidos pelo compromisso de democratizar o acesso à saúde. Focada inicialmente em cardiologia, a gestão da presidente Vanessa Bruni Vilela Bitencourt e do vice-presidente Alexandre Bitencourt impulsionou a mudança do empreendimento e implementou governança e controles internos de auditoria.

Ao longo dos anos, Alexandre destaca que a empresa enxergou uma lacuna gritante na área de medicina do trabalho. Segundo o executivo, o segmento pede, com urgência, inovação. Foi essa percepção estratégica que redirecionou o negócio e abriu caminho para uma atuação mais ampla, alinhada às necessidades reais das empresas e de seus colaboradores.

"Após sete anos de crescimento orgânico e reconhecendo a necessidade do mercado, fizemos uma transição estratégica", conta. Alexandre informa que a Check Up desenvolveu relatórios robustos que transformaram a medicina do trabalho de um mero serviço de compliance em uma ferramenta de gestão de saúde e performance para os clientes, fornecendo dados como as doenças mais prevalentes e a incidência de atestados por setor e função.

Essa mudança, segundo o executivo, auxiliou na

profissionalização do negócio, além de ter fomentado a busca de consultoria de instituições, como a Fundação Dom Cabral — escola de negócios responsável por desenvolver executivos, gestores públicos, empresários e organizações — e, ainda, possibilitou a construir um ecossistema de saúde verticalizado. "Integramos serviços médicos, exames laboratoriais e diagnóstico por imagem", exemplifica.

A marca, que surgiu em Brasília, possui, atualmente, três unidades na capital — entre elas a matriz e uma filial no Setor Bancário Sul.

A empresa também expandiu sua atuação com uma filial em Goiânia e outra em Duque de Caxias, no Rio de Janeiro. No seu escopo de atuação, é disponibilizado aos clientes laboratório de análises clínicas e uma clínica de imagem, além da Check Up EAD, responsável por cursos e treinamentos.

Completa o portfólio a plataforma My Life 360, uma fintech dedicada à implementação e ao monitoramento da saúde mental dentro das empresas.

"Nós nos descrevemos como a empresa que transforma o cuidado com a saúde dos trabalhadores em um ativo estratégico. Nossa missão é transcender o atendimento médico, auxiliando nossos clientes a cultivarem um ambiente de trabalho intrinsecamente saudável e altamente produtivo. Somos um hub de soluções de saúde corporativa que se baseia em dados, inovação e

Divulgação



um modelo de atendimento humanizado e integrado", afirma.

De acordo com o vice-presidente, desde a fundação, a marca alcançou 776.593 consultas médicas. "Este número expressivo é a prova do nível de confiança que o mercado deposita em nossa marca e do profundo impacto social que exercemos na saúde do trabalhador brasileiro", celebra. Para isso, Alexandre indica que conta com uma equipe de 105 colaboradores. "Todos essenciais para garantir a excelência e o rigor em nosso ecossistema de saúde", complementa.

Futuro do segmento

Para Alexandre, a saúde do trabalhador, no Brasil, evoluiu de uma obrigação burocrática para

um fator estratégico de negócios. Isso significa, segundo o executivo, que as empresas estão reconhecendo cada vez mais que o investimento no bem-estar é o investimento mais inteligente para a performance e a retenção de talentos.

"Enxergamos o futuro desse segmento como um ecossistema de saúde totalmente integrado e proativo. Esperamos uma integração ainda maior e mais fluida entre a saúde física, mental e emocional, com programas que serão cada vez mais personalizados, previdentes e inteiramente baseados em dados, alinhando a saúde do colaborador diretamente aos objetivos de crescimento da empresa. Estamos preparados para liderar essa integração", diz.

Vanessa Bruni Vilela Bitencourt, presidente; e Alexandre Bitencourt, vice-presidente da Check Up Centro Médico

Como o propósito inicial da empresa evoluiu ao longo dessas décadas?

Nossa evolução é totalmente pautada pela escuta ativa e inovação contínua. Transformamos a relação com o cliente em uma parceria estratégica. Cada cliente possui um concierge dedicado — geralmente, uma enfermeira do trabalho — que atua como nosso ponto focal para entender e assessorar toda a jornada de saúde ocupacional. São eles que nos fornecem insights valiosos, permitindo-nos desenvolver produtos e serviços que não apenas agilizam, mas realmente transformam o dia a dia das empresas. Nossa diferencial é a capacidade de mudar, evoluir e inovar constantemente.

Qual é o papel das novas tecnologias nos serviços de análise clínica e diagnóstico por imagem?

As novas tecnologias são o cerne da nossa promessa de precisão, velocidade e cuidado personalizado. Investimos continuamente em equipamentos de ponta e sistemas avançados de análise. A digitalização e a aplicação estratégica da inteligência artificial (IA) nos permitem garantir diagnósticos rápidos, confiáveis e altamente precisos. Mais do que apenas agilizar o processo, a tecnologia nos ajuda a personalizar o atendimento e a utilizar os dados para a detecção precoce de riscos, oferecendo um serviço que é tanto eficiente quanto centrado na pessoa.

Há alguma curiosidade sobre o negócio?

Sim. Uma de nossas expertises mais valiosas e menos conhecidas é nossa atuação com o serviço de homologação e perícia de atestados médicos para nossos clientes. Somos especialistas em homologação e perícia de atestados médicos. Contamos com uma equipe médica dedicada e especializada em medicina pericial, que realiza a análise documental e a consulta para periciar a autenticidade dos atestados. Esse serviço é fundamental para evitar fraudes e falsificações, que impactam diretamente os custos operacionais e a produtividade das empresas.



O evento celebra a cultura e o artesanato local, muito rico em peças de madeira e argila

Fotos: Divulgação



A religiosidade representada no trabalho

Tradição que resiste em Olhos d'Água

A Feira do Troca retorna para sua 101ª edição com shows, manifestações culturais e homenagens a importantes pessoas que ajudaram o desenvolvimento do evento, considerado um dos mais marcantes de Alexânia (GO)

» LUIZ FELIPE ALVES

A tradicional Feira do Troca retorna para a sua centésima primeira edição. O festival começa hoje, no distrito de Olhos d'Água, na Praça Santo Antônio, em Alexânia (GO), a cerca de 100km de Brasília. Marcada por um espírito forte e tradicional de trocas solidárias, o festival celebra a "gambira" — costume de trocar roupas, objetos e outros itens por artesanato e produtos locais. O evento, que acontece há 51 anos, tornou-se um patrimônio da cultura de Olhos d'Água, que promove um encontro vibrante entre a solidariedade, cultura popular e manifestações culturais que acolhem a diversidade.

Com atividades até o próximo domingo, o público também terá a oportunidade de vivenciar uma enorme variedade de exposições de artesanato, antiguidades, gastronomia, produtos da agricultura familiar, além de prestigiar um cronograma de apresentações musicais, dança, teatro e contação de histórias focadas na cultura e na riqueza cultural do Cerrado brasileiro.

O produtor do evento, Pedro Xavier, destacou que a feira se modernizou sem perder a essência e a tradicionalidade, mantendo viva a memória do distrito. "Ainda há trocas entre artesãos e feirantes, mas, além disso, o público também pode comprar produtos", afirmou. Xavier também comenta que a cada edição, o evento aumenta. "Ampiamos a estrutura para fortalecer os artesãos locais, atrair feirantes de toda a região e receber turistas que movimentam o comércio", complementou.

Riqueza cultural

As apresentações culturais têm início no primeiro dia do evento, na sexta. Grupos como DJ Braz e Break Bone abrem o festival. A atração principal da noite, a banda de pop rock goiano, Mr. Gyn, encerra a noite com um show vibrante e nostálgico.

No sábado, as apresentações têm início às 15h, com Bloquinhos do Zoin. Às 19h, acontece uma pequena pausa para uma missa que será celebrada em todo o evento. As apresentações musicais retornam às 20h30h com a dupla Marcus & Ramalho e, às 22h30, a atração principal da noite, Geraldo Azevedo. É a primeira vez que o cantor se apresenta na feira, sua presença reforça o compromisso com a valorização da cultura nacional. O encerramento da noite fica por conta da banda Kozmic Blues, que irá agitar a madrugada do evento.

No domingo, último dia do evento, o público poderá assistir ao Sarau Cultural. Essa parte do evento visa à democratização da arte onde



Ainda há trocas entre artesãos e feirantes, mas o público também pode comprar



Várias atrações agitam a noite no Palco Rodrigo de Maria, como a apresentação do cantor e compositor pernambucano Geraldo Azevedo

um palco estará disponibilizado para que artistas se apresentem de forma voluntária para enriquecer o evento. Essa modalidade de apresentação já aconteceu pela iniciativa privada, entretanto, será a primeira vez que acontece durante a realização da feira.

O vice-prefeito, Naldim Magalhães, afirma que o evento é "parte da alma da população de Olhos d'Água". "São mais de 50 anos de história, tradição e memórias que passam de gerações para gerações", afirmou. Ele também reforça a importância da feira para a produção e economia local. "Quando organizamos a feira, não estamos apenas montando barracas ou uma estrutura. Estamos dando força para o artesanato, para os feirantes, cultura popular e toda a economia em torno desse evento", acrescentou.

Festa de gerações

Idealizada em 1974, pela professora mineira Laís Aderne, a feira tem conquistado

cada vez mais público pelo seu estilo único em transmitir os saberes ancestrais da região. Nesta edição, conta com um espaço especial para homenagear três pessoas que tiveram um papel fundamental para o fortalecimento da cultura local e regional. O poeta Rodrigo de Maria, a carnavalesca Silene Farias e a artesã Dona Waldira trazem o espírito vivo que mantém a feira pulsando há mais de 50 anos.

Apesar do falecimento de Laís em 2007, a gambira, principal evento da feira, mantém a memória da educadora viva, transmitindo sua sensibilidade e respeito pela cultura popular ainda no imaginário da população.

Para o vice-prefeito de Olhos D'água, "manter essa tradição é um orgulho enorme". "Manter o evento é honrar quem começou tudo lá atrás e garantir que as novas gerações continuem vivendo esse momento tão importante para a nossa cultura", pontuou.

101ª Feira do Troca

PALCO RODRIGO DE MARIA

Sábado — 06 de dezembro

DJ Braz — 20h

Break Bone — 22h

Mr. Gyn — 0h

PALCO RODRIGO DE MARIA

Domingo — 7 de dezembro

Bloquinhos do Zoin — 15h

Intervalo para Missa — 19h

Marcus & Ramalho — 20h30

Geraldo Azevedo (Acústico — Voz & Violão) — 22h30

Kozmic Blues — 0h



Primeiro cabeça de chave sorteado, Brasil conhece os primeiros adversários em cerimônia marcada por Prêmio da Paz a Donald Trump e pendências na tabela causadas por indefinição sobre estádios e seis vagas abertas na repescagem

Hexa começa no Grupo C, de Carletto

Asorte está lançada: a Copa do Mundo da América do Norte de 2026 conhece os 12 grupos após o sorteio realizado ontem, em Washington, onde o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, trouxe a cena em um evento crucial para o "soccer".

O presidente republicano, um dos anfitriões do torneio ao lado de México e Canadá, foi homenageado pela Fifa com o primeiro Prêmio da Paz, entregue pelas ações "exceptionais e extraordinárias" para promover a paz e a unidade no mundo inteiro.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, levou o público a aplaudir o amigo e aliado próximo na campanha para que os americanos finalmente se apaixonem pelo futebol, que terá sua maior vitrine entre 11 de junho e 19 de julho do próximo ano.

Triunfo, a bola oficial da Copa do Mundo, começará a rolar com a partida entre México e África do Sul no emblemático Estádio Azteca, na capital mexicana, palco das consagrações de Pelé em 1970 e de Diego Maradona em 1986.

"Esta será a maior Copa do Mundo da história. É muito mais do que apenas um evento esportivo. É simplesmente o maior evento que a humanidade já viu e verá", disse Infantino.

"Teremos sete milhões de pessoas nos estádios. Seis bilhões de pessoas assistindo à Copa do Mundo de casa, de todo o mundo", afirmou o dirigente. "Para que todos me entendam nos Estados Unidos, isso equivale a 104 Super Bowls em um mês", comparou.

O chefe do futebol mundial também pediu aplausos para a presidente do México, Claudia Sheinbaum, e para o primeiro-ministro do Canadá, Mark Carney, também presentes na cerimônia, que durou cerca de duas horas e contou com a participação de lendas do esporte americano como Tom Brady e Shaquille O'Neal.

Os três líderes se reuniram apesar das fortes tensões provocadas pelas tarifas impostas por Trump, que tem insistido em seu desejo de transformar o Canadá no 51º estado dos Estados Unidos. "Trabalhamos de perto com esses dois países, e a coordenação, a amizade e o relacionamento têm sido excepcionais", afirmou Trump.

"O México é um país extraordinário e temos algo especial: desfrutamos do jogo de bola desde tempos ancestrais", disse Sheinbaum.

O presidente dos Estados Unidos, que sediará a maioria dos 104 jogos do torneio, recebeu — como estava previsto — o Prêmio da Paz das mãos de Infantino. "É uma das grandes honras da minha vida", disse o republicano, que se orgulha de ter encerrado diversos conflitos desde o retorno ao poder e reivindicou para si o Prêmio Nobel da Paz deste ano, concedido à opositora venezuelana María Corina Machado. "O mundo está mais seguro agora", garantiu Trump, que recebeu um volumoso troféu dourado e uma medalha comemorativa.

A honraria é o gesto mais recente entre tantos que Infantino tem feito ao presidente dos Estados Unidos, que detém 11 das 16 sedes do torneio, incluindo o palco da final de 19 de julho, o MetLife

Roberto SCHMIDT / AFP



O início do sorteio foi surpreendente: Brasil foi o primeiro sorteado cabeça de chave depois da alocação dos três países-sede da Copa de 2026



Carlos Ancelotti e a esposa, Mariann Barrena McClay

Ancelotti alerta para Marrocos

O técnico da Seleção Brasileira, o italiano Carlo Ancelotti, afirmou ontem que a partida de estreia na Copa do Mundo contra o Marrocos, semifinalista na Copa do Mundo do Catar-2022, será crucial, após o sorteio que colocou os pentacampeões no Grupo C, ao lado de Haiti e da Escócia.

"O Marrocos foi muito bem na última Copa do Mundo", vencida pela Argentina, disse Ancelotti após a cerimônia em Washington que definiu a tabela do torneio. "A Escócia é um time sólido, muito sólido, bastante difícil", acrescentou o ex-técnico do Real Madrid em entrevista ao SporTV.

Os pentacampeões mundiais vão estrear em 13 de junho contra o Marrocos e, em seguida, enfrentam o Haiti no dia 19 e a Escócia em 24 de junho.

"Temos que fazê-lo bem e tentar chegar primeiro no grupo. E preparar bem o início. Sobretudo o primeiro jogo vai ser muito importante", afirmou Ancelotti, de 66 anos. "Temos que pensar em ganhar todos os três jogos. Marrocos primeiro, que é o jogo mais difícil. Temos outras duas equipes no grupo. Temos que ter confiança", acrescentou.

Durante o sorteio, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) confirmou que a Seleção disputará amistoso contra França e Croácia em março, nos Estados Unidos. As datas e cidades-sede das partidas ainda não foram anunciadas.

"A lista de março vai ser mais ou menos a lista que vai jogar a Copa do Mundo", disse Ancelotti, embora tenha destacado que "pode acontecer de tudo" nos campeonatos europeus, onde joga a maioria de seus astros.

"Pode haver problemas como condição física, como lesão. Mas a lista de março, mais ou menos, vai ser a lista definitiva", concluiu o italiano, que fará sua estreia numa Copa do Mundo como treinador.

Quarto colocado na última Copa, o técnico de Marrocos, Walid Regragui, fez um alerta ao Brasil. "Vamos enfrentar um dos favoritos logo na estreia, e eles também enfrentarão um dos favoritos logo de cara", avisou.

"Aconteça o que acontecer, o Brasil continua sendo o Brasil. Eles são sempre um potencial vencedor. Ter um dos potenciais vencedores no nosso grupo, e principalmente enfrentá-los na primeira partida, nunca é fácil. Trouxeram um dos melhores técnicos do mundo (Carlo Ancelotti).

As 12 chaves à espera de 6 vagas disputadas nos playoffs

GROUP A	GROUP B	GROUP C	GROUP D
México África do Sul Coreia do Sul CZE/DEN IRL/MKD	Canadá BIH/ITA NIR/WAL Catar Suíça	Brasil Marrocos Haiti Escócia	EUA Holanda Austrália KOS/ROU SVK/TUR
GROUP E	GROUP F	GROUP G	GROUP H
Alemanha Curaçao Irlanda Equador	Holanda Japão ALB/POL SWE/UKR Tunísia	Bélgica Egito Irã Nova Zelândia	Espanha Cabo Verde Arábia Saudita Uruguai
GROUP I	GROUP J	GROUP K	GROUP L
França Senegal BOL/IRQ/SUR Noruega	Argentina Argélia Áustria Jordânia	Portugal COD/JAM/NCL Uzbequistão Colômbia	Inglatera Croácia Gana Panamá

Grupos

No aspecto esportivo, o caminho para levantar a primeira Copa do Mundo com 48 seleções começará

Stadium em East Rutherford, em Nova Jersey.

O bilionário republicano transformou a Copa do Mundo em um evento central do segundo

mandato, apesar das preocupações com o impacto de sua política migratória ou de suas ameaças de retirar a organização de partidas das cidades governadas por democratas.

mandato, apesar das preocupações com o impacto de sua política migratória ou de suas ameaças de retirar a organização de partidas das cidades governadas por democratas. É o que o nosso povo espera de nós e o que vamos tentar fazer", afirmou o técnico argentino Lionel Scaloni. O treinador entrou na cerimônia com a taça.

ESPORTES



O que esperar do Brasil de Carlo Ancelotti nos compromissos contra Marrocos, Haiti e Escócia na primeira fase do Mundial

Os três primeiros passos

VICTOR PARRINI

Marrocos foi o primeiro adversário da Seleção Brasileira no início do trabalho rumo à Copa do Mundo de 2026. O técnico interino Ramón Menezes viu a Amarelinha perder por 2 x 1 no amistoso e deu indícios de que o ciclo seria turbulento. Curiosamente, a nação africana, semifinalista no Mundial de 2022 no Catar abrirá o caminho do Brasil na caça ao hexa no próximo

ano. Aliás, o Grupo C do qual a trupe de Carlo Ancelotti faz parte lembra muito o da campanha vice-campeã na edição de 1998. Naquela edição, o técnico Mário Jorge Lobo Zagallo orquestrou a equipe à vitória por 2 x 1. A única diferença entre a chave da campanha na França e a da próxima é o Haiti no lugar da Noruega. A memória mais recente contra os haitianos é goleada por 7 x 1 na edição centenária da Copa América, em 2016, nos Estados Unidos.



Seleção que perdeu para Marrocos está mudada: Weverton era o goleiro

O Brasil foi o primeiro cabeça de chave sorteado. O Grupo C contraria a vontade de Carlo Ancelotti. O dono da prancheta da Seleção há 208 dias tinha a preferência pela chave G, devido à logística. O desejo do italiano era ter uma base de treinamento na Costa Leste, devido ao clima mais ameno. Porém, terá de contentar em ficar no lado leste dos EUA.

A estreia do Brasil será contra Marrocos, em 13 de junho. O local e o horário serão confirmados

hoje, às 14h. Boston e Nova York são as possibilidades. Os marroquinos representam a evolução do futebol africano, nas categorias de base e no profissional. Orgulham-se do quarto lugar na Copa do Mundo do Catar e de um trabalho sólido. O treinador é Walid Regragui, contratado três meses antes do Mundial de 2022. Hoje, acumula mais experiência e respaldo. A equipe está há 13 jogos invicto. O principal sistema tático adotado é o 4-3-3, com variações para 4-2-3-1 e 4-1-4-1. O

croque da companhia é o lateral-direito Achraf Hakimi, estrela do Paris Saint-Germain e considerado um dos melhores do mundo. Velho conhecido de Ancelotti dos tempos de Real Madrid, o meia-atacante Brahim Díaz é o camisa 10. Hoje, empate ou derrota contra eles pode ser considerado normal.

O Haiti será o 50º adversário diferente do Brasil em Copas e não deve oferecer riscos no dia 19. O duelo pode ser encarado como oportunidade para focar em turbinar o saldo de gols para confirmar a liderança e um caminho menos árduo no mata-mata. Assim como a Seleção Brasileira, delegam, desde 2014, a prancheta a um europeu, o francês de Sébastien Migné. Longe de ter um material humano refinado como os outros candidatos do grupo, é uma equipe que aposta muito na imposição física. Jogarão com humildade e, possivelmente, com linha de cinco ou de seis defensores para conter os pontas e os meias verde-amarelos.

O confronto é simbólico e resgata uma memória. Em 2004, o Haiti se recuperava de catástrofes naturais e de uma crise política após golpe de Estado do presidente Jean-Bertrand Aristide, que gerou instabilidade e resultou numa guerra civil. A Organização das Nações Unidas (ONU) instaurou uma Missão de Estabilização, que

liderada por tropas brasileiras para ajudar na segurança e reconstrução do país. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva convidou a Seleção Brasileira a disputar um amistoso contra o Haiti, o chamado Jogo da Paz. Ronaldo, Ronaldinho Gaúcho, Roberto Carlos, Júnior Pernambucano, Adriano e outros craques fizeram a alegria do povo, mesmo com a goleada por 6 x 0 sobre os anfitriões.

Vinte e oito anos depois, a Escócia retorna à Copa do Mundo e com possibilidade de atrapalhar a vida de Brasil e Marrocos. O retrospecto da Amarelinha contra escoceses em Mundiais tem um empate e três vitórias, duas apertadas. Em 1990, Muller saiu do banco para decidir aos 37 minutos do segundo tempo. Oito anos depois, Zagallo viu um gol contrário definir o triunfo por 2 x 1. A atual Escócia tem uma geração talentosa.

O capitão é o lateral-esquerdo Andrew Robertson, 31 anos, e multicampeão com o Liverpool. O processo criativo passa pelos pés do meia Scott McTominay, do vice-líder do Campeonato Italiano, Napoli. O técnico Steve Clarke ostenta outros boleiros espalhados pelas principais ligas da Europa. O trabalho de Clarke é um dos mais longevos entre os classificados à Copa de 2026: está desde maio de 2019 no cargo.

CONHEÇA AS SELEÇÕES

Grupo A

México

Hospeda o torneio pela terceira vez, um recorde. É a 18ª Copa da seleção. As melhores participações foram em casa. O México chegou às quartas de final em 1970 e 1986.

Africa do Sul

Os Bafana Bafana estão de volta à Copa depois de 16 anos, quando foram o país-sede. Passaram com um ponto a mais que a Nigéria e o Benin no Grupo C da seletiva africana.

Coreia do Sul

Disputará a 11ª Copa do Mundo consecutiva, feito alcançado graças à vitória convincente por 2 x 0 sobre o Iraque. A estrela da companhia continua sendo Son Heung-min.

Repescagem Europa D

Um classificado entre República Tcheca, Irlanda, Dinamarca e Macedônia do Norte. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março do próximo ano.

Grupo B

Canadá

O Canadá disputará duas edições consecutivas pela primeira vez. As únicas participações anteriores foram em 1986 e em 2022 e terminaram sem vitórias na fase de grupos.

Repescagem Europa A

Um classificado entre Itália, Irlanda do Norte, País de Gales e Bósnia e Herzegovina. A seleção será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

Catar

Depois de sediar a Copa de 2022, o Catar garantiu classificação pela segunda edição seguida, superando os Emirados Árabes Unidos na última rodada da quarta fase.

Suíça

A Suíça precisou ir à última rodada das Eliminatórias da Europa, mas garantiu vaga com um empate por 1 x 1 com Kosovo, confirmando a sexta participação consecutiva no torneio.

Grupo C

Brasil

Comandada pelo técnico italiano Carlo Ancelotti, a única pentacampeã conseguiu a vaga à Copa ao derrotar o Paraguai por 1 x 0 na Arena Corinthians, com gol de Vinicius Junior.

Marrocos

Quarto colocado em 2022, foi a primeira seleção do continente africano a confirmar a presença no Mundial com uma vitória enfática por 5 x 0 sobre o Níger, em 5 de setembro.

Haiti

A ilha caribenha garantiu vaga de forma heroica mandando partidas em um campo neutro. Desafiou as probabilidades para chegar à Copa do Mundo pela primeira vez desde 1974.

Escócia

Foram 28 anos de espera desde 1998. A classificação foi alcançada na vitória contra a Dinamarca por 4 x 2, com gol de bicicleta de McTominay para encerrar a abstinência.

Grupo D

Estados Unidos

Será a 12ª Copa, a segunda em casa. O país também recebeu o torneio em 1994. A melhor participação foi em 1930, quando a equipe disputou as semifinais.

Paraguai

Participará da Copa do Mundo pela primeira vez desde 2010, após garantir a vaga praticamente no fim das Eliminatórias com um empate em casa por 0 x 0 contra o Equador, em 4 de setembro.

Austrália

Fica na Oceania, mas disputa as Eliminatórias para a Copa pela Ásia. Carimbou a vaga em segundo lugar no Grupo C atrás do Japão. Disputa o torneio religiosamente desde 2006.

Repescagem Europa C

Um classificado entre Turquia, Romênia, Eslováquia e Kosovo. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

Grupo E

Alemanha

Os tetracampeões caíram na primeira fase nas últimas duas Copas do Mundo e garantiram o primeiro lugar no Grupo A das Eliminatórias da Europa após golear a Eslováquia por 6 x 0.

Curaçao

Alerta de estreante. Em uma prova de evolução, terminou no topo do Grupo B na terceira fase das eliminatórias da Concacaf depois de uma partida dramática contra a Jamaica.

Costa do Marfim

Em uma disputa emocionante contra o Gabão, que durou até a última rodada, os Elefantes levaram a melhor por um pontinho, graças a um triunfo por 3 x 0 sobre o Quênia.

Equador

O Equador foi a terceira seleção a garantir vaga nas Eliminatórias da América do Sul. O país disputará o torneio pela quinta vez e tem estrelas como Pacho, zagueiro do PSG, e Caicedo, volante do Chelsea.

Grupo F

Holanda

A equipe de Ronald Koeman e Memphis Depay teve campanha invicta nas Eliminatórias, incluindo uma vitória por 8 x 0 sobre Malta e uma goleada por 4 x 0 sobre a Finlândia.

Japão

É a oitava Copa consecutiva dos Samurais Azuis. Eles chegaram às oitavas de final em quatro ocasiões – como coanfitriões em 2002 e depois nas edições de 2010, 2018 e 2022.

Repescagem Europa B

Um classificado entre Ucrânia, Suécia, Polônia e Albânia. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para o mês de março do próximo ano.

Tunísia

Garantiu vaga com duas rodadas de antecedência no Grupo H. A defesa da Tunísia merece destaque especial: manteve-se invicta nos oito primeiros jogos das Eliminatórias Africanas.

Grupo G

Bélgica

Terceira colocada em 2018, participará da Copa pela 15ª vez. Os comandados de Rudi Garcia garantiram a vaga direta no torneio na última rodada das Eliminatórias da Europa.

Egito

Ausente em 2022, carimbou vaga para a Copa com uma rodada de antecedência ao vencer Djibuti por 3 x 0. O talismã Mohamed Salah comandou a campanha dos Faraós até a vaga.

Ira

Buscou duas vezes o empate com o Uzbequistão pela antepenúltima rodada das Eliminatórias da Ásia e fez Teerã chacoalhar com a sétima classificação para a Copa.

Nova Zelândia

Os All Whites vão jogar a Copa pela terceira vez. Conquistaram a única vaga direta reservada à OFC derrotando a Nova Caledônia na final das eliminatórias do continente.

Grupo H

Espanha

Liderou o Grupo E das Eliminatórias da Europa. Atual campeã continental, tem jovens talentosos como Lamine Yamal, Pedri e Nico Williams para competir pelo segundo título.

Cabo Verde

Confirmou a vaga com o título simbólico do grupo no qual estavam Camarões e Angola. Os Tubarões Azuis são o país de menor extensão a disputar a Copa do Mundo.

Arábia Saudita

A vaga foi confirmada com muito custo, em um empate sem gols com o Iraque, em Jidá, no fechamento do Grupo B da quarta fase das Eliminatórias da Ásia para a Copa do Mundo.

Uruguai

Quarta colocada nas Eliminatórias da América do Sul, a bicampeã em 1930 e em 1950 tem como melhor campanha recente o quarto lugar em 2010. Caiu na fase de grupos em 2022.

Grupo I

França

Com o brilho de Kylian Mbappé, os campeões em 2018 e vice em 2022 foram soberanos nas Eliminatórias e se classificaram com uma rodada de antecipação ao golear a Ucrânia: 4 x 0.

Senegal

A trupe do astro Sadio Mané terminou em primeiro lugar do Grupo B da África. Representante do continente na repescagem mundial, RD Congo ficou um ponto atrás.

Repescagem Internacional 2

Um classificado entre Bolívia, Suriname e Iraque. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março de 2026 no México.

Noruega

Está de volta ao torneio após 28 anos. Os escandinavos garantiram vaga na última rodada na disputa direta com a Itália. Astro da companhia, Haaland fez 16 gols nas Eliminatórias.

Grupo J

Argentina

Os atuais campeões mundiais lançaram mais talentos durante as Eliminatórias para a Copa e ainda contam com o recordista de prêmios de melhor do mundo Messi como figura.

Argélia

Garantiu o retorno à Copa pela primeira vez desde 2014 ao vencer a Somália por 3 x 0 fora de casa, em 9 de outubro de 2025, no penúltimo jogo pelo Grupo G da seletiva africana.

Austrália

Confirmou vaga na última rodada com empate por 1 x 1 diante da Bósnia e Herzegovina. O resultado encerrou a campanha impressionante com apenas uma derrota em oito partidas.

Jordânia

Estreante, confirmou presença com vitória por 3 x 0 sobre Omã, em 5 de junho. Contou também com a vitória da Coreia do Sul sobre o Iraque no mesmo dia para comemorar.

Grupo K

Portugal

Esperou até a última rodada para confirmar a vaga, mas fez isso em grande estilo no Grupo F da Europa: 9 x 1 contra a Armênia. Cristiano Ronaldo jogará a Copa pela última vez.

Repescagem Internacional 1

Um classificado entre República Democrática do Congo, Jamaica e Nova Caledônia. A seleção qualificada será conhecida nos playoffs marcados para março de 2026 no México.

Diversão & Arte

GRUPO BRASILIENSE
DE PAGODE GRAVA ÁLBUM NO
PELOURINHO PARA PROMOVER UMA MISTURA
DE MÚSICA, PERTENCIMENTO E ANCESTRALIDADE

BENZADEUS

EM CONEXÃO COM
A BAHIA

» JOÃO PEDRO CARVALHO*

Em melhor fase da carreira, o grupo brasiliense Benzadeus encerra 2025 com uma conquista que mistura música, território, ancestralidade e afeto. Estreou, na sexta-feira (5/12), a primeira parte do projeto *Na Rota do Benza no Pelô*. Gravada no Pelourinho, em Salvador, a experiência impactou, profundamente, os integrantes e se tornou um marco na trajetória do quinteto.

O projeto nasce de um encontro muito particular entre o grupo e a Bahia. A primeira passagem do Benzadeus por Salvador, em fevereiro de 2025, acendeu algo especial. "A gente sacou que ali estava nossa cura, acolhimento e energia eram espalhados de uma forma diferente. Era potencializada", conta Pedro das Sortes (surdo e voz). A sensação de pertencimento foi tão forte que, quando surgiu a oportunidade de gravar fora de Brasília pela primeira vez, o grupo escolheu Salvador. O Correio conversou com os quatro integrantes do Benzadeus sobre o projeto e a ascensão do grupo, que

ocorre no contexto da afirmação da cidade como um dos redutos de criação do samba no país.

O EP e o DVD carregam um forte simbolismo emocional. Para Neném (pandeiro), gravar no Pelourinho era um sonho antigo: "Transformar aquele lugar em um palco de alegria era tudo o que queríamos. Se um dia o nosso povo chorou naquele lugar, nós iríamos fazer ele sorrir. É além de música; é saber que temos voz, vez e que podemos fazer história."

A noite da gravação reuniu cerca de 10 mil pessoas no Largo do Pelourinho. Para o grupo, cada faixa do EP é um fragmento da energia que trouxe conta do público e da equipe. "Esse EP carrega a alma daquele dia. A gente queria que as pessoas sentissem o mesmo arrepião que sentimos vendo aquelas vozes vibrando juntas", resume Magrão (voz).

Referências baianas

A inspiração para o projeto veio diretamente das ruas e sons da Bahia. Durante a primeira turnê na cidade, o grupo assistiu ao show do

Olodum no Pelourinho, um momento que mudou tudo. "Foi incrível ver aquela energia, a ancestralidade surreal daquele lugar. No meio de um jantar, a ideia surgiu: gravar um DVD no largo mesmo", lembra Magrão.

A observação cuidadosa da cultura local guiou cada detalhe. "Nós olhamos para tudo que Salvador e a Bahia entregam de bom. Queríamos que fosse perfeito não só pro Benzadeus, mas pro povo baiano, pro povo brasileiro, para a periferia", completa.

Um dos segredos da identidade do Benzadeus é a pluralidade interna. Os quatro integrantes trazem propostas próprias para o repertório. "Essa mistura é o que dá a cara do Benzadeus. Energia, acolhimento e identidade são o nosso lema", explica Diego Pedigree (banjo e voz).

A vida nas redes

A primeira parte do *Na Rota do Benza no Pelô* reúne cinco faixas que transitam entre inéditas, regravações e parcerias marcantes. A faixa-foco, *Engajamento* é uma colaboração com J. Eskine e mistura pagode e arrocha, com histórias de amor da

geração digital. O EP inclui a inédita *Era Uma Vez*, a regravação de *Quando a Chuva Passar*, um medley com Escanduras e o já lançado *Moda Ioiô*, parceria histórica com a música Olodum. A segunda parte do projeto chega em janeiro e a terceira em fevereiro.

O projeto foi lançado poucos dias antes de outro marco na carreira do grupo: a indicação ao Prêmio Multishow 2025, na Categoria Brasil. O grupo representa o Centro-Oeste ao lado de artistas de diferentes regiões. "É uma responsabilidade enorme. Representar nossa região e o pagode num prêmio desse tamanho é uma honra gigante", celebra Magrão.

Em meio ao crescimento do pagode no Centro-Oeste, o grupo Benzadeus reconhece o papel que passou a ocupar na nova fase da cena. "É uma felicidade sem fim. Saber que fazemos parte de um movimento tão incrível só confirma que estamos no caminho certo. Amamos nossa cidade e estamos felizes por fazer parte da história dela", diz Vini (reco e voz).

*Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco

É uma responsabilidade enorme. Representar nossa região e o pagode num prêmio desse tamanho é uma honra gigante"

Magrão (voz)

A gente sacou que ali estava nossa cura, acolhimento e energia eram espalhadas de uma forma diferente. Era potencializada"

Pedro das Sortes
(surdo e voz)

Da esquerda para a direita: Neném, Pedro das Sortes, Magrão, Diego Pedigree e Vinícius BZD



Divulgação

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sábado 6 de dezembro de 2025

Para anunciar ▶ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA

2 IMÓVEIS ALUGUEL

3 VEÍCULOS

4 CASA & SERVIÇOS

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

- 1.1 Apart Hotel
- 1.2 Apartamentos
- 1.3 Casas
- 1.4 Lojas e Salas
- 1.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
- 1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE
ESPAÇO?
PATROCINE UMA
RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU
SERVIÇO MAIS VISÍVEL E
FÁCIL DE ENCONTRAR
POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL

ANUNCIE AQUI!

ENTRE EM CONTATO CONOSCO
61 3342-1000 - OPÇÃO 5

BRASIL XXI
BLOCO B 3º andar no
Pool. Direto c/ proprietá-
rio (61) 98101-9559.

INVEST FLAT VENDE
FUSION HPLUS Expos-
sor and alto. Lindo apto.
34m² c/ 2 camas sol-
teiro 3033-3865 c/21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE guas Cla-
ras 2 qtos 1 banheiro, 1
suíte, 1 vaga 99562-
4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QD 107 cobertura 3
qtos 3banhs 1 suíte 2 va-
gas, coz. c/arms planej.
99562-4472 cj25698

1.2 ASA NORTE

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto
78m² 3qtos 2banhs local
privilegiado 3032-7700 /
98313-0206 cj5179
710 SCLRN 3qtos 1suite
(2wc) nasc 90m² 620mil
61 98121-2023 c8827

SR. IMÓVEIS
CJ 9417

SGAN 708 Bloco P 3qtos
(sendo 01 suíte), vaza-
do, 4 andar, reformadíssimo,
135m². Aceito 2qtos
no Noroeste. 99109-
6160 3042-9200 cj9417
Sr. Imóveis

ASA SUL

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS

GOSTOU DESSE ESPAÇO?

PATROCINE UMA RETRANCA!!!

DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS

PREÇO ESPECIAL

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qtos Bair-
ro novo 79m² 2vagas
2banhs 3032-7700 /
98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, ga-
ragem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
105 APTO 6 and., locali-
zação privilegiada, ga-
ragem Tr: 3033-3865/
98581-0151 cj21229

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.2 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
QL 16 706m², terreno
2.000m², 3 suítes 2 c/
closet cj5211 33223443

NÚCLEO BANDEIRANTE

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.3 LAGO NORTE

LAGO NORTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m²
3qtos 1suite 2 vagas 2
banhs 99673-2538

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

1.3 SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.

QD 10 Melhor quadra!
Sobrado área privativa
582,28m² c/ 9 banhs
6qtos 98313-0206 cj5179

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

TAGUATINGA

3 QUARTOS

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

QND 05 vendo excelen-
te casa com 3 quartos
sendo uma suíte, sala, co-
zinha, banheiro social, ce-
râmica, terreno 340m²,
quitada, escruttonado, óti-
ma localização, valor R\$
595 mil. Atendimento c/
qualidade. Estamos no
mercado desde 1996.
Plantão. Ligue: 99974-
5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

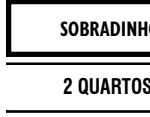
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS

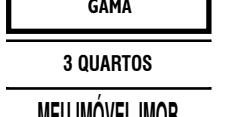
QD 01 MSPW (5 stes) 4
gar It 2.500m² 504m²
const. Ac. Apt Guará 3q
99985-7115 c11533

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA

ACONTECE IMOBILIÁRIA

QS 06 reformada 2 pav-
imentos casa 5 qtos por-
celanato 226m² área
construída 2 vagas 2 ba-
nhos 3344-4112

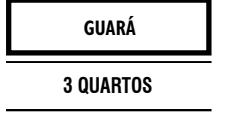
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

GAMA

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB

PON TE ALTA Norte, 3
qtos, 3 banhs. 1 ste, área
laje, espaço gourmet
99562-4472 cj25698

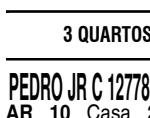
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

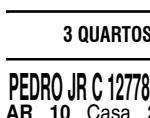
AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas s/ de es-
tar coz. 98481-4268

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE

AR 10 Casa 2 qtos
128m², 2 vagas s/ de es-
tar coz. 98481-4268

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

OS MELHORES

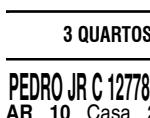
IMOVEIS DE GOIÂNIA

REGINA NEVES

CONSULTORA IMOBILIÁRIA

CRECI 19395

QE 36 Guará II vendo ca-
sa em terreno de 200m² com 3
qtos sendo uma suíte, laje, óti-
ma localização. Atendi-
mento c/ qualidade. Estamos no
mercado desde 1996. Plantão. Ligue:
99974-5385 cj30876 www.
geraldovieira.com.br

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

QUER MORAR OU

INVESTIR EM

GOIÂNIA?

TENHO AS MELHORES

OPÇÕES PRA VOCÊ!

(62) 98280-1111

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melho-
res imóveis prontos e
na planta em todo DF
você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

1 QUARTO

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os me-
hores imóveis de
BSB você encontra
aqui: lugarcerto.com.br

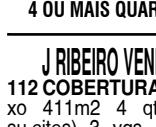
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QUITINETES

1 QUARTO

216 SUL 5 andar, vaza-
do 167m², c/ 3qtos sem-
do uma suíte, vista livre,
garagem Tratar 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QUITINETES

1 QUARTO

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m² 3
qtos 2 vagas 98311-5595

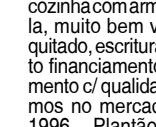
Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os
melhores imóveis de
Brasília você encontra
aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu
celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

QUITINETES

1 QUART



CHAMA NO ZAP!!

Agora ficou mais fácil anunciar.

Mais rapidez e eficiência na comunicação com nossa equipe!

Escaneie o QR CODE ao lado e fale agora mesmo com um dos nossos atendentes!



CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

1.3 TAGUATINGA	1.3 VICENTE PIRES	1.4 ASA SUL	1.5 TAGUATINGA
CASAS	4 OU MAIS QUARTOS	ASA SUL	
TAGUATINGA	RITA LANDIM VENDE COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179	ACONTECE IMOBILIÁRIA SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112	GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
3 QUARTOS	LOJAS E SALAS	GUARÁ	QNC 08 lote com 360m2 esquina avenida Sandu,nascente,desocupado, quitado, escriturado, ótimo investimento, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 w w w .geraldovieira.com.br
CONVICTA IMÓVEIS VENDE QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 c/22002	ASA NORTE	SUDOESTE	GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA
QNM40 excelente casa colonial, esquina, localização maravilhosa, 3 quartos, sendo uma suíte, sala, copa, cozinha, banheiro social, área de serviço coberta, mais um barraco nos fundos, garagem p/ 4 carros, aceito financiamento. Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br	VENDO OU TROCO loja na 310 norte frente bloco D - lojas 11 e 15 reformadas por apto Sudoeste ou Noroeste, recebo ou volto diferença. Tr 999811205 ou 984864871 - Aldenor	INVEST FLAT LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!	QNE 34 avenida Sandu Norte, Vendo lote com 350m2, com estrutura de galpão, quitado, escriturado, desocupado, Atendimento c/ qualidade. Estamos no mercado desde 1996. Plantão, Ligue: 99974-5385 c/30876 www.geraldovieira.com.br
SHN ED FUSION Vendo 02 exctes garagens Tr. (61) 98162-7677	ASA SUL	SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
4 OU MAIS QUARTOS	GUARÁ	SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
GERALDO VIEIRA IMOBILIÁRIA	ADELSON IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
QNB 04 Vendo Sobrado novo, com 04 quartos, 02 suítes, salão com 03 ambientes, cozinha planejada, churrasqueira, com habitats. Aceito financiamento. Excelente negócio! Estamos no mercado desde 1996. Plantão. Ligue: 99974-5385 c/30876 w w w .geraldovieira.com.br	AE 02 prédio comerc/ resid 2l+2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533	SR. IMÓVEIS	RITA LANDIM VENDE PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179
CLAS 414 Vendo Excelente loja alugada, c/ térreo subsolo sobreloja 250m2, reformada. Tratar 99109-6160 Sr Imóveis cj9417	VICENTE PIRES	SR. IMÓVEIS	VENDO CHÁCARA PONTE ALTA SUL 5.000m. Pertinho da pista. R\$95.000. Ac carro (61) 99683-0205
GUARÁ	MEU IMÓVEL IMOB R 08 chác. 332 loja St Habitação al V.Pires , localiz. privilegiada 30m2. 99562-4472 c/25698	SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
ADELSON IMÓVEIS	SALAS	SR. IMÓVEIS	SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO
AE 02 prédio comerc/ resid 2l+2ap lt 200m2 R\$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533	ÁGUAS CLARAS	SR. IMÓVEIS	CONSÓRCIO
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS	PLANO EMPREEND. AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 c/5179	SR. IMÓVEIS	CLASSIFICADOS
PATROCINE UMA RETRANCA!!!	ANUNCIE AQUI!	SR. IMÓVEIS	PARK WAY
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS	ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5	SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
PREÇO ESPECIAL		SR. IMÓVEIS	SR. IMÓVEIS
ANUNCIE AQUI!		SR. IMÓVEIS	CARTAS CONTEMPLADAS
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5		SR. IMÓVEIS	Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366
		SR. IMÓVEIS	CARTAS CONTEMPLADAS
		SR. IMÓVEIS	Itaú p/Imóveis De R\$150Mil à R\$ 700Mil. 99842-6366

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

2

IMÓVEIS ALUGUEL

- 2.1 Apart Hotel
- 2.2 Apartamentos
- 2.3 Casas
- 2.4 Lojas e Salas
- 2.5 Lotes, Áreas e Galpões
- 2.6 Quartos e Pensões
- 2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 102 al 3q
ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

STN SOF Norte Qd 02
Bl B lt 13 ap 102 al 3q
ref a.emb sl cz wc asv \$ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto
sl coz á99112-3703 /
3386-9000 cj22002

SUDOESTE

2 QUARTOS

A CONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.
BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 RECANTO DAS EMAS

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.4 ASA SUL

SALAS

ASA SUL

2 QUARTOS

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2
no C. Clínico Sul 5211
3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis

3.2 Caminhonetes e Utilitários

3.3 Caminhões

3.4 Motos

3.5 Outros Veículos

3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

IDEA 11/12 1.6 fLEX
R\$ 35.000, Tr. 99984-
4803 / 99991-4803

NISSAN

VERSA 21/22 Advance
CVT, Autom. 1.6, branco, única dona,
62 mil km rodados. Tr: 99997-3150

3.6 PEÇAS E SEVIOS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ aprox 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00

3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

CARTAS CONTEMPLADAS

CONSORCIO Itaú para
Veículos . De R\$33Mil à

R\$215MII. 99842-6366

CARTAS CONTEMPLADAS

CONSORCIO Itaú para
Veículos . De R\$33Mil à

R\$215MII. 99842-6366

ASA NORTE

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

S. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 704 Prédio de
frente W3 com subsolo,
térreo, 1 andar com
200m2 no 3 pavimento.
Tr. 3042-9200 / 99109-
6160 Sr Imóveis cj9417

SR. IMÓVEIS

CJ 9417

S. IMÓVEIS

CJ 9417

SCLRN 713 Bl A Loja
de frente W3 com térreo
e subsolo, 120 metros.
Tratar: 3042-9200 ou
99109-6160 Sr Imóveis
cj9417

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVEIS ALUGA
QOF conj G loja 40m2
para alugar Tr: 3386-
9000 cj22002

4.1 Construção e Reforma

4.2 Moda, Vestuário e Beleza

4.3 Saúde

4.4 Comemorações, e Eventos

4.5 Serviços Profissionais

4.6 Som e Imagem

4.7 Diversos

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS

CONTRATE EXTREMOSOM . Som. iluminação

, DJ eventos em geral

(61) 98411-9036 Edinho

CONTRATE EXTREMOSOM . Som. iluminação

, DJ eventos em geral

(61) 98411-9036 Edinho

4.5 OUTROS PROFISSIONAIS

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

OUTROS PROFISSIONAIS

ROMARIO

MONTADOR DE MÓVEIS

PRECISANDO de montador de móveis ? Montagem e desmontagem

de móveis e gôndolas, troca de dobradiças e

corrediças, instalação de TV e cortinas . Mais

de 20 anos de experiência garantindo

qualidade e confiança. Solicite já o seu orçamento.

Tratar (61) 99598-5046

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

IDEA 11/12 1.6 fLEX
R\$ 35.000, Tr. 99984-
4803 / 99991-4803

NISSAN

VERSA 21/22 Advance
CVT, Autom. 1.6, branco, única dona,
62 mil km rodados. Tr: 99997-3150

3.6 PEÇAS E SEVIOS

LOJAS

ÁGUAS CLARAS

RUA 14 NORTE Resid.
Supremo Aluga-se loja
c/ aprox 51,79m2 e 01
banheiro. R\$ 3.400,00

3355-2005/ 98141-1639
Imob. Forte cj7118

3.1 Agricultura e Pecuária

5.2 Comunicados, Mensagens e Editais

5.3 Infomática

5.4 Oportunidades

5.5 Pontos Comerciais

5.6 Telecomunicações

5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

5.3 CONVOCACOES

5.4 EXTRAVIO DE DIPLOMA

5.5 EXTRAVIO DE MATERIAIS

5.6 EXTRAVIO DE PESSOAS

5.7 EXTRAVIO DE PET

5.8 EXTRAVIO DE VEHICULOS

5.9 EXTRAVIO DE VESTIMENTAS

5.10 EXTRAVIO DE VITIMA

5.11 EXTRAVIO DE VITIMA

5.12 EXTRAVIO DE VITIMA

5.13 EXTRAVIO DE VITIMA

5.14 EXTRAVIO DE VITIMA

5.15 EXTRAVIO DE VITIMA

5.16 EXTRAVIO DE VITIMA

5.17 EXTRAVIO DE VITIMA

5.2 MÍSTICOS

5.3 SERVIÇOS MÍSTICOS

5.4 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.5 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.6 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.7 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.8 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.9 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.10 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.11 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.12 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.13 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.14 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.15 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.16 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.17 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.18 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.19 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.20 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.21 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.22 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.23 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.24 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.25 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.26 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.27 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.28 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.29 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.30 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.31 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.32 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.33 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.34 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.35 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.36 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.37 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.38 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.39 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.40 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.41 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.42 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.43 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.44 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.45 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.46 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.47 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.48 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.49 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.50 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.51 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.52 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.53 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.54 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.55 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.56 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.57 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.58 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.59 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.60 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.61 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.62 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.63 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.64 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.65 TÉCNICOS MÍSTICOS

5.66 TÉCNICOS MÍSTICOS

CLASSIFICADOS

CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o
Classificados do Correio Braziliense

Pequenos anúncios

61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados

61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

Whatsapp

61 98167-9999

Central

61 3342-1000

E-mail

classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:

Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa



Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook:
@classificadoscb